NEIL GAIMAN

THE GRAPHIC NOVEL ADAPTATION OF THE MAGICAL NATIONAL BESTSELLER

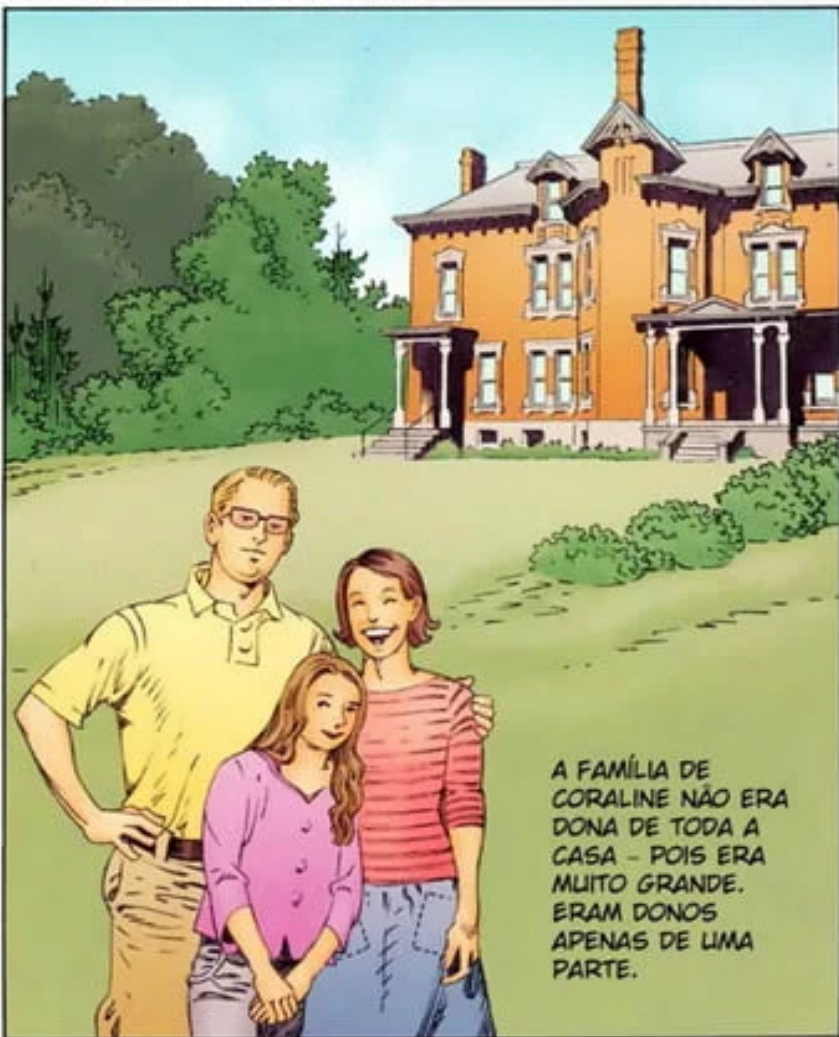
À
VENDA
P. CRAIG RUSSELL
OPUS 62

CORALINE
based on the novel by
NEIL GAIMAN
adapted and illustrated by
P. CRAIG RUSSELL
COLORIST:
LOVERN KINDZIERSKI
LETTERER:
TODD KLEIN
Tradução:
Bob X
Letras:
Bob X/PhaelRoque
LASQUEI.BLOGSPOT.COM.BR
HarperCollinsPublishers

1
CORALINE DESCOBRIU A PORTA UM POUCO DEPOIS DE QUE MUDOU PARA AQUELA CASA.

ERA UMA CASA MUITO ANTIGA - QUE TINHA UM SÓTÃO SOB O TELHADO ...

...UM PORÃO NO SUBSOLO...

...E UM JARDIM MAL CUIDADO COM ALGUMAS ÁRVORES VELHAS .

A FAMÍLIA DE CORALINE NÃO ERA DONA DE TODA A CASA - POIS ERA MUITO GRANDE. ERAM DONOS APENAS DE UMA PARTE.

HAVIA OUTRAS PESSOAS QUE VIVIAM NA VELHA CASA.

AS SENHORITAS SPINK E FORCIBLE VIVIAM NO ANDAR ABAIXO DE CORALINE.

AMBAS VELHAS E GORDAS, VIVIAM COM ALGUNS VELHOS CÃES TERRIERS. NO PASSADO, ELAS FORAM ATRIZES.

VEJA SÓ, **CAROLINE**, TANTO EU COMO A SRTA. FORCIBLE FOMOS ATRIZES FAMOSAS NA NOSSA ÉPOCA, DOMINÁVAMOS OS PALCOS.

OH, NÃO DEIXE HAMISH COMER BOLO DE PASSAS OU FICARÁ COM DOR DE BARRIGA A NOITE TODA.

É CORALINE...
...NÃO CAROLINE.
CORALINE.

VOCÊ ME PERGUNTOU PORQUE NÃO PODIA VER, NÃO FOI, PEQUENA CAROLINE?

NÃO. PEDI QUE NÃO ME CHAME DE CAROLINE. É CORALINE.

O MOTIVO DE NÃO PODER VER O CIRCO DE RATOS É QUE NÃO ESTÃO BEM ENSAIADOS AINDA.

E O RATO BRANCO CANTARÁ ASSIM: TUDLE UDLE.

FIZ CANÇÕES PARA ELES CANTAREM ASSIM UMPA, UMPA.

ESTOU PENSANDO EM LHES DAR OUTRO TIPO DE QUEIJO.

EXPLOROU O JARDIM. ERA UM JARDIM BEM GRANDE. NOS FUNDOS, HAVIA UMA QUADRA DE TÊNIS, PORÉM A REDE ESTAVA QUASE DESTRUÍDA.

NO PRIMEIRO DIA EM QUE A FAMÍLIA DE CORALINE SE MUDOU, ASSRTAS. SPINK E FORCIBLE, DEIXARAM ALGO BEM CLARO PARA CORALINE...
É UM POÇO MUITO PERIGOSO.
FIQUE BEM LONGE DESSE POÇO.
ASSIM, QUANDO CORALINE SAIA PARA EXPLORAR, FICAVA BEM LONGE DELE.
ELA O ENCONTROU NO TERCEIRO DIA, CERCADO DE MATO ALTO ATRÁS DA QUADRA DE TÊNIS. HAVIA SIDO COBERTO COM TÁBUAS PARA QUE NINGUÉM CAÍSSE LÁ DENTRO.
CORALINE PASSOU A TARDE TODA ATIRANDO PEDRINHAS PELO BURACO DE UMA DAS TÁBUAS...
...E ESPERANDO, CONTANDO ATÉ OUVIR O PLOP QUANDO ATINGIA A ÁGUA NO FUNDO.
47
48
49
PLOP

CORALINE SE AGASALHAVA ANTES DE SAIR PARA EXPLORAR, POIS ERA UM VERÃO MUITO FRIO. ELA SAÍA TODOS OS DIAS...

CORALINE OLHAVA A CHUVA CAIR. ERA UM TIPO DE CHUVA QUE TINHA UM OBJETIVO. E SEU OBJETIVO ERA TRANSFORMAR O JARDIM NUMA SOPA ÚMIDA E LODOSA.

ELA ATRAVESSOU A SALA E FOI VER SEU PAI NO ESCRITÓRIO.

OI CORALINE.

HUMPF, ESTÁ CHOVENDO.

SIM, UM DILÚVIO.

NÃO, SÓ CHOVENDO. POSSO SAIR?

O QUE SUA MÃE FALOU?

FALOU "NÃO VÁ SAIR COM ESSE TEMPO, CORALINE JONES".

ENTÃO, NÃO.

MAS EU QUERO EXPLORAR.
EXPLORE A CASA.
TOME PAPEL E UMA ESFEROGRÁFICA.
CONTE TODAS AS PORTAS E JANELAS.
FAÇA UMA EXPEDIÇÃO PARA DESCOBRIR O AQUECEDOR DE ÁGUA.

E DEIXE-ME SOZINHO PARA TRABALHAR.
POSSO ENTRAR NA SALA DOS QUADROS?

A SALA DOS QUADROS ERA ONDE OS JONES GUARDAVAM OS CAROS E (INCÔMODOS) MÓVEIS QUE A AVÓ DE CORALINE HAVIA DEIXADO AO MORRER. CORALINE NÃO PODIA ENTRAR ALI. NINGUÉM PODIA.
ERA MELHOR ASSIM.

SE NÃO BAGUNÇAR E NEM TOCAR EM NADA.

CORALINE PENSOU BEM E DECIDIU IR EXPLORAR OUTROS CANTOS DA CASA.

A OUTRA – A PORTA GRANDE, DE MADEIRA MARROM NO CANTO DA SALA DOS QUADROS – ERA FECHADA.

FECHOU A PORTA E VOLTOU A COLOCAR A CHAVE NO ALTO DA PORTA DA COZINHA.

NESSA NOITE SEU PAI QUE FEZ O JANTAR.
ESTRONOGOFF DE ALHO PORO COM BATATAS E QUEIJO DERRETIDO.
PAPAI, VOCÊ INVENTOU ISSO. ECA
SE VOCÊ NÃO PROVAR NÃO SABE SE VAI GOSTAR.
É NOJENTO.

NESSA NOITE, CORALINE FICOU ACORDADA NA CAMA. A CHUVA HAVIA PARADO E ESTAVA QUASE DORMINDO QUANDO OUVIU ALGO...
TIK-TIK-TIK-TIK-TIK-TIK-TIK

KREEEE...
...EEAAAK

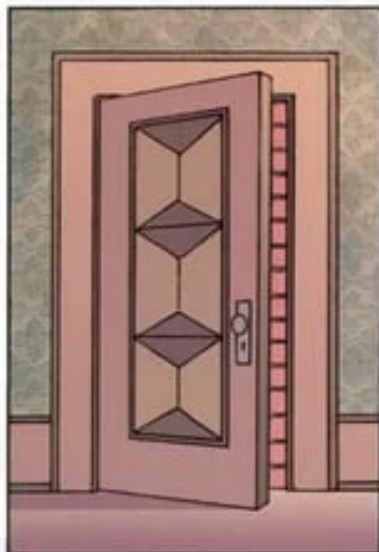
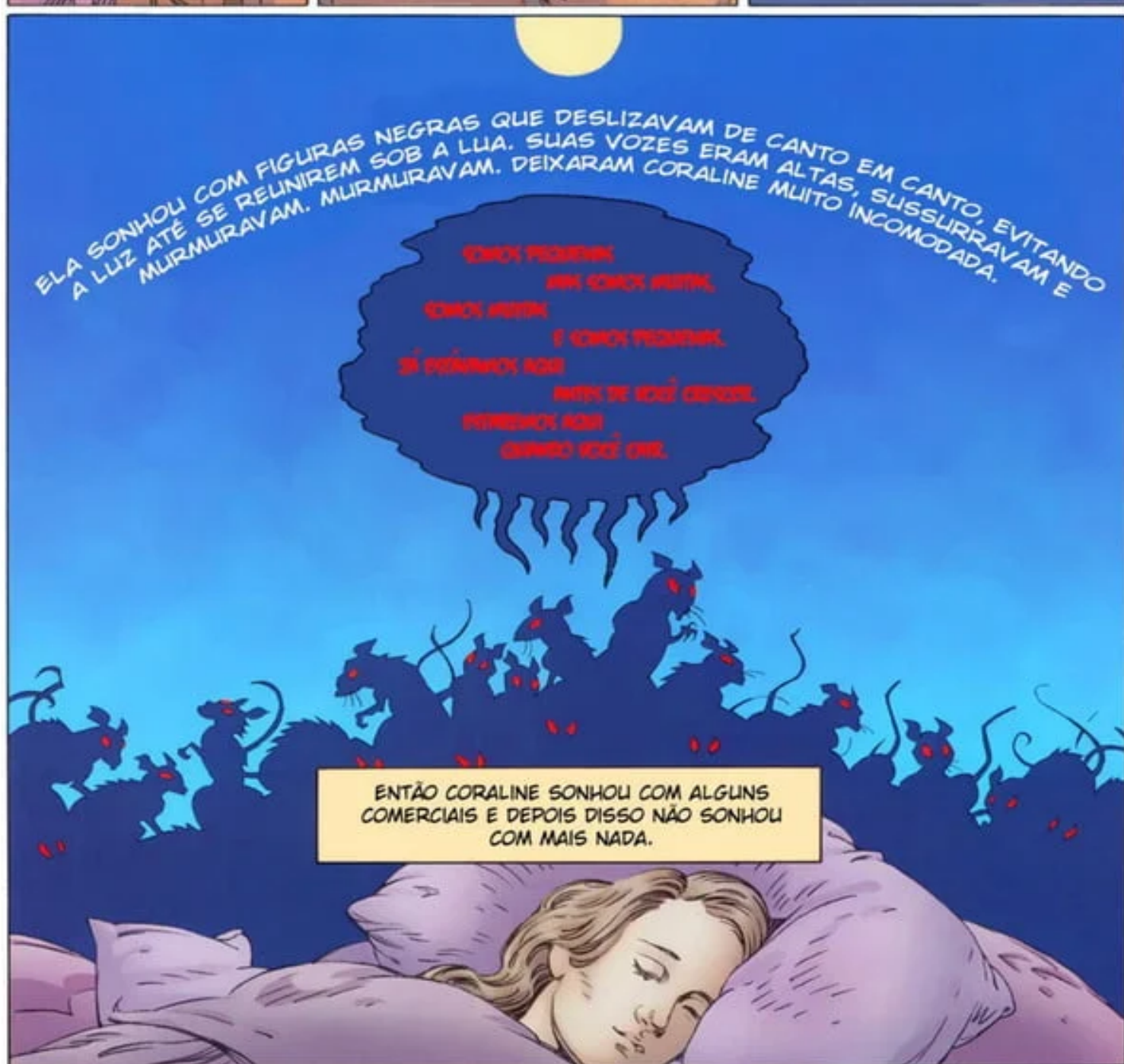
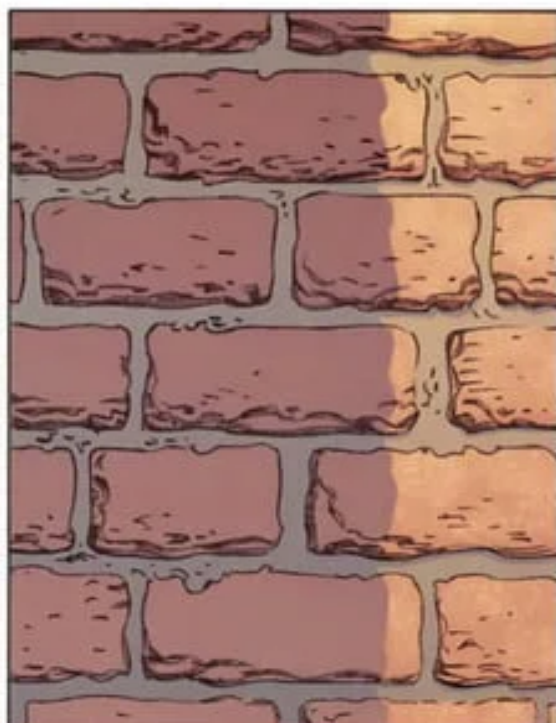
É UM SONHO?

ALGO SE MOVEU.
ERA UM POUCO MAIS QUE UMA SOMBRA, CORREU PELA SALA COMO SE FOSSE UM PEDACINHO DA NOITE.

DESEJOU QUE NÃO FOSSE UMA ARANHA. ARANHAS DEIXAVAM-NA INCOMODADA.
A SOMBRA NEGRA ENTROU NA SALA DOS QUADROS.
ELA A SEGUIU UM POUCO NERVOSA.

ELA SONHOU COM FIGURAS NEGRAS QUE DESLIZAVAM DE CANTO EM CANTO, EVITANDO A LUZ ATÉ SE REUNIREM SOB A LUA. SUAS VOZES ERAM ALTAS, SUSSURRAVAM E MURMURAVAM. DEIXARAM CORALINE MUITO INCOMODADA.

ENTÃO CORALINE SONHOU COM ALGUNS COMERCIAIS E DEPOIS DISSO NÃO SONHOU COM MAIS NADA.

2

NO DIA SEGUINTE PAROU DE CHOVER, MAS UMA NEBLINA BRANCA RODEAVA A CASA.

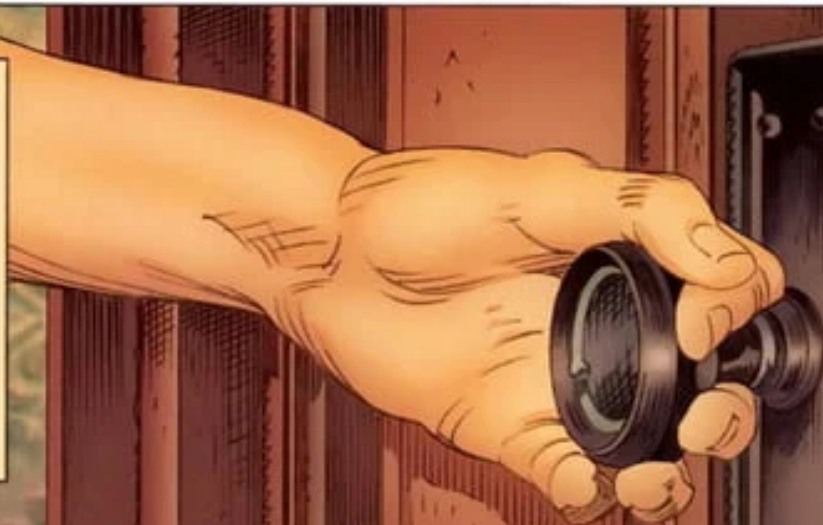
VOU CAMINHAR.

CORALINE SEGUIU CAMINHANDO PELO JARDIM RODEADA PELA NEBLINA SEMPRE MANTENDO OS OLHOS NA CASA. DEZ MINUTOS DEPOIS DE CAMINHAR...
...ESTAVA EXATAMENTE NO MESMO LUGAR.
EI! CAROLINE!
AH, OLÁ.
OS RATOS NÃO GOSTAM DA NEBLINA.
FICAM COM OS BIGODES MOLHADOS.
PRA MIM NÃO FAZ DIFERENÇA.
OS RATOS ENVIARAM UMA MENSAGEM PARA VOCÊ.
?
A MENSAGEM É...
...NÃO CRUZE A PORTA.

ISSO SIGNIFICA ALGUMA COISA PARA VOCÊ?
NÃO.
MILK

OS RATOS SÃO DIVERTIDOS.
ELES SE ENGANAM.
FALAM SEU NOME ERRADO.
FALAM CORALINE...
...E NÃO CAROLINE.

NUNCA FALAM CAROLINE.

O QUE EU POSSO FAZER?
QUANDO VOLTA PARA A ESCOLA?
SEMANA QUE VEM.
HUM. VOCÊ PRECISA COMPRAR ROUPAS NOVAS. LEMBRE-ME QUERIDA, SENÃO VOU ESQUECER.
O QUE EU POSSO FAZER?
AQUI. DESENHE ALGUMA COISA.
CORALINE TENTOU DESENHAR A NEBLINA. MAS DEZ MINUTOS DEPOIS, TUDO O QUE TINHA ERA UMA FOLHA EM BRANCO...
M I S T
...COM ALGO ESCRITO NO CANTO.
HUM. MUITO BOM, QUERIDA.

GO AWA-AY.
ESTOU EMBURRADA.
APRENDA A SAPATEAR.
POR QUE NÃO BRINCA COMIGO?
OCUPADO.
TRABALHANDO.
POR QUE NÃO VAI INCOMODAR AS SRTAS. SPINK E FORCIBLE?

CORALINE VIU QUE ELAS ESTAVAM TENDO UMA VELHA DISCUSSÃO QUE PODERIA CONTINUAR PARA SEMPRE SE AMBAS ESTIVESSEM DISPOSTAS.

TEM RAZÃO, APRIL. ELA **ESTÁ** EM PERIGO.

VIU, MIRIAN? MINHA VISTA ESTÁ ÓTIMA.

A QUAL PERIGO SE REFEREM?

VOCÊ DEVE SER MUITO, MUITO CUIDADOSA.

TENHO ALGO QUE TALVEZ POSSA AJUDÁ-LA.

A SRTA. SPINK COMEÇOU A TIRAR COISAS DE UM PEQUENO VASO.

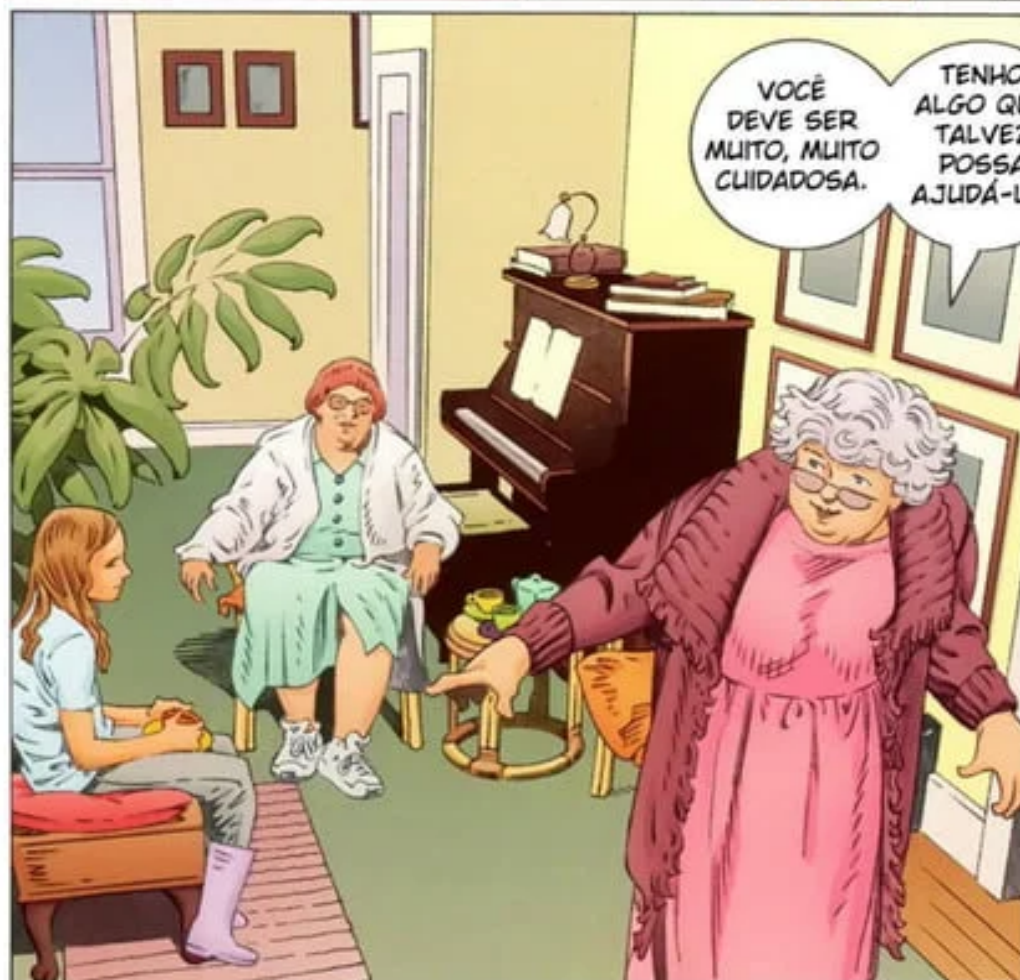
TOME.

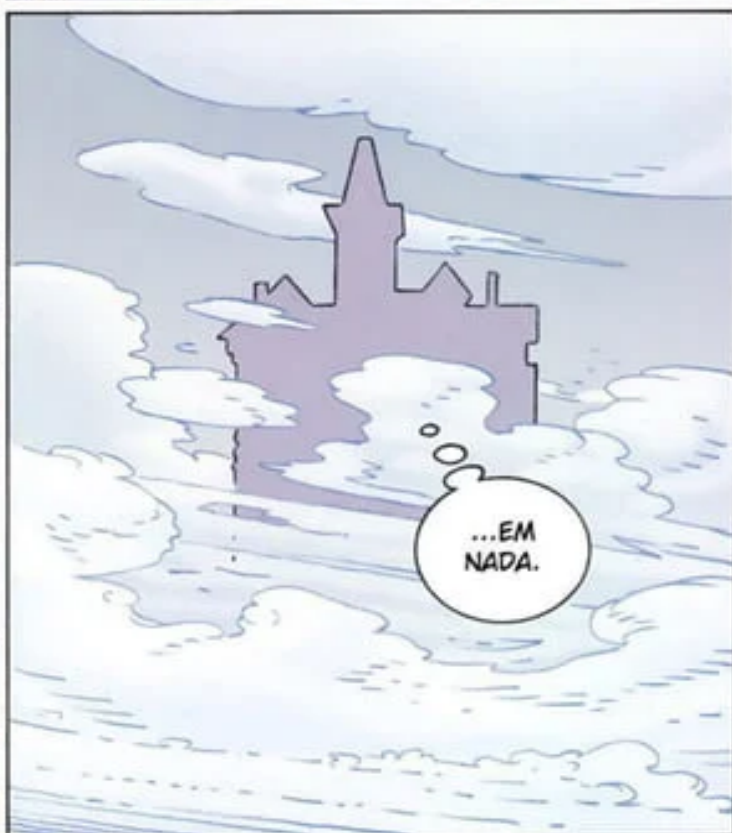
PARA QUE SERVE?

PODERÁ AJUDÁ-LA. SÃO BOAS PARA AS COISAS MÁS, ÀS VEZES.

CORALINE COLOCOU SEU CASACO...

...DISSE ADEUS...

...E SAIU.

A NEBLINA RODEAVA A CASA. SUBIU AS ESCADAS ATÉ O SEU ANDAR, ENTÃO PAROU E OLHOU AO REDOR.

EM PERIGO?
SOA EXCITANTE.
NÃO HÁ MAL NENHUM...
...EM NADA.

3
NO DIA SEGUINTE, O SOL BRILHAVA E A MÃE DE CORALINE A LEVOU PARA COMPRAR ROUPAS PARA A ESCOLA.

DEIXARAM SEU PAI NA ESTAÇÃO. IA À CIDADE PARA ENCONTRAR COM ALGUMAS PESSOAS.

Brittany's

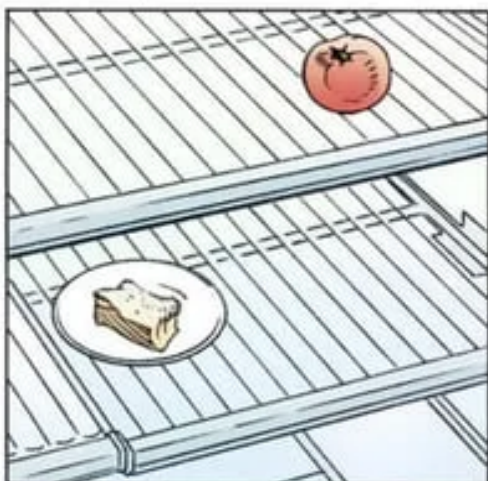
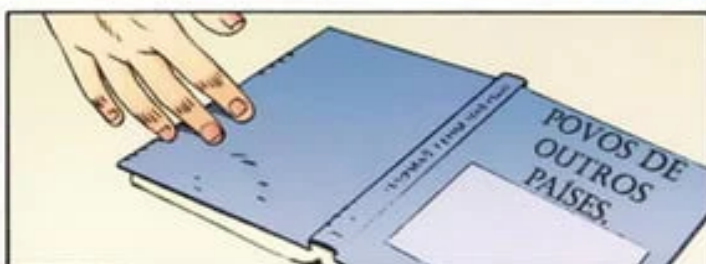
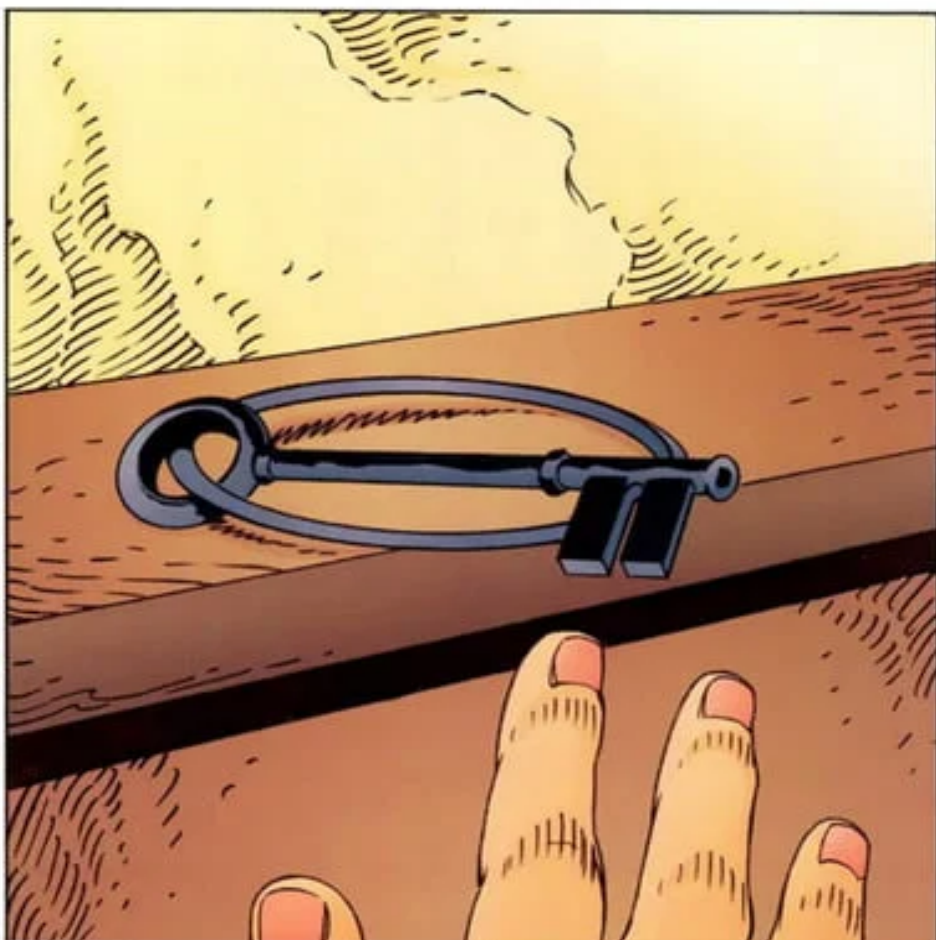
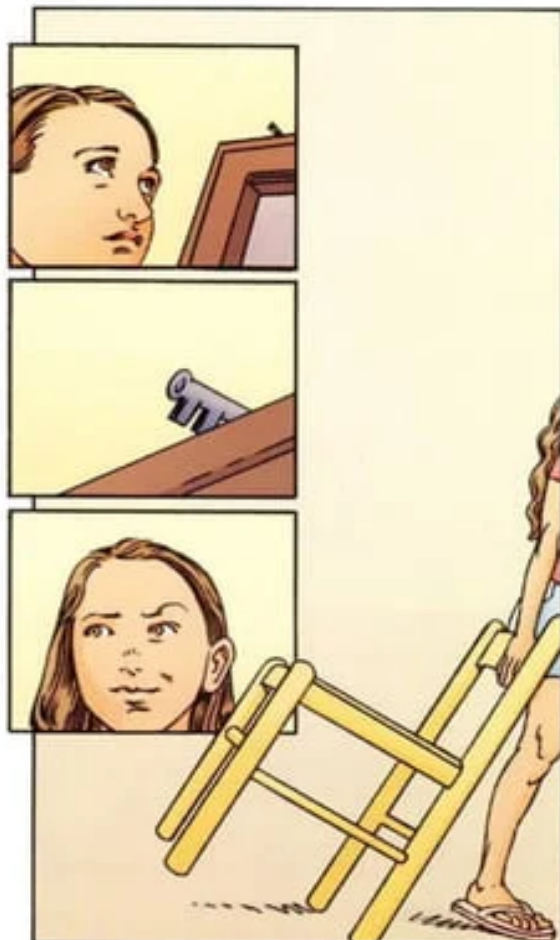
CORALINE VIU UMAS LUVAS VERDES.
GOSTEI DESSAS.

NÃO.

NINGUÉM TEM LUVAS VERDES NA ESCOLA. EU SERIA A ÚNICA.

SUA MÃE A IGNOROU. ELA E O VENDEDOR DA LOJA CONCORDARAM QUE O MELHOR SUÉTER PARA CORALINE SERIA UM VERGONHOSAMENTE LARGO E FROUXO.

CORALINE ANDOU PELA LOJA E VIU ALGUMAS OUTRAS COISAS.
OOOHHH.
BOTAS WELLINGTON COM FORMATO DE RÃS.
E ENTÃO VOLTOU.
CORALINE?
AH, AI ESTÁ.
ONDE ESTAVA?
FUI SEQUESTRADA POR ALIENÍGENAS COM PISTOLAS A LASER...
...MAS OS ENGANEI COM UMA PERUCA E FALANDO COM SOTAQUE ESTRANGEIRO...
...E ESCAPEI.
SIM, QUERIDA. AGORA FALTAM PRESILHAS PARA O SEU CABELO, NÃO É?
NÃO.
BEM, DIGAMOS MEIA DÚZIA, SE EU NÃO EM ENGANO.
BARATO!
MAMÃE, O QUE TEM NO ANDAR VAZIO?
NADA. SUPONHO QUE TENHA QUARTOS VAZIOS.
ACHA QUE PODE-SE ENTRAR ALI PELO NOSSO ANDAR?
NÃO, A MENOS QUE POSSA ATRAVESSAR PAREDES, QUERIDA.
HUM

CHEGARAM EM CASA NA HORA DO ALMOÇO. NA GELADEIRA NÃO HAVIA NADA MAIS QUE UM PEQUENO TOMATE E UM PEDAÇO DE QUEIJO, COM ALGO VERDE CRESCENDO EM CIMA DELE.

A PORTA SE ABRIU E HAVIA UM CORREDOR ESCURO. ERA COMO SE A PAREDE NUNCA HOUVESSE ESTADO ALI.

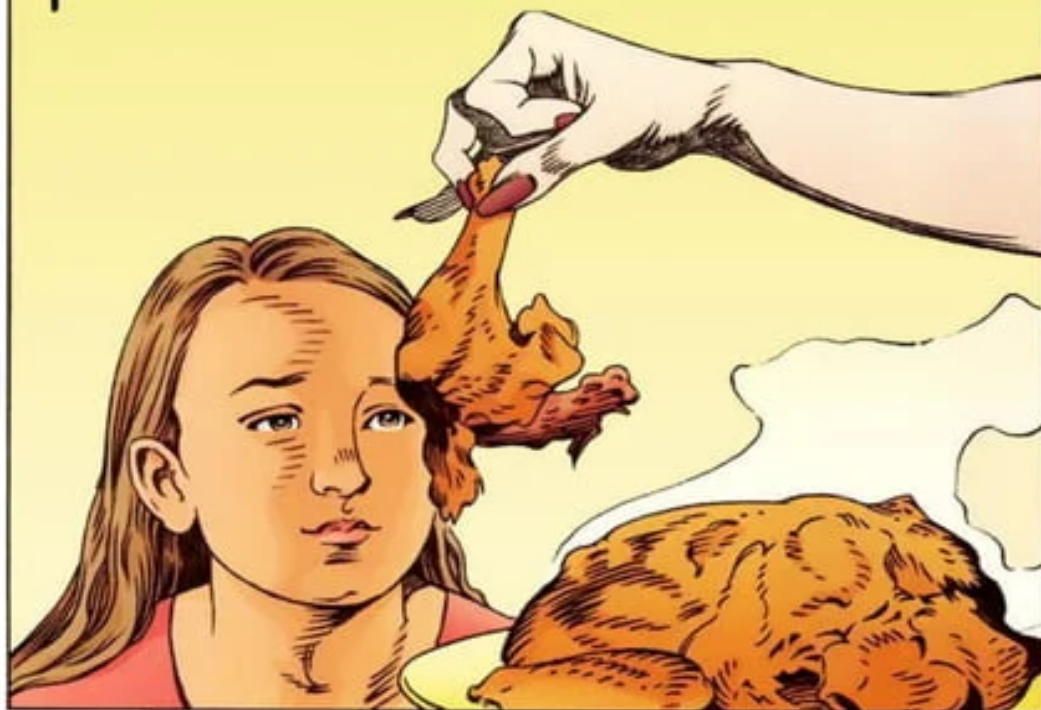
HAVIA UM CHEIRO ÚMIDO E FRIO:
CHEIRA A ALGO
MUITO VELHO E
MUITO P A R A D O.

CORALINE ENTROU PELA PORTA.

CORALINE CAMINHOU TEMEROSA PELO CORREDOR.

O MESMO PAPEL DE PAREDE.

UMA MULHER ESTAVA NA COZINHA. PARECIA UM POUCO COM A MÃE DE CORALINE, MAS...

...E SEUS OLHOS ERAM GRANDES BOTÕES PRETOS.
HORA DO ALMOÇO CORALINE.
QUEM É VOCÊ?
SOU SUA OUTRA MÃE. VÁ DIZER AO SEU OUTRO PAI QUE O ALMOÇO ESTÁ PRONTO.
VAMOS, VÁ.
OLÁ, D-DIGO, ELA FALOU QUE O ALMOÇO ESTÁ PRONTO.
OLÁ CAROLINE, ESTOU MORTO DE FOME.
A OUTRA MÃE DE CORALINE TROUXE O ALMOÇO. UM GRANDE FRANGO ASSADO, BATATAS FRITAS E ERVILHAS. DELICIOSO.
TE ESPERAMOS POR MUITO TEMPO.
POR MIM?
SIM. NÃO É A MESMA COISA ESTAR SEM VOCÊ. MAS SABÍAMOS QUE CHEGARIA UM DIA E SERÍAMOS UMA GRANDE FAMÍLIA.
QUER MAIS FRANGO?

ELA PEGOU MAIS FRANGO.

EU NÃO SABIA QUE TINHA OUTRA MÃE.

CLARO QUE TEM.

TODO MUNDO TEM

DEPOIS DO ALMOÇO, ACHO QUE GOSTARIA DE BRINCAR COM OS RATOS NO SEU QUARTO.

CORALINE NUNCA HAVIA VISTO UM RATO.

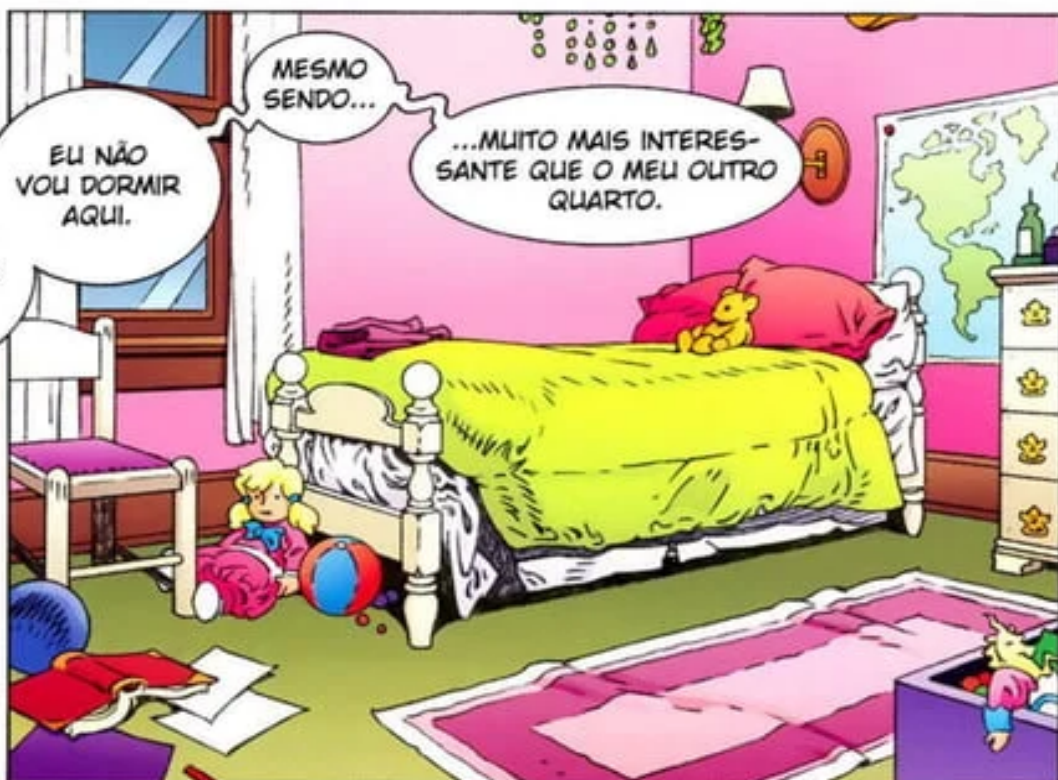
NO FINAL, ESTE DIA DEVERIA SER MUITO INTERESSANTE, DEPOIS DE TUDO.

Depois do almoço, Coraline passou pela sala e foi para seu quarto. Estava diferente. Para começar tinha...

ESTRANHOS TONS ROSA E VERDE.

EU NÃO VOU DORMIR AQUI.

MESMO SENDO...

...MUITO MAIS INTERESSANTE QUE O MEU OUTRO QUARTO.

TINHA COISAS INCRÍVEIS QUE NUNCA HAVIA VISTO.

ANJOS VOANDO.

CHAKKA CHATTA CHATTA CHAK CHAK CHAKKA

HUM

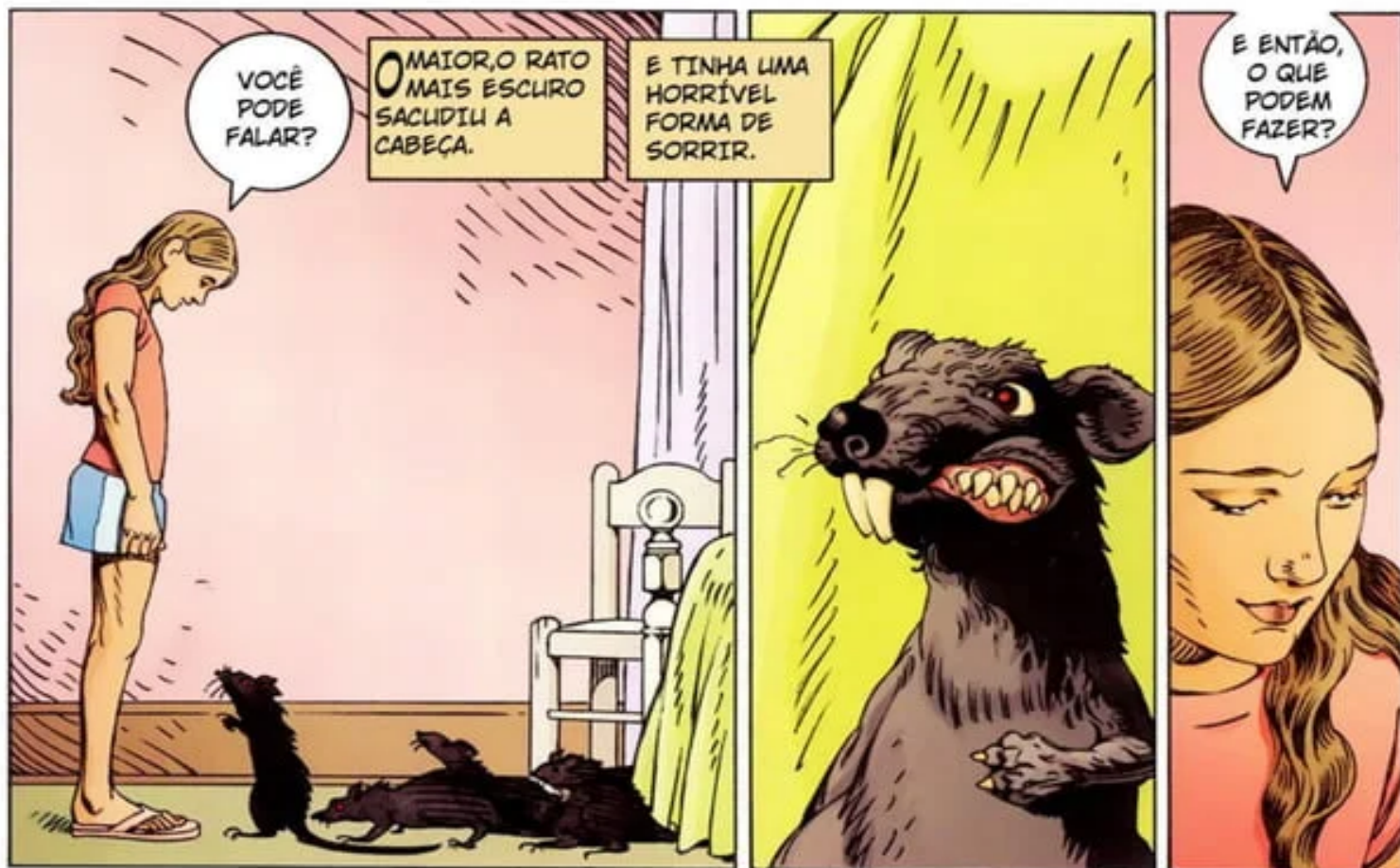
...E UMA CAIXA CHEIA DE BRINQUEDOS EXTRAORDINÁRIOS.

LÁ FORA, A VISTA ERA A MESMA QUE TINHA DO SEU QUARTO. ÁRVORES E CAMPOS, E UMA DISTANTE COLINA LILÁS.

VOCÊ PODE FALAR?

O MAIOR, O RATO MAIS ESCURO SACUDIU A CABEÇA.

E TINHA UMA HORRÍVEL FORMA DE SORRIR.

E ENTÃO, O QUE PODEM FAZER?

OS RATOS COMEÇARAM A SE EMPILHAR RAPIDAMENTE, MAS COM CUIDADO, ATÉ FORMAR UMA PIRÂMIDE COM O MAIOR DELES EM CIMA.

ENTÃO ELES COMEÇARAM A CANTAR, EM ALTAS VOZES, SUSSURRANTE.

TEMOS DENTES E TEMOS RABOS. TEMOS RABOS, TEMOS OLHOS. ESTAVAMOS AQUI ANTES DE VOCE CAIR. ESTARA AQUI QUANDO NOS LEVANTARMOS.

NÃO ERA UMA LINDA CANÇÃO. E CORALINE TINHA CERTEZA QUE JÁ HAVIA ESCUTADO EM ALGUM LUGAR, MAS NÃO SE LEMBRA ONDE.

ENTÃO A PIRÂMIDE SE DESMACHOU...

...E ENTÃO OS RATOS CORRERAM, PRETOS E VELOZES, ATÉ A PORTA...

...ONDE O HOMEM DO ANDAR DE CIMA ESTAVA EM PÉ. ENFIARAM-SE POR TODAS AS PARTES, EM SEUS BOLSOS, NA CAMISA, PELAS PERNAS E NO SEU PESCOÇO.

OLÁ, CORALINE.

EU OUVI VOCÊ POR AQUI. ESTÁ NA HORA DOS RATOS COMEREM. MAS PODE SUBIR SE QUISER VÊ-LOS COMER.

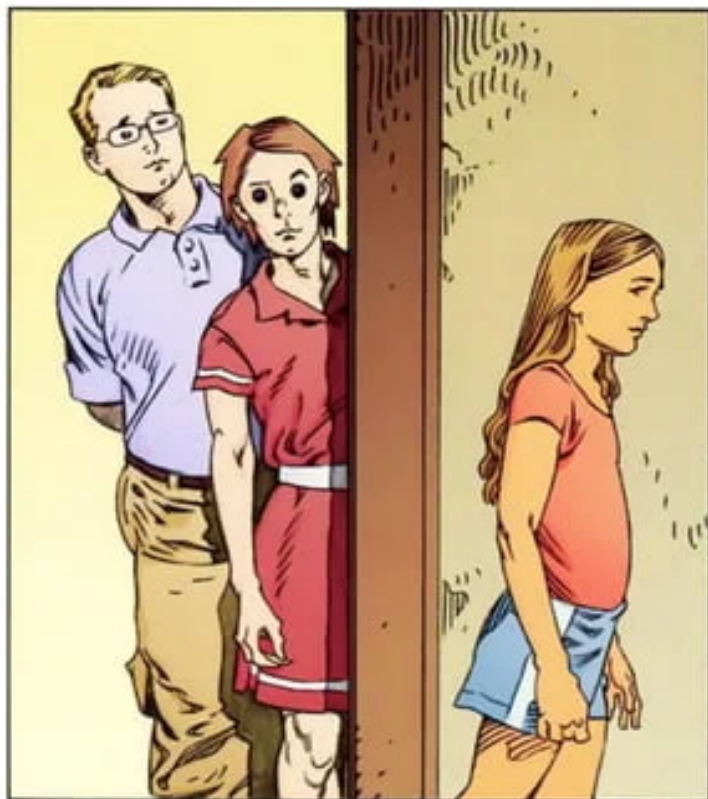
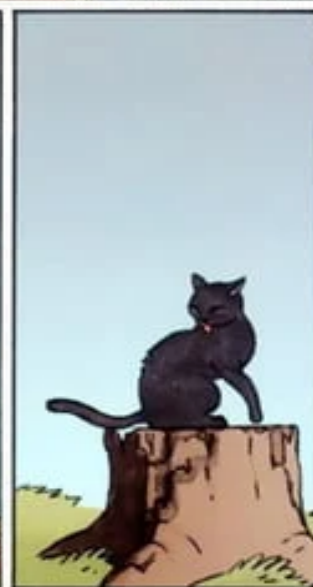
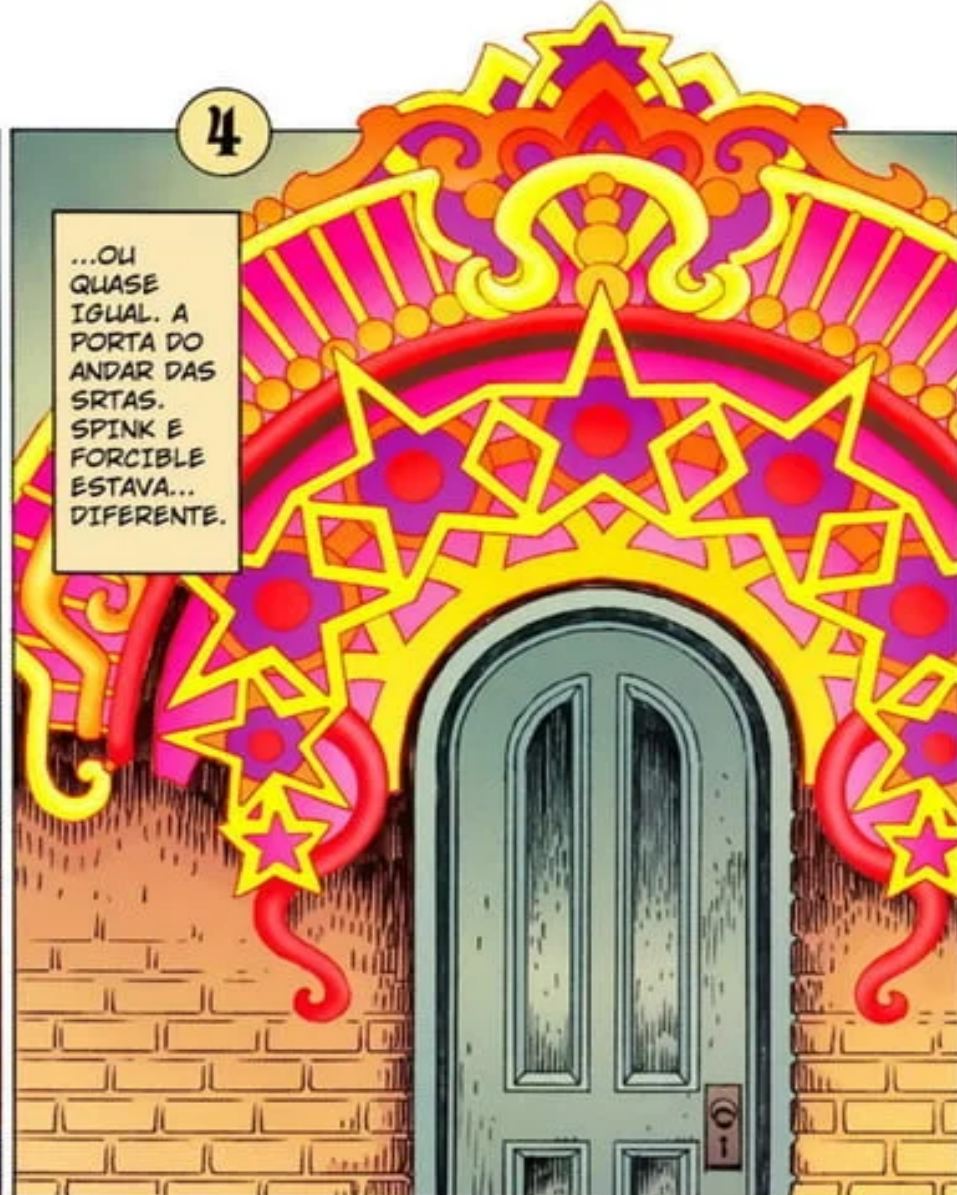
HAVIA ALGO DE FAMINTO NOS OLHOS-BOTÕES DO VELHO QUE DEIXOU CORALINE INCOMODADA.

NÃO OBRIGADO. VOU EXPLORAR LÁ FORA.

CORALINE PODIA OUVIR OS RATOS SUSSURRANDO ENTRE ELES. NÃO TINHA CERTEZA SE QUERIA SABER O QUE DIZIAM.

DIVIRTA-SE LA FORA.

ESTAREMOS AQUI ESPERAN-DO VOCÊ VOLTAR.

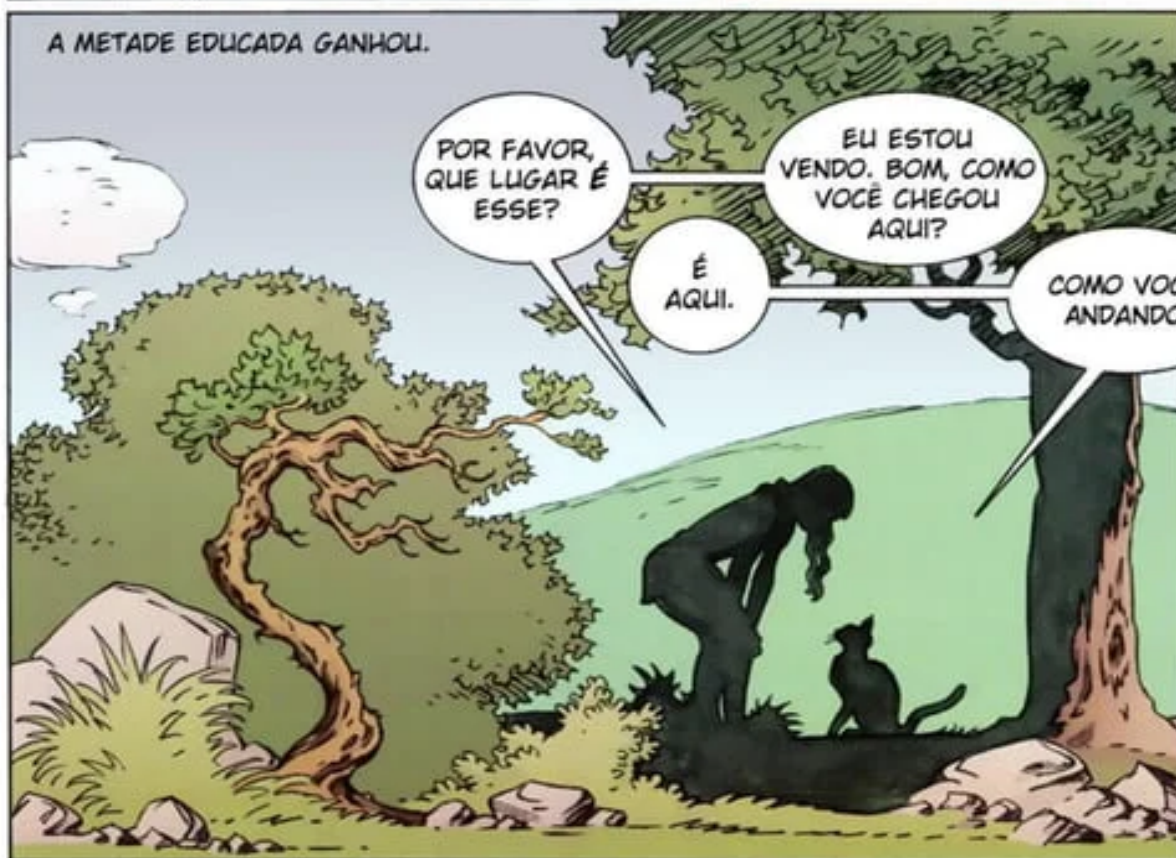
4
A CASA PARECIA IGUAL DO LADO DE FORA...
...OU QUASE IGUAL. A PORTA DO ANDAR DAS SRTAS. SPINK E FORCIBLE ESTAVA... DIFERENTE.
BOA TARDE
OLÁ.
EU VI UM GATO IGUAL A VOCÊ NO JARDIM DA CASA.
VOCÊ DEVE SER O OUTRO GATO.
NÃO.
NÃO SOU OUTRO NADA.
SOU EU.

AS PESSOAS FICAM ESPALHADAS POR TODOS OS LUGARES. NÓS OS GATOS, FICAMOS NUM ÚNICO LUGAR, SE É QUE ME ENTENDE.
SUPONHO. MAS SE É O MESMO GATO DA CASA, COMO É QUE PODE FALAR?
EU POSSO FALAR.
OS GATOS NÃO FALAM NA CASA.
NÃO?
NÃO.
BEM, VOCÊ É EXPERT NESSAS COISAS. E DEPOIS, O QUE EU POSSO SABER?
SOU APENAS UM GATO.
VOLTE, POR FAVOR. ME DESCULPE. SINTO MUITO...
NÓS... NÓS PODERÍAMOS SER AMIGOS, VOCÊ SABE.
PODERÍAMOS SER UMA RARA ESPÉCIE DE ELEFANTES AFRICANOS BAILARINOS.
MAS NÃO SOMOS.
PELO MENOS...
EU NÃO SOU.

A METADE EDUCADA GANHOU.

POR FAVOR, QUE LUGAR **É** ESSE?

É AQUI.

EU ESTOU VENDO. BOM, COMO VOCÊ CHEGOU AQUI?

COMO VOCÊ. ANDANDO.

ASSIM.

...E SUMIU PELO BOSQUE.

A PORTA ESTAVA LIGEIRMENTE ABERTA. E SE ABRIU AO PRIMEIRO TOQUE.
SRTA SPINK?
SRTA. FORCIBLE?
OLÁ...?
ENTRADA!
OH... ...ENTRADA?
FOI O QUE EU DISSE. ENTRADA!
VOCÊ NÃO PODE ASSISTIR O ESPETÁCULO SEM UMA ENTRADA.

NÃO... NÃOTENHO UM EN-TRADA.

:HHHHH:
MAIS UMA. QUE CARA DE PAU.
"ONDE ESTÁ SUA ENTRADA".
"EU NÃO TENHO".
EU NÃO SEI...

ENTRA LOGO, VAI.
PEGOU SUA LANTERNA E FOI TROTANDO.

SENTE--SE.

HOUVE UM ESTRANHO RUÍDO COMO UM ASSOBIO POR TRÁS DO CENÁRIO, COMO O BARULHO DE UMA VELHA GRAVAÇÃO. COMEÇOU UM SOM DE TROMBETAS E SRTA. SPINK E SRTA. FORCIBLE ENTRARAM NO PALCO.

ARROOO
ARK ARK
OUFF OUFF
OUFF

CORALINE APLAUDIU EDUCADA-MENTE.

ENTÃO ELAS DESABOTOARAM SUAS ROUPAS. MAS SUAS NÃO FORAM AS ÚNICAS COISAS QUE SE ABRIRAM: TAMBÉM OS SEUS ROSTOS SE ABRIRAM, COMO CONCHAS VAZIAS...

...E DOS DOIS CORPOS REDONDOS, FOFOS E VAZIOS SAÍRAM DUAS JOVENS. ERAM MAGRAS, PÁLIDAS E BONITAS...

...E TINHAM BOTÕES PRETOS NOS OLHOS.

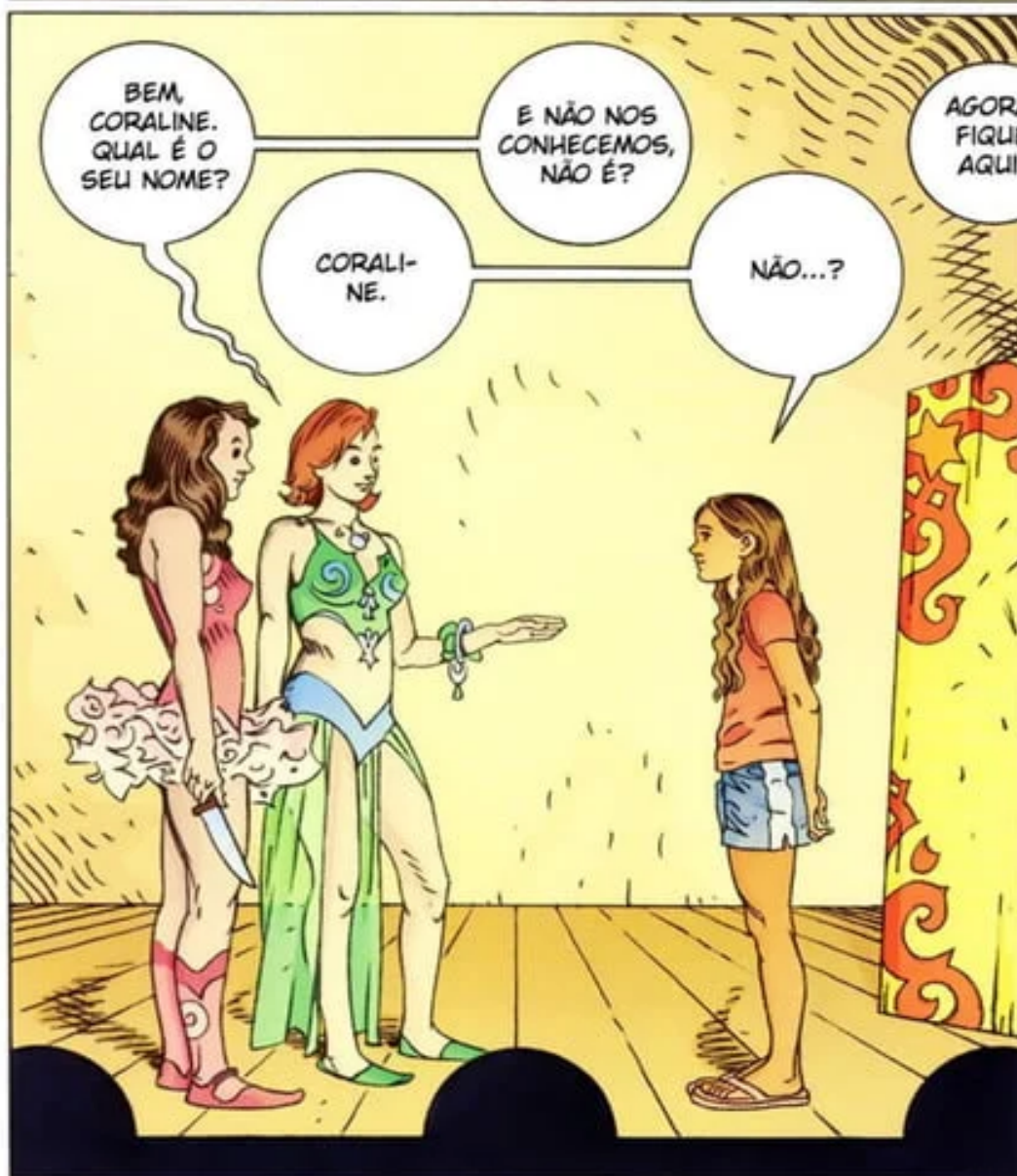
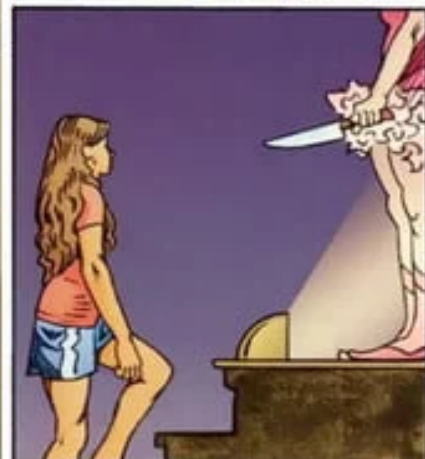
ESSA É A MINHA PARTE FAVORI-TA.

É UMA FACA QUE TENHO DIANTE DE MIM?

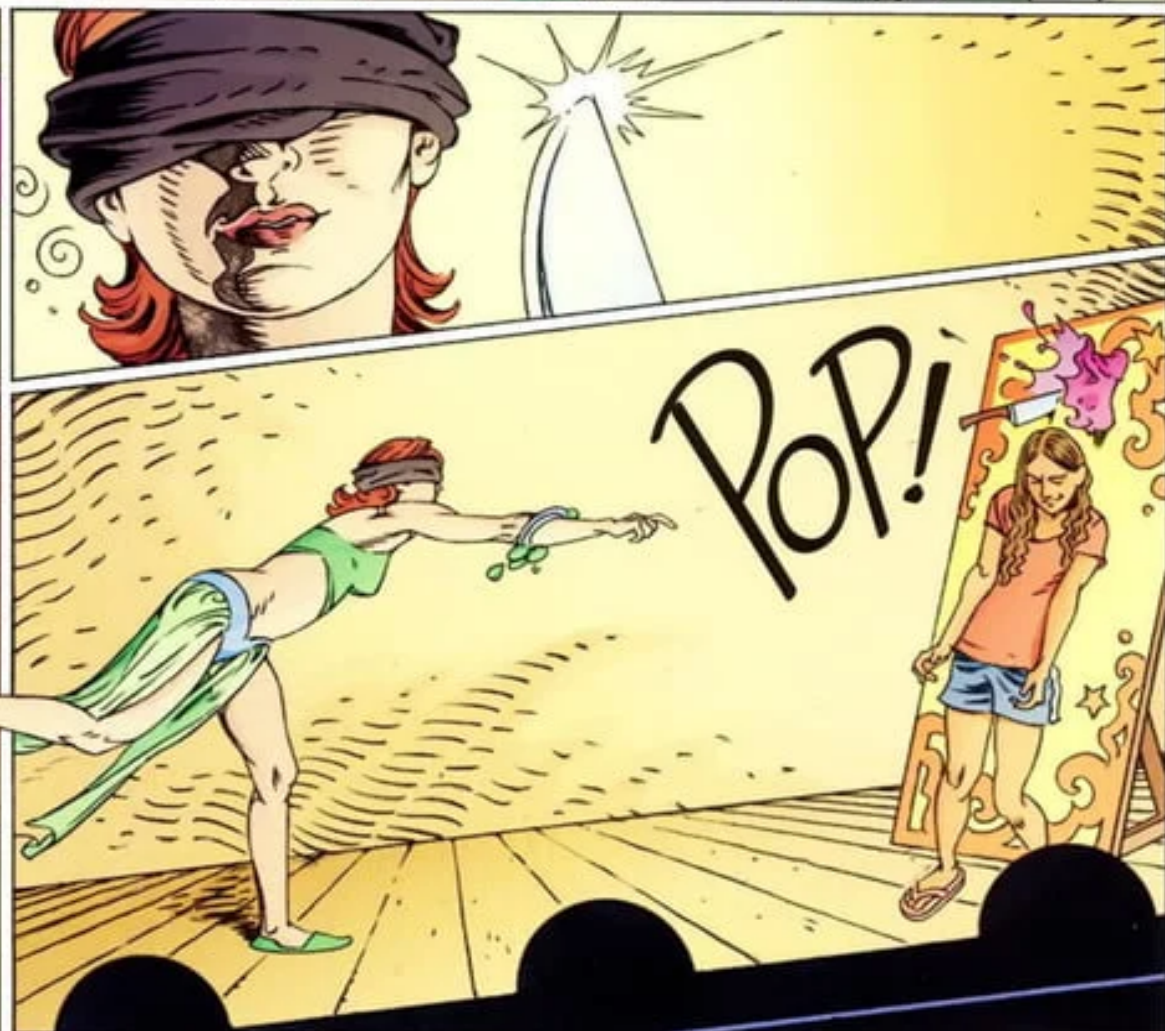
SIM! É SIM!!

CORALINE NÃO SE PREOCUPOU EM APLAUDIR DESSA VEZ.

E AGORA, MIRIAN E EU ORGULHOSAMENTE APRESENTAREMOS UMA NOVA **PARCEIRA** EM NOSSA EXPOSIÇÃO TEATRAL. VEJO UMA VOLUNTÁRIA?

Hsst.
É COM VOCÊ.

BEM, CORALINE. QUAL É O SEU NOME?
CORALI-NE.
E NÃO NOS CONHECEMOS, NÃO É?
NÃO...?

AGORA, FIQUE AQUI.
PONHA ISSO NA SUA CABEÇA.

1
2
3
4
VAMOS GIRAR.
POP!
OS CÃES ENLOUQUECERAM.
OBRIGADA PELA SUA AJUDA, CORALINE.
AQUI TEM UMA PEQUENINA CAIXA DE CHOCOLATES.

VOCÊ FOI MUITO BEM.
OBRIGADA.

ship

QUER UM?
SIM, POR FAVOR. MENOS O DE TOFFEE. ME FAZ BABAR.

ACHAVA QUE CHOCOLATES NÃO ERAM BONS PARA OS CÃES

TALVEZ DE ONDE VOCÊ VEM.
AQUI É TUDO O QUE COMEMOS.

O QUE HÁ EM UM NOME? PODERÍAMOS CHAMAR UMA ROSA POR QUALQUER OUTRO NOME E TERIA UM CHEIRO DOCE.
EU NÃO SEI DIZER QUEM EU SOU.

ESSA PARTE TERMINA AGORA. ENTÃO COMEÇA-RÃO A DANÇA FOLCLÓRICA.
A QUANTO TEMPO FAZEM ISSO?
O TEMPO TODO. SEMPRE E PARA SEMPRE.

TOME. FIQUE COM OS CHOCOLATES.

OBRI-GADO.

ENTÃO. VOCÊ GOSTOU DAQUI?

VOCÊ FICOU BEM?

ACHO QUE SIM. É MUITO MAIS INTERESSANTE QUE LÁ EM CASA.

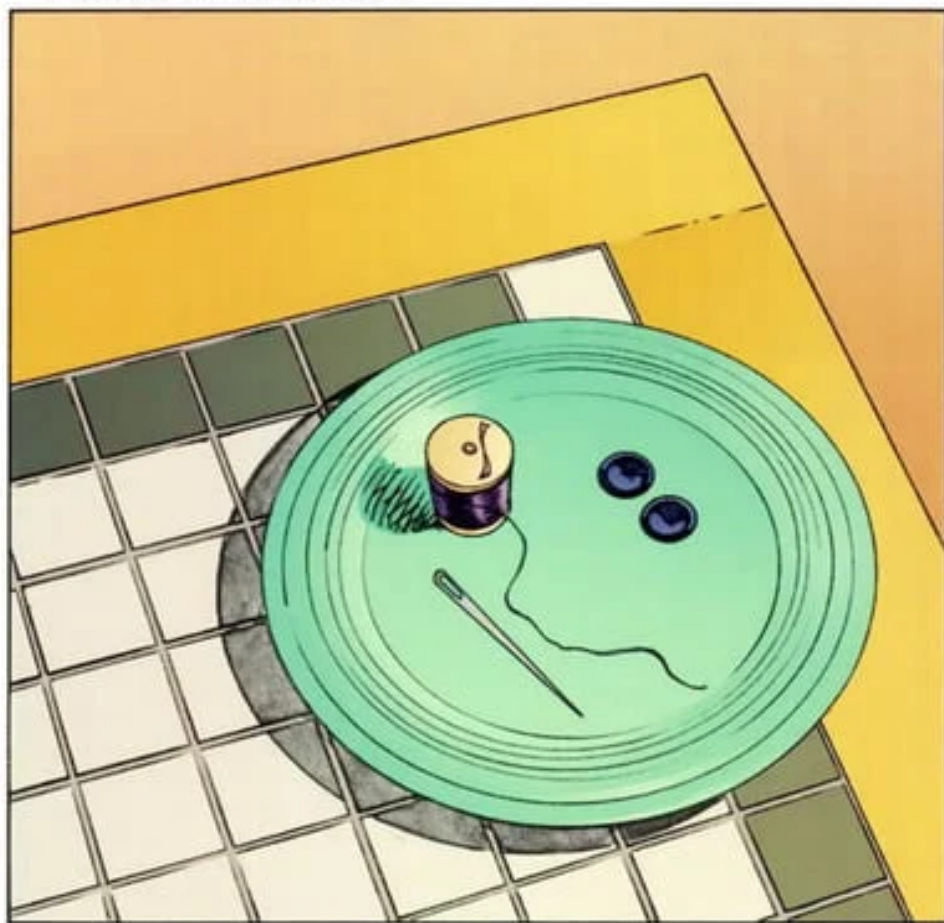
FICO FELIZ QUE TENHA GOSTADO. PODE FICAR SEMPRE E PARA SEMPRE...

...SE QUISER.

HUMMM...

ENFIOU A MÃO NO BOLSO E PENSOU NAQUILO.

SUA MÃO TOCOU A PEDRA COM O BURACO.

FORAM ATÉ A COZINHA. NA MESA HAVIA UM CARRETEL DE LINHA PRETA E UMA GRANDE AGULHA PRATEADA E ALÉM DISSO, DOIS GRANDES BOTÕES PRETOS.

CORALINE SABIA QUE QUANDO OS ADULTOS DIZIAM QUE ALGO NÃO IRIA DOER QUASE SEMPRE DOERIA.

NÃO.

SEUS DEDOS SE FECHARAM AO REDOR DA PEDRA COM O BURACO.

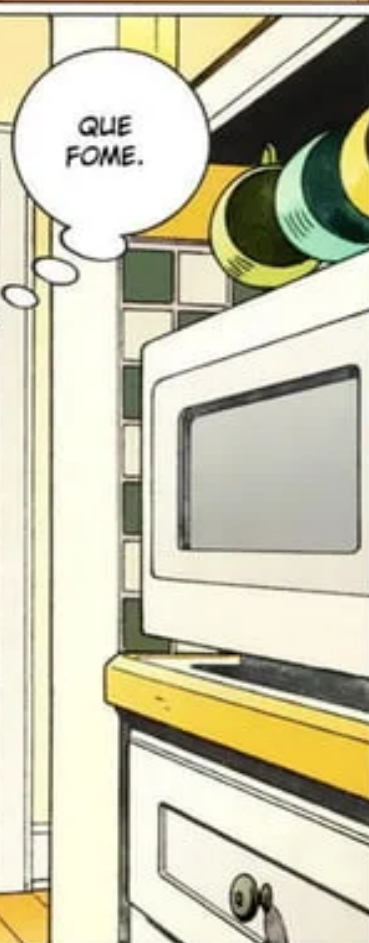
..E A MÃO DE SUA OUTRA MÃE LARGOU DO OMBRO DE CORALINE COMO UMA ARANHA ASSUSTADA.

ELA RESPIROU FUNDO...

A PORTA ATRÁS DELA ESTAVA BLO-QUEADA POR ÁSPEROS TI-JOLOS VER-MELHOS.

ESTAVA EM CASA.

5

SUA MÃE AINDA NÃO HAVIA VOLTADO DAS COMPRAS.
QUE FOME.

ENTÃO ELA FEZ ALGUMAS TORRADAS...

COM GELÉIA E MANTEIGA DE AMENDOIM.

...E BEBEU UM COPO D'ÁGUA.

QUANDO COMEÇOU A ESCURECER, ELA AQUECEU UMA PIZZA CONGELADA NO MICRO-ONDAS.
DING

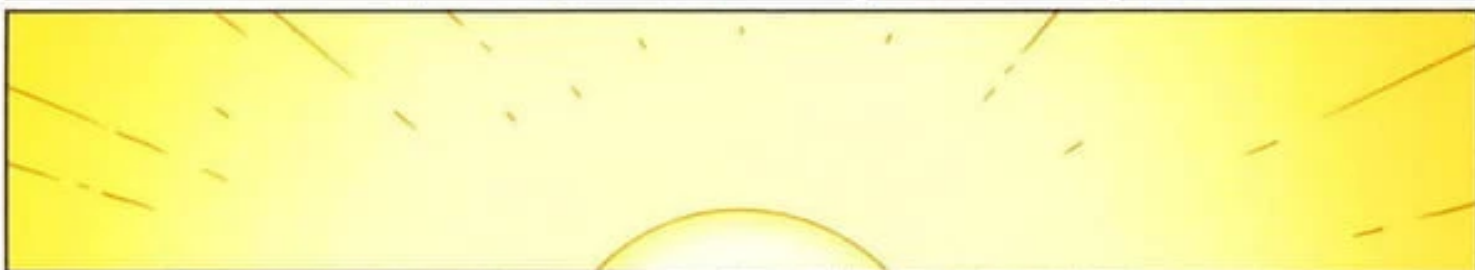
FICOU ESPERANDO PELA VOLTA DE SEUS PAIS.

ENTÃO CORALINE ASSISTIU TELEVISÃO. ELA PERGUNTOU-SE POR QUE OS ADULTOS TINHAM TODOS OS MELHORES PROGRAMAS, COM TANTA GRITARIA E CORRERIA NELES.

DEPOIS DE UM TEMPO, ELA COMEÇOU A BOCEJAR.

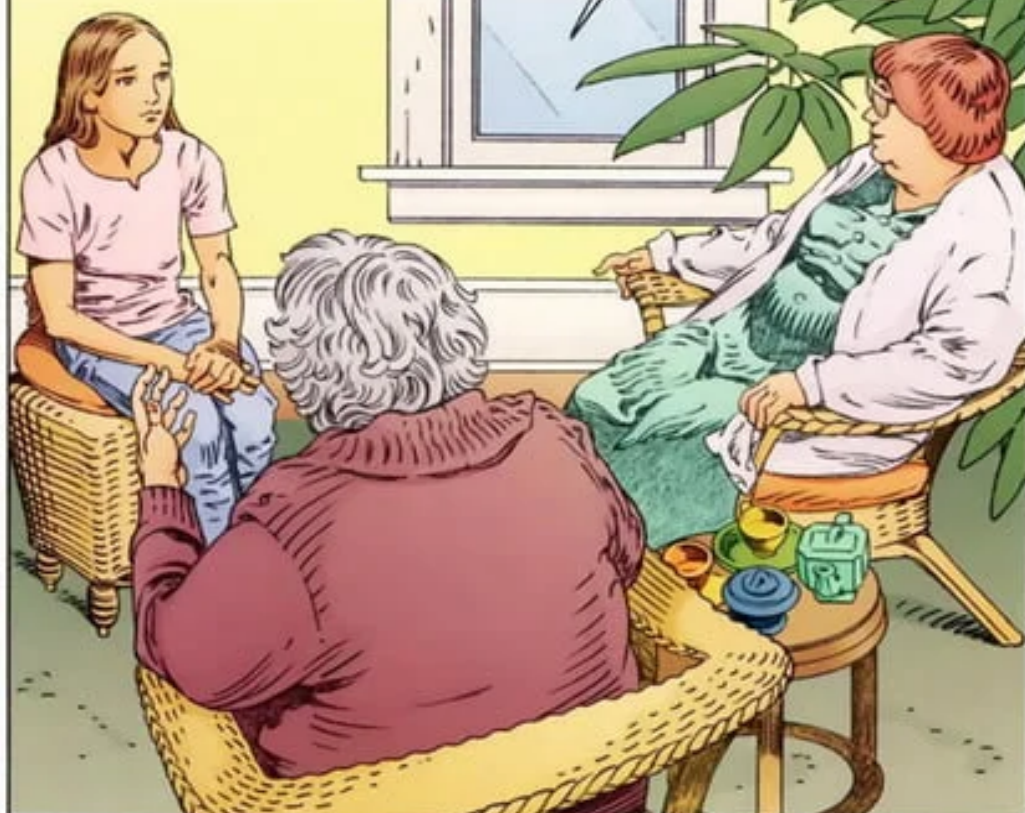
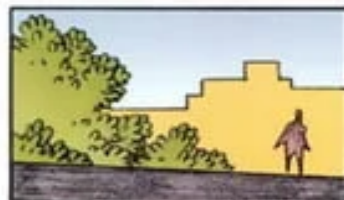
ENTÃO SE DESPIU...

...ESCOVOU SEUS

...E SE ENFIOU NA CAMA.

DE MANHÃ FOI AO QUARTO DE SEUS PAIS, MAS ELES NÃO DORMIRAM ALI E NEM ESTAVAM POR LÁ.

ELA COMEU ESPAGUETE ENLATADO NO CAFÉ DA MANHÃ.

NO ALMOÇO, UMA BARRA DE CHOCOLATE E UMA MAÇÃ. A MAÇÃ ESTAVA LIGEIRAMENTE RESSECADA, MAS ESTAVA BOA E DOCE.

NA HORA DO CHÁ, ELA FOI VER AS SENHORITAS SPINK E FORCIBLE. LHE DERAM TRÊS BOLACHAS DOCES E UM COPO DE REFRESCO DE LIMA. TINHA UMA COR VERDE BRILHANTE ARTIFICIAL.
ELA GOSTOU MUITO.
COMO ESTÃO SEUS QUERIDOS PAIS?
SUMIRAM. NÃO VEJO NENHUM DELES DESDE ONTEM. ESTOU SOZINHA. ACHO QUE MINHA FAMÍLIA SÓ TEM UMA PESSOA.
DIGA A SUA MÃE QUE ENCONTRAMOS OS RECORTE DE JORNAL DO GLASGOW EMPIRE, O QUAL HAVÍAMOS FALADO. ELA PARECIA MUITO INTERESSADA NELES.
ELA DESAPARECEU SOB CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS, E ACHO QUE O MEU PAI TAMBÉM.
AMANHÃ ESTAREMOS FORA O DIA TODO, CORALINE. FICAREMOS COM A SOBRINHA DE APRIL NO ROYAL TUNDBRIDGE WELLS.
MOSTRARAM À CORALINE UM ÁLBUM COM FOTOS DA SOBRINHA DA SRTA. SPINK.
ENTÃO CORALINE SE FOI...
...E CAMINHOU ATÉ O SUPER MERCADO.

COMPROU DOIS FRASCOS DE LIMA, UM BOLO DE CHOCOLATE E UM PACOTE DE MAÇAS...
LIME

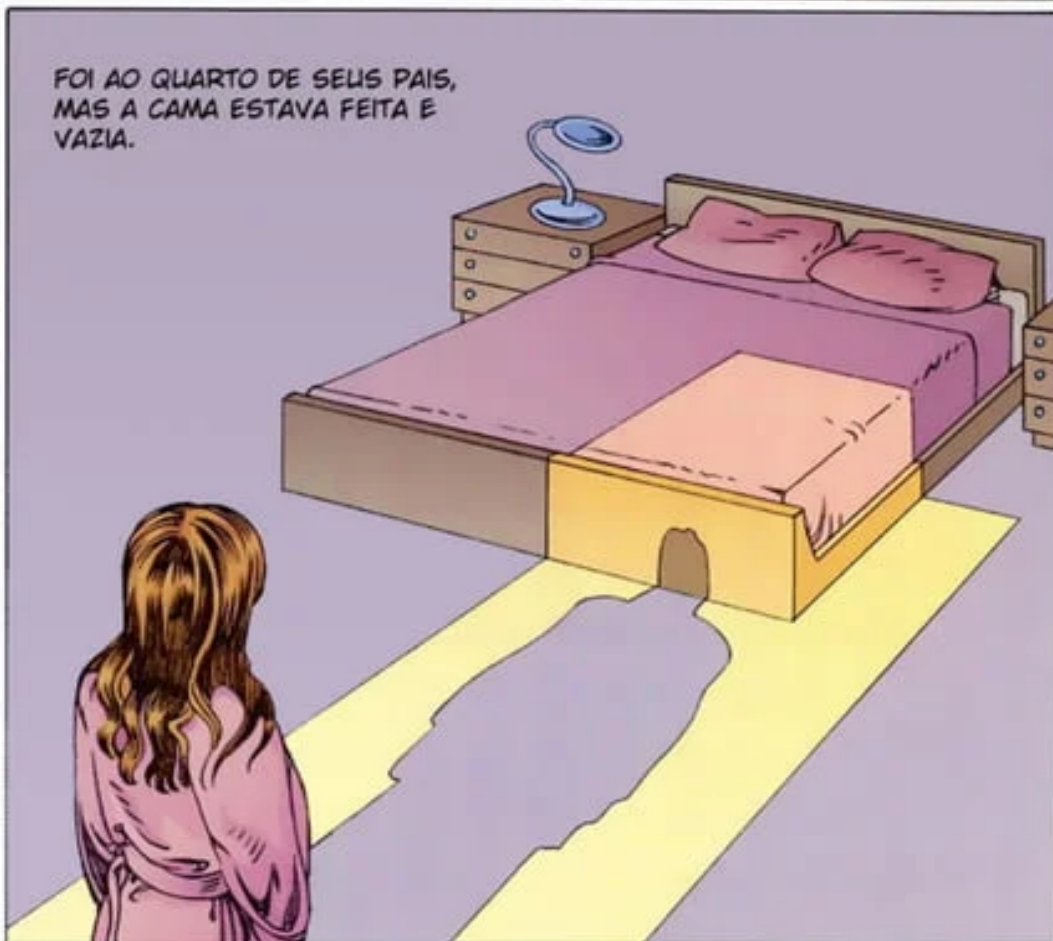
...VOLTOU PARA

...E COMEU AQUILO NA JANTA.

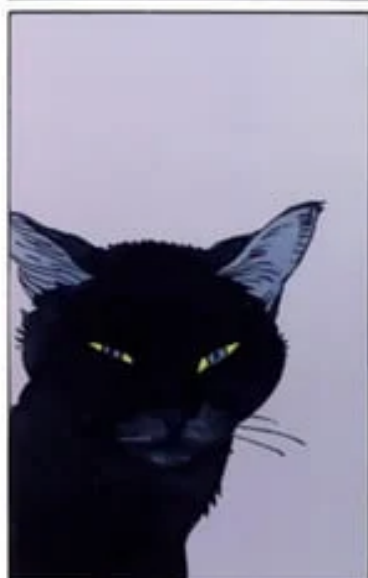
TOMOU UM BANHO COM MUITA ESPUMA...

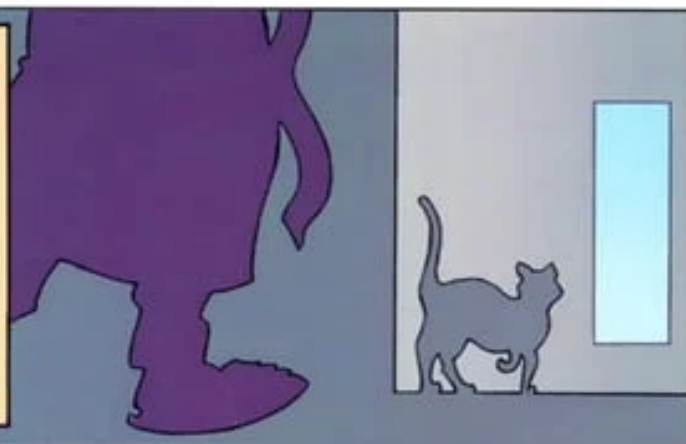
...SECOU-SE, E O CHÃO TAMBÉM, O MELHOR QUE PÔDE.

...E FOI PARA A CAMA.

CORALINE ACORDOU DE NOITE.
FOI AO QUARTO DE SEUS PAIS, MAS A CAMA ESTAVA FEITA E VAZIA.
AM 3:12
TOTALMENTE SÓ, NO MEIO DA NOITE, CORALINE COMEÇOU A CHORAR. NÃO HAVIA NENHUM OUTRO SOM NAQUELE APARTAMENTO VAZIO.
DEITOU NA CAMA DE SEUS PAIS, E LOGO COMEÇOU A DORMIR.

CORALINE ACORDOU GRAÇAS A UMA PATAS GELADAS TOCANDO EM SEU ROSTO.
OLÁ.
COMO ENTROU?

TEM ALGO PARA ME DIZER?

SABE ONDE ESTÃO PAPAI E MAMÃE?

ISSO É UM SIM?

LEVE-ME ATÉ ELES?

REFLETIDOS NO ESPELHO ESTAVAM SEUS PAIS. TRISTES E SOZINHOS. SEU PAI DISSE ALGO, MAS ELA NÃO CONSEGUIU ESCUTAR NADA.

MAMÃE E PAPAI!

SUA MÃE RESPIROU FUNDO SOBRE O LADO INTERIOR DO ESPELHO, E RAPIDAMENTE, ANTES QUE O VAPOR SE DISSIPASSE, ESCREVEU...

O GATO PISCOU PARA ELA.

...ENTÃO EU SUPONHO QUE SÓ HÁ UMA COISA A SER FEITA.
POLÍCIA.
OLÁ. MEU NOME É CORALINE JONES.
ESTÁ ACORDADA UM POUCO DEPOIS DE SUA HORA DE DORMIR, NÃO É JOVENZINHA?
SIM. MAS ESTOU LIGANDO PARA INFORMAR SOBRE UM CRIME.
E QUE TIPO DE CRIME SERIA?
SEQUESTRO. DOIS SEQUESTROS, NA REALIDADE.
MEUS PAIS FORAM LEVADOS PARA UM MUNDO DO OUTRO LADO DO ESPELHO EM NOSSA SALA.
E VOCÊ SABE QUEM OS LEVOU?
CORALINE PODIA ESCUTAR UMA RISADA EM SUA VOZ...
...E ENTÃO ELA TENTOU FALAR MAIS RÍGIDO, COMO UM ADULTO FALARIA, PARA QUE FOSSE LEVADA A SÉRIO.
ACHO QUE MINHA OUTRA MÃE OS TEM EM SUAS GARRAS.
ELA PODE QUERER FICAR COM ELES E COSTURAR SEUS OLHOS COM BOTÕES PRETOS, OU SIMPLESMENTE FICARÁ COM ELES PARA ME OBRIGAR A VOLTAR AO ALCANCE DE SEUS DEDOS.
NÃO TENHO CERTEZA.

AH, AS GARRAS MALVADAS DE SEUS DIABÓLICOS DEDOS, NÃO É? HUM, SABE O QUE EU SUGIRO, SRTA. JONES?
NÃO. O QUE?
PODERIA PEDIR A SUA MÃE QUE LHE PREPARE UMA CANECA DE CHOCOLATE QUENTE E DEPOIS TE DÊ UM ABRAÇO APERTADO.
NADA MELHOR QUE CHOCOLATE QUENTE E UM ABRAÇO PARA QUE OS PESADELOS DESAPAREÇAM.
E SE ELA LHE PEDIR PARA DEIXÁ-LA DE ACORDAR A ESSAS HORAS DA NOITE, ENTÃO DIGA-LHE QUE ISSO FOI O QUE A POLÍCIA TE DISSE.
ELE TINHA UMA VOZ PROFUNDA E TRANQUILIZANTE.
CORALINE NÃO ESTAVA TRANQUILA.
QUANDO A VER LHE DIREI ISSO.
CLICK
O GATO PRETO, QUE ESTAVA SENTADO NO CHÃO, ALISANDO O SEU PELO DURANTE A CONVERSA, AGORA, LEVANTOU E FOI PARA A SALA.

...E TIROU A VELHA CHAVE DO ANEL.

DE VOLTA AO SEU QUARTO, MEXEU NO BOLSO DE SEU JEANS...

....EN-CONTROU A PEDRA COM O BURACO ...

....PÔS EM SEU BOLSO...

QUANDO ERA UMA MENININHA, QUANDO VIVÍAMOS EM NOSSA VELHA CASA, FAZ MUITO, MUITO TEMPO, PAPAI ME LEVOU PARA PASSEAR EM UM TERRENO BALDIO ENTRE NOSSA CASA E AS LOJAS.

AGORA!

"FOI O QUE FIZ. SUBI O MORRO. ALGO ME FERIU NO BRAÇO ENQUANTO CORRIA...

...MAS CONTINUEI CORRENDO."

"QUANDO CHEGUEI LÁ ENCIMA DO MORRO, ESCUTEI ALGO QUE TROVEJAVA ATRÁS DE MIM...

"ERA PAPAI, DESEMBESTADO COMO UM RINOCERONTE."

"QUANDO ME ALCANÇOU, ME PEGOU NO COLO E FOMOS PARA A BORDA DO MORRO."

"O AR ESTAVA REPLETO DE VESPAS AMARELAS. PAPAI FICOU PARADO E FOI PICADO PARA DAR-ME TEMPO DE FUGIR."

A PORTA SE ABRIU.

CORALINE ESCUTOU ALGO SE MOVENDO NA ESCURIDÃO. PARECIA MANTER O MESMO PASSO QUE ELA, SEJA LÁ O QUE FOSSE.

ENTÃO É POR ISSO QUE VAI VOLTAR AO OUTRO MUNDO? PORQUE SEU PAI UMA VEZ TE SALVOU DAS VESPAS?

NÃO SEJA BOBO. VOU VOLTAR PORQUE SÃO OS MEUS PAIS.

E SE HOUVESSEM DADO CONTA QUE EU NÃO ESTAVA, ELES FARIAM O MESMO POR MIM.

SABE QUE VOCÊ VOLTOU A FALAR?

....HOUVE O RUÍDO DE UM ARRANHÃO E BATIDAS, CORALINE PÔDE SENTIR SEU CORAÇÃO BATENDO FORTE EM SEU PEITO.

LEVANTOU UMA MÃO.... E SENTIU ALGO TÊNUE, COMO UMA TEIA DE ARANHA, TOCANDO SUAS MÃOS E SEU ROSTO.

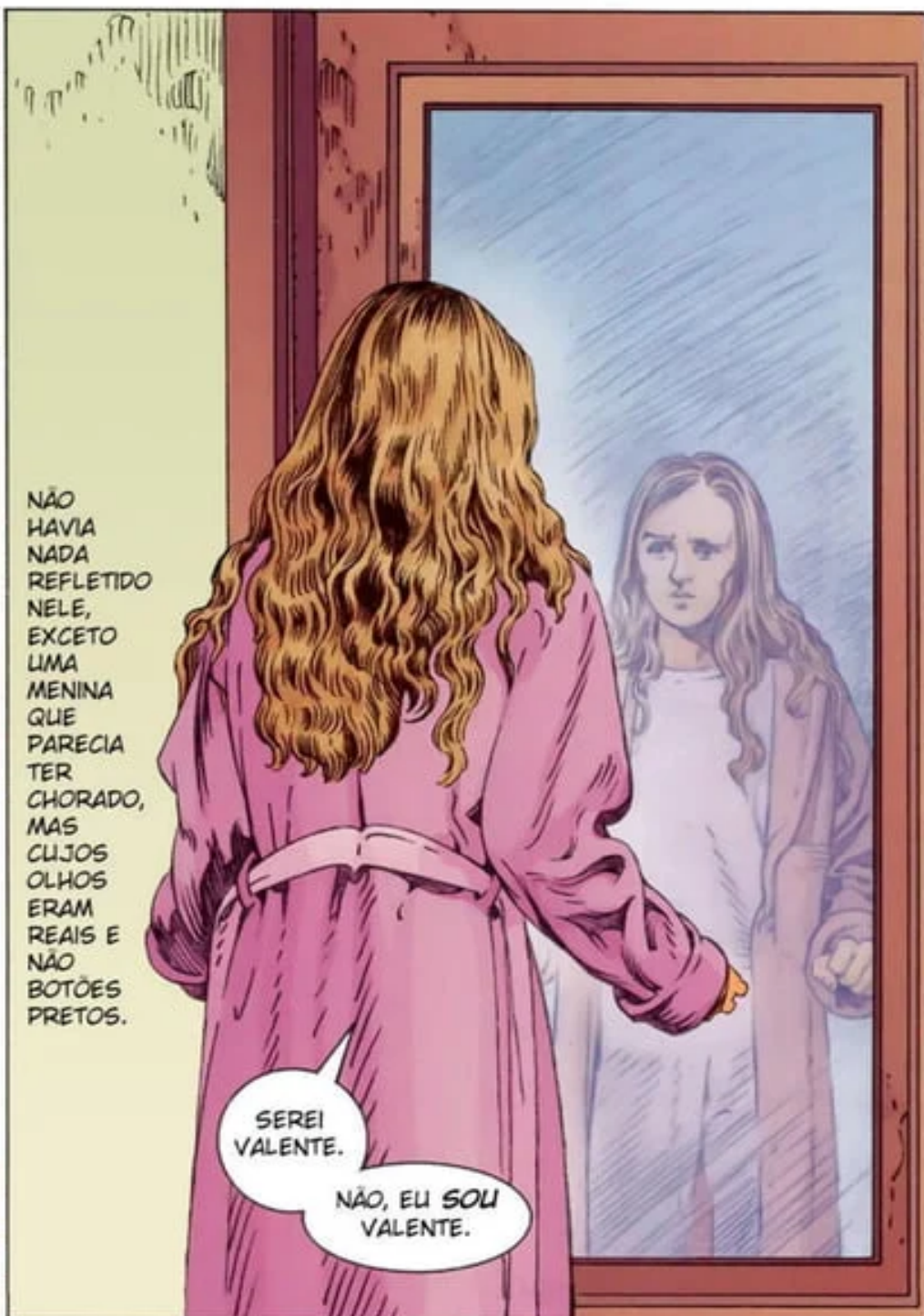
NO FIM DO CORREDOR, UMA LUZ ACENDEU, DESLUMBRANTE NA ESCURIDÃO.
CORALINE?
QUERIDA?

MA-MÃE!
QUERIDA....

....POR QUE SEMPRE FOGE DE MIM?

CORALINE ESTAVA PRÓXIMA DEMAIS PARA SE DETER. E SENTIU OS BRAÇOS GELADOS DE SUA OUTRA MÃE.
ONDE ESTÃO OS MEUS PAIS?
ESTAMOS **AQUI**, PRONTOS PARA TE AMAR E ALIMENTAR E DEIXAR SUA VIDA FELIZ.
VAMOS PARA A COZINHA. VOU TE PREPARAR UM LANCHE DA MEIA-NOITE. CHOCOLATE QUENTE, TALVEZ?

CORALINE AFASTOU-SE DE SUA OUTRA MÃE, DEIXOU A SALA DOS QUADROS E PASSOU EM FRENTE AO ESPELHO NA ENTRADA.

NÃO HAVIA NADA REFLETIDO NELE, EXCETO UMA MENINA QUE PARECIA TER CHORADO, MAS CUJOS OLHOS ERAM REAIS E NÃO BOTÕES PRETOS.

SEREI VALENTE.

NÃO, EU **SOU** VALENTE.

E ENTÃO ELA ARRANHÃO A SUPERFÍCIE DO ESPELHO, COM SEUS GRANDES DEDOS BRANCOS. O ESPELHO EMBAÇOU, COMO SE UM DRAGÃO HOUVESSE RESPIRADO SOBRE ELE...

O ESPELHO EMBAÇOU E APAGOU NOVAMENTE.

MAS FICOU UMA PEQUENA DÚVIDA DENTRO DELA, COMO UM VERME NO INTERIOR DE UMA MAÇÃ. ENTÃO VIU A EXPRESSÃO NO ROSTO DE SUA OUTRA MÃE: UM RELANCE DE VERDADEIRO ÓDIO, E ENTÃO CORALINE ENTENDEU QUE O QUE VIU NO ESPELHO NÃO ERA NADA MAIS DO QUE UMA ILUSÃO.

CORALINE SENTOU-SE NO SOFÁ E COMEU SUA MAÇÃ.
POR FAVOR, NÃO TORNE A COISA DIFÍCIL.

TRAGA-ME A CHAVE.

O RATO GUINCHOU E CORREU DE VOLTA AO APARTAMENTO DE CORALINE...

...E REGRESSOU ARRASTANDO A CHAVE.

POR QUE NÃO TEM SUA PRÓPRIA CHAVE PARA ESSE LADO?
SÓ HÁ UMA CHAVE. SÓ HÁ UMA PORTA.
SILÊN-CIO.
NÃO DEVE MOLESTAR NOSSA QUERIDA CORALINE COM ESSAS BOBAGENS.

CLUNK

SE NÃO VAMOS FAZER O LANCHINHO DA MEIA NOITE, ENTÃO PRECISAMOS DE UM SONO REPARADOR. VOLTE PARA A CAMA, CORALINE...

...SUGIRO QUE FAÇA O MESMO.
ELA PÔS SEUS GRANDES DEDOS BRANCOS NO OMBRO DE SEU OUTRO PAI...
...E SAIU COM ELE PARA FORA DO QUARTO.

TRANCADA.

DE FATO, CORALINE ESTAVA CANSADA, MAS NÃO QUERIA DORMIR DEBAIXO DO MESMO TETO DE SUA OUTRA MÃE.

QUE ESPÉCIE ELA É?

EU ENTRARIA SE FOSSE VOCÊ.

DURMA UM POUCO.

TEM UM GRANDE DIA PELA FRENTE.

ELA VOLTOU SUAVEMENTE PARA A CASA SILENCIOSA...

...E PASSOU PELA PORTA FECHADA DO QUARTO DE SUA OUTRA MÃE...
O QUÊ?
DORMIA?
ESPERAVA?

E ENTÃO SE DEU CONTA...

É UM QUARTO **VAZIO** E FICARÁ VAZIO ATÉ O MOMENTO EM QUE EU ABRA A PORTA.

DE ALGUMA MANEIRA, ISSO A TRANQUILIZOU, MESMO ASSIM, ELA OLHOU EMBAIXO DA CAMA PROCURANDO OS RATOS.

6
CORALINE DESPERTOU COM O SOL DA MANHÃ NA SUA CARA. POR UM MOMENTO SENTIU-SE COMPLETAMENTE DESLOCADA.

E ENTÃO OS TONS VERDE E ROSA DO QUARTO QUE ESTAVA, E O RANGIDO DE UMA MARIPOSA DE PAPEL, LHE DISSERAM QUE HAVIA DESPERTADO.

NÃO POSSO USAR MEU PIJAMA DURANTE O DIA...
...ISSO SIGNIFICA QUE VOU USAR AS ROUPAS DA OUTRA CORALINE.
TEM OUTRA CORALINE?

NÃO. SÓ TEM EU.

NÃO HAVIAM ROUPAS NORMAIS NO ARMÁRIO, ERAM ROUPAS MUITO FORMAIS...OU FANTASIAS.

FINALMENTE ENCONTROU UM JEAN, UM SUÉTER...

...E UM PAR DE BOTAS.

O OUTRO PAI ESTAVA SENTADO NO ESCRITÓRIO, COMO O SEU PAI, MAS ELE ESTAVA SOMENTE PRETENDENDO TRABALHAR.

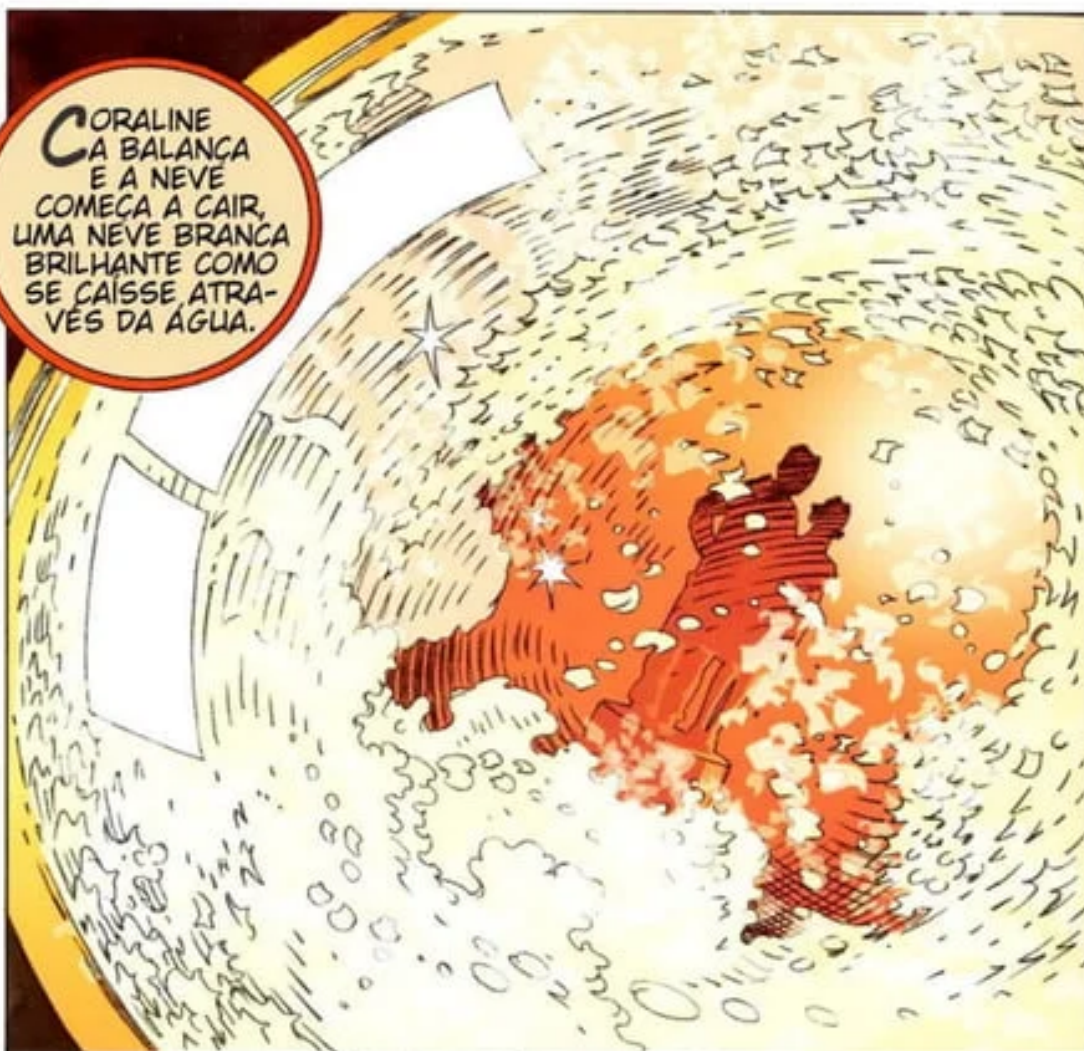
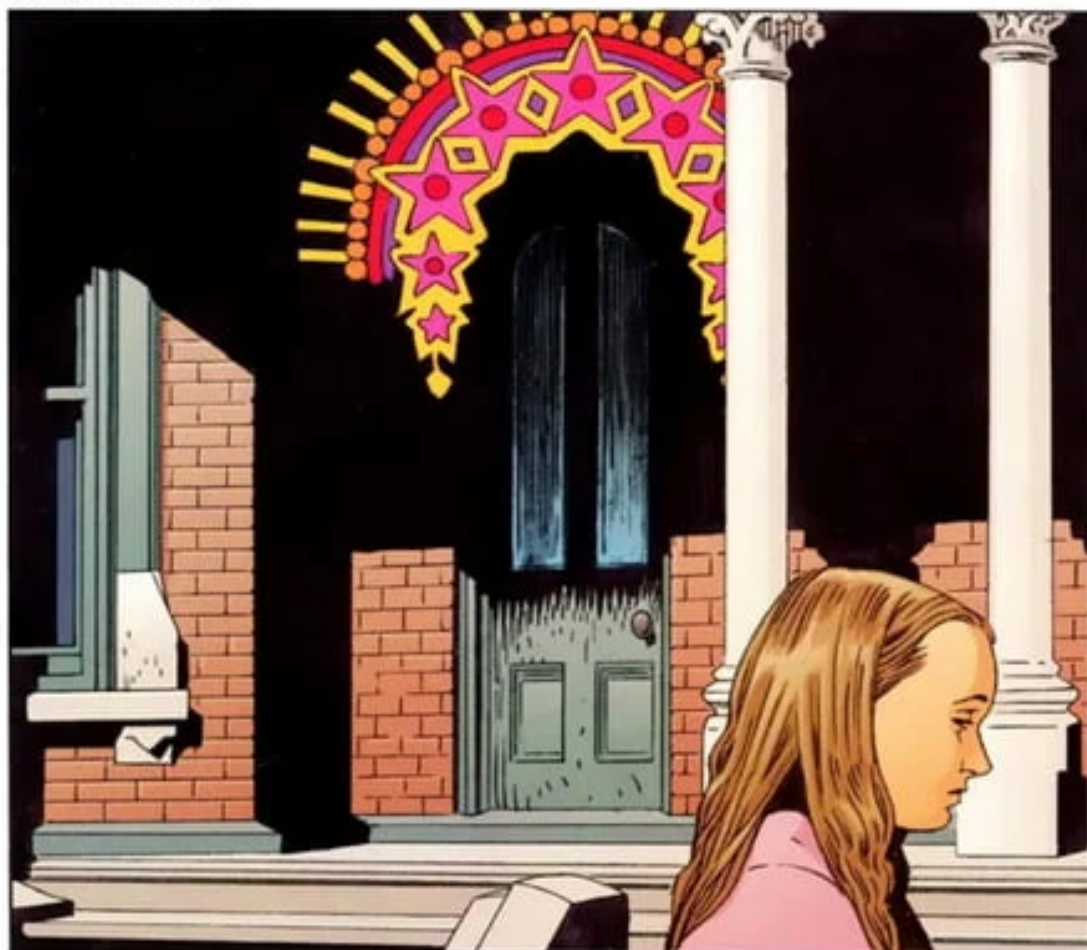
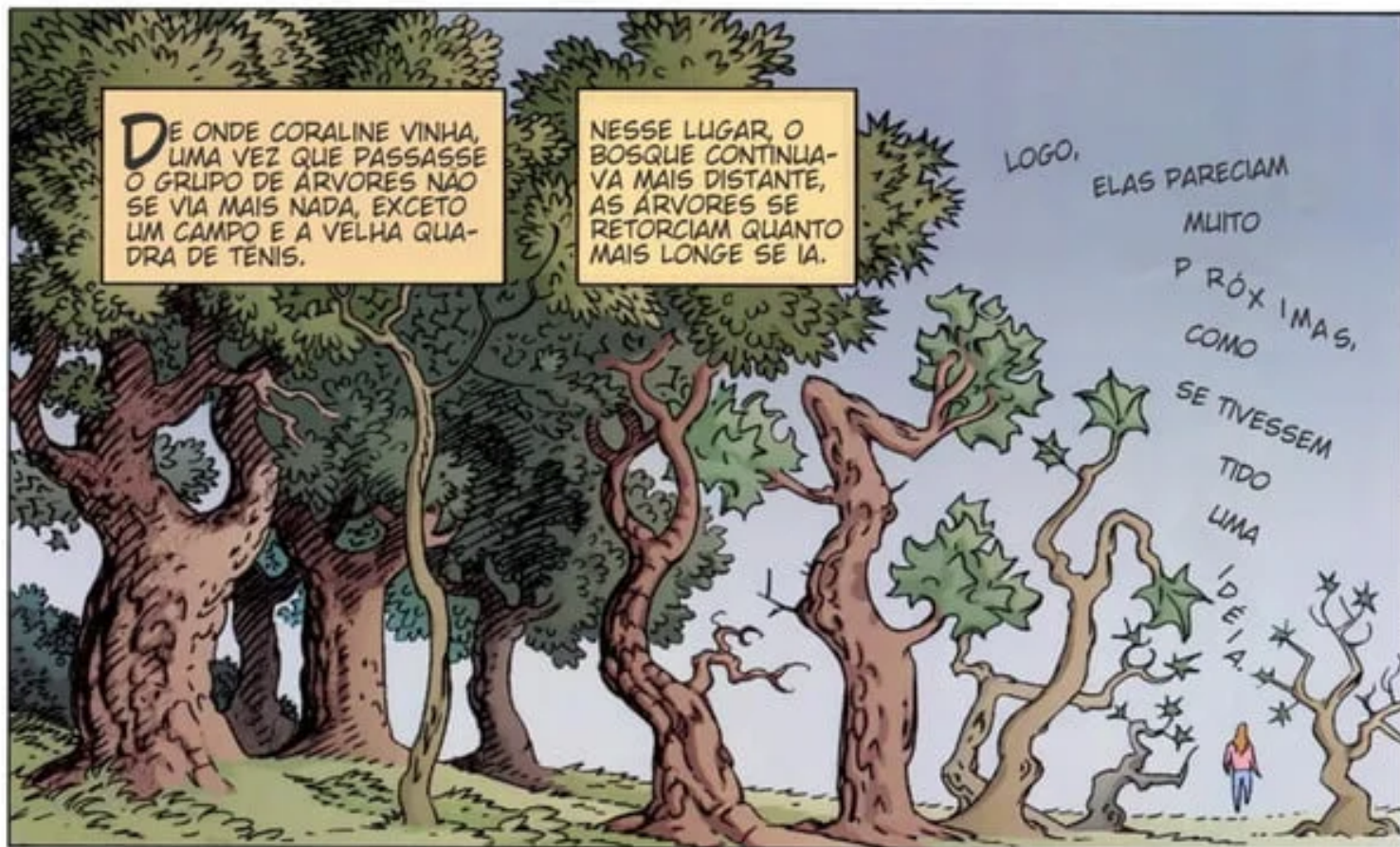
ELE PARECIA MENOS COM SEU PAI HOJE, HAVIA ALGO LIGEIRAMENTE VAGO EM SUA CARA COM FORMA DE PÃO AMASSADO QUE TINHA COMEÇADO A CRESCER.
BEM, EU NÃO DEVO CONVERSAR COM VOCÊ QUANDO ELA NÃO ESTÁ AQUI.
MAS, NÃO SE PREOCUPE, ELA NÃO SE AUSENTA MUITAS VEZES.
DEMONSTRAREI NOSSA HOSPITALIDADE AMOROSA DE TAL FORMA, QUE NEM PENSARÁ EM IR EMBORA.
ENTÃO, O QUE VOU FAZER AGORA?
SHHHHHH.
SE VOCÊ NÃO QUE ME FALAR, ENTÃO VOU EXPLORAR.
IMPOS-SÍVEL.
NÃO HÁ MAIS NENHUM LUGAR EXCETO AQUI.
ISSO É TUDO O QUE ELA FEZ: A CASA, O JARDIM, E AS PESSOAS DA CASA. ELA FEZ...
...E ELA ESPEROU.
MAS COMO...?
SHHHH.

ELA FOI À SALA DOS QUADROS, A VELHA PORTA E PUXOU-A.
RATOS! FOI TRANCADA FIRMEMENTE...
...E A OUTRA MÃE TEM A CHAVE.

ELA OLHOU EM VOLTA NA SALA. ERA UM TANTO FAMILIAR - ISSO A FEZ SENTIR-SE TOTALMENTE ESTRANHA. TUDO ERA EXATAMENTE COMO ELA RECORDAVA...
...MAS HAVIA ALGO MAIS...

...ALGO QUE NÃO LEMBRAVA DE TER VISTO.

UMA BOLA DE VIDRO SOBRE A PRATELEIRA DA LAREIRA.

UMA BOLA DE NEVE COM DUAS PEQUENAS PESSOAS NELA.

SAIU DO APARTAMENTO. PASSOU PELA PORTA DE LUZES PISCANTES, ONDE AS OUTRAS SRTAS. SPINK E FORCIBLE EXECUTAVAM SEU ESPETÁCULO PARA SEMPRE...

DE ONDE CORALINE VINHA, UMA VEZ QUE PASSASSE O GRUPO DE ÁRVORES NÃO SE VIA MAIS NADA, EXCETO UM CAMPO E A VELHA QUADRA DE TÊNIS.
NESSE LUGAR, O BOSQUE CONTINUAVA MAIS DISTANTE, AS ÁRVORES SE RETORCIAM QUANTO MAIS LONGE SE IA.
LOGO, ELAS PARECIAM MUITO PRÓXIMAS, COMO SE TIVESSEM TIDO UMA IDEIA.
ELA CONTINUOU CAMINHANDO. E ENTÃO A NÉVOA COMEÇOU. NÃO ERA ÚMIDA, COMO UMA NEBLINA OU UMA BRUMA NORMAL. NÃO ERA FRIA E NEM QUENTE. CORALINE SENTIU COMO SE ESTIVESSE CAMINHANDO PARA O NADA.
EU SOU UMA EXPLORADORA.
E PRECISO DE TODAS AS SAÍDAS QUE PUDER ENCONTRAR.
ENTÃO EU CONTINUAREI CAMINHANDO.

O MUNDO POR ONDE ELA CAMINHAVA ERA DE UMA INEXISTÊNCIA PÁLIDA, COMO UMA FOLHA BRANCA DE PAPEL. NÃO TINHA ODOR, TEXTURA OU SABOR.

COM CERTEZA NÃO É NÉVOA.

E O QUE VOCÊ PENSA QUE FAZ AQUI?

NO INÍCIO, PENSOU SER UM TIPO DE LEÃO, A ALGUMA DISTÂNCIA QUE ESTAVA DELA.

E ENTÃO ELA RECONHECEU O QUE ERA.

EU ESTOU EXPLORANDO.

VOCÊ ESTÁ ERRADO. HÁ ALGUMA COISA AQUI.
MAS O QUE...

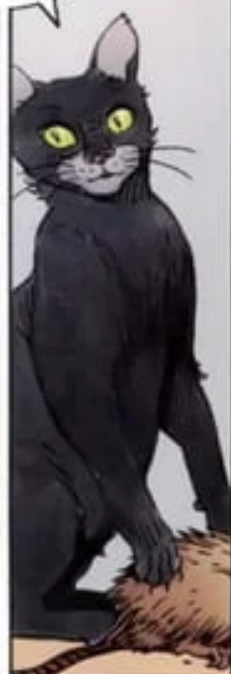
A CASA DE ONDE SAIU...
... PRECISA MENTE.
TALVEZ EU DEI MEIA VOLTA PELA NÉVOA.

VOCÊ PODERIA TER FEITO.
EU, CERTA-MENTE, NÃO.
ERRADO, DE FATO.

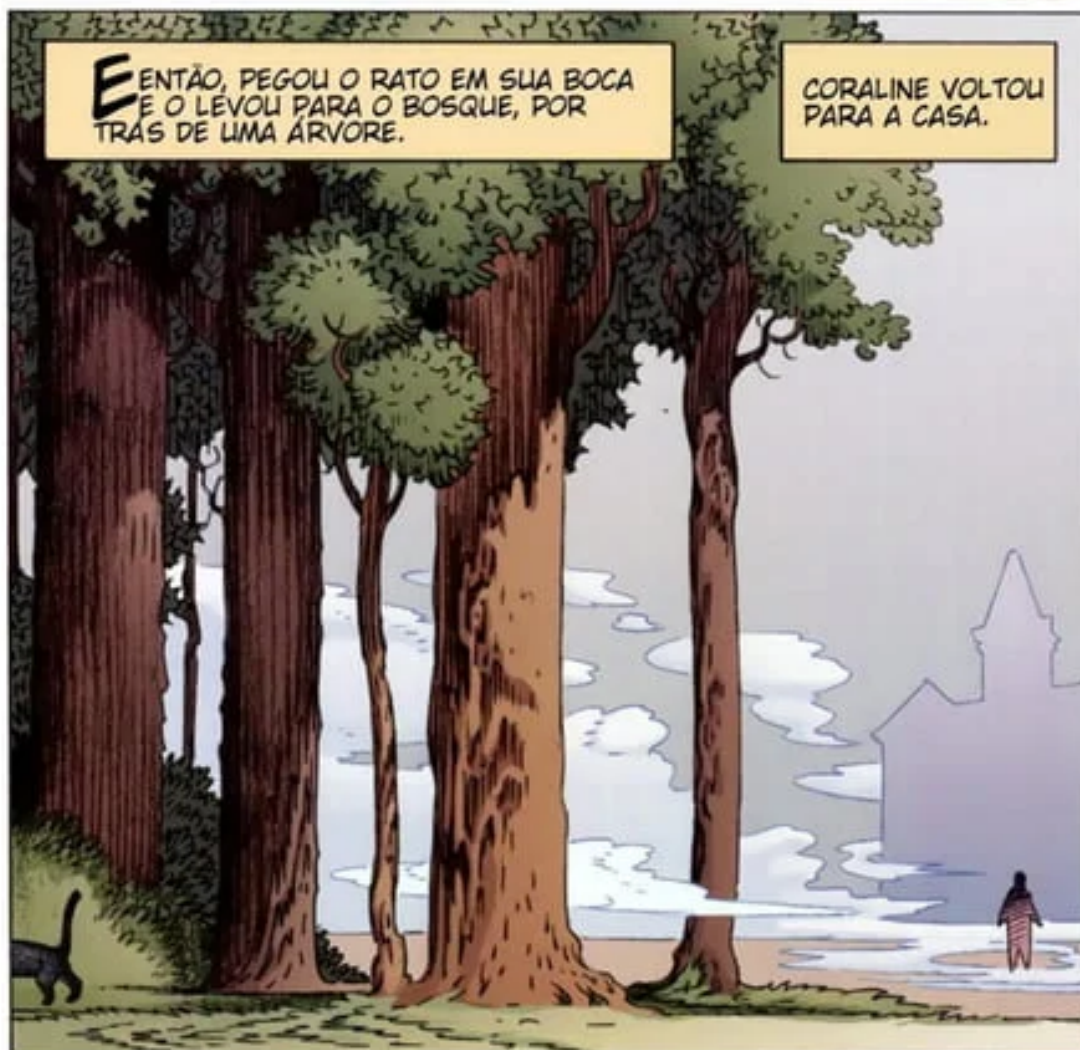
MAS COMO SE PODE AFASTAR DE ALGO E VOLTAR PARA ELE?
MUNDO PEQUENO.
É FÁCIL. PENSE EM ALGUÉM CAMINHANDO EM VOLTA DO MUNDO. COMEÇA A DISTANCIAR DE ALGO E TERMINA VOL-TANDO PARA ISSO.
É SUFICIENTE GRANDE PARA ELA. AS TEIAS DE ARANHA SÓ TEM QUE SER GRANDES O BASTANTE PARA PEGAR AS MOSCAS.

ELE DISSE QUE ELA ESTAVA ARRUMANDO TODAS AS PORTAS PARA DEIXÁ-LO DE FORA.
ELA PODE TENTAR.

HÁ ENTRADAS E SAÍDAS QUE ELA NÃO CONHECE.

ENTÃO ELA FEZ ESSE LUGAR?
FEZ, ENCONTROU - QUAL A DIFERENÇA? DE QUALQUER FORMA, JÁ TEM UM LONGO TEMPO...
?!
ESPERE...
...NÃO QUE EU GOSTE DE RATOS NA MAIORIA DAS VEZES...
...MAS OS RATOS DESSE LUGAR SÃO ESPIÕES DELA.
ELA OS USA COMO SEUS OLHOS E MÃOS...
E COM ISSO, O GATO DEIXOU QUE O RATO SE FOSSE.
EU GOSTO DESSA PARTE.
QUER VER EU FAZER DE NOVO?

NÃO! POR QUE FAZ ISSO? VOCÊ ESTÁ TORTURANDO-O.
HUM...
...HÁ QUEM JÁ SUGERIU QUE A TENDÊNCIA DE UM GATO BRINCAR COM SUA PRESA É ALGO MISERICORDIOSO.

DEPOIS DE TUDO, PERMITE-SE QUE O OCASIONAL E DIVERTIDO LANCHINHO ESCAPE DE VEZ EM QUANDO.

SEU JANTAR ESCAPA DE VOCÊ COM FREQUÊNCIA?

ENTÃO, PEGOU O RATO EM SUA BOCA E O LEVOU PARA O BOSQUE, POR TRÁS DE UMA ÁRVORE.
CORALINE VOLTOU PARA A CASA.

ESTAVA TUDO TRANQUILO, VAZIO E DESERTO.
ELA VIU-SE CAMINHANDO ATÉ O ESPELHO, EMBORA SEU REFLEXO PARECESSE MAIS VALENTE DO QUE ELA SENTIA-SE NA VERDADE.

NÃO HAVIA NADA MAIS NO ESPELHO, ALÉM DELA NO CORREDOR.
CORALINE, QUERIDA...
...PENSEI QUE PODERÍAMOS JOGAR ALGUM JOGO JUNTAS, AGORA QUE VOLTOU DE SUA CAMINHADA.
AMARELINHA? FAMÍLIA FELIZ? MONOPÓLIO?
VOCÊ NÃO ESTAVA NO ESPELHO.
NUNCA SE DEVE CONFIAR NOS ESPELHOS. ENTÃO, O QUE JOGAMOS?
NÃO **QUERO** JOGAR COM VOCÊ.
QUERO IR PARA CASA E FICAR COM MEUS PAIS **VERDADEIROS**. QUERO QUE DEIXE-OS IR...
...QUE DEIXE TODOS **NÓS** IRMOS.
MAIS AFIADOS QUE OS DENTES DE UMA COBRA É A INGRATIDÃO DE UMA FILHA. MESMO ASSIM, O ESPÍRITO MAIS ORGULHOSO PODE SER QUEBRADO...
...COM AMOR.
NÃO PLANEJO TE AMAR. NÃO PODE ME **OBRIGAR**!
VAMOS FALAR SOBRE ISSO.

QUER UM?
NÃO.
NÃO QUERO UM.

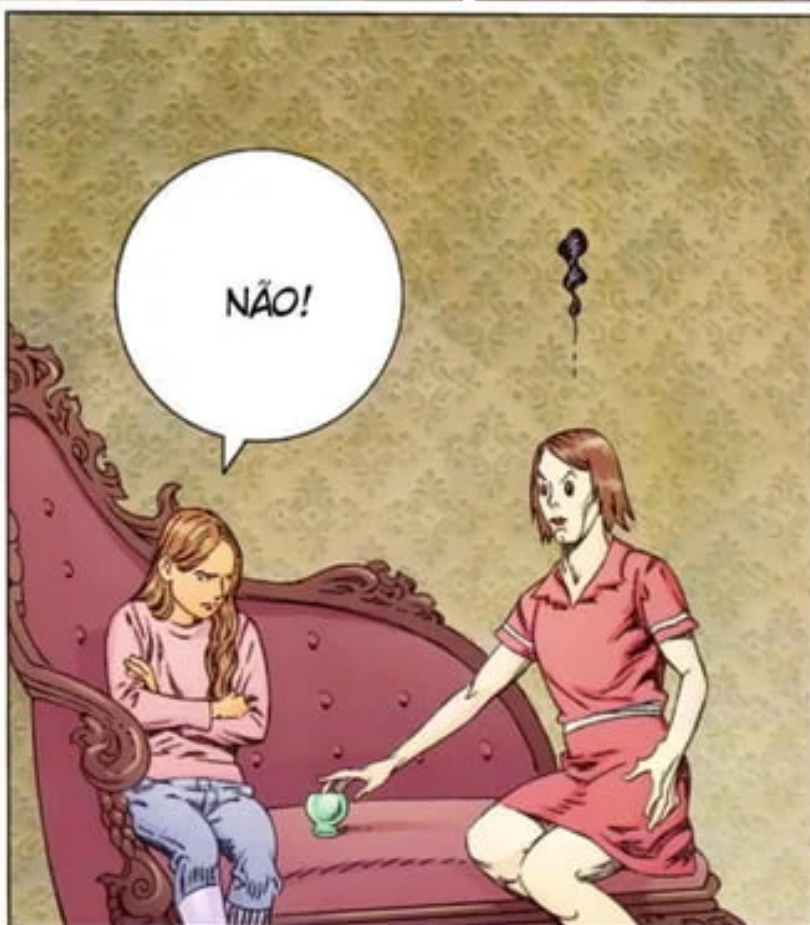
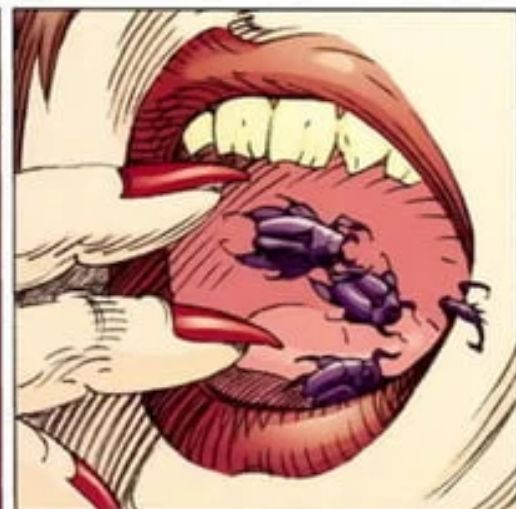
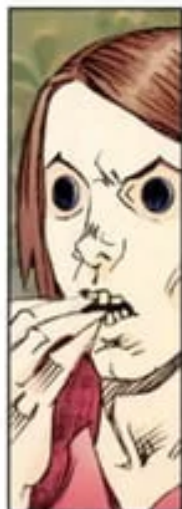
TUDO BEM.
HUM.

VOCÊ É MÓRBIDA, MALVADA E ESQUISITA.

ISSO É JEITO DE FALAR COM SUA MÃE?

VOCÊ NÃO É MINHA MÃE.

ACHO QUE VOCÊ ESTÁ UM POUCO EXALTADA, CORALINE. QUEM SABE, HOJE A TARDE PUDÉSSEMOS PINTAR COM AQUARELA. ENTÃO JANTAR, E DEPOIS SE VOCÊ SE COMPORTAR, VOCÊ PODE BRINCAR COM OS RATOS, ANTES DE IR PARA A CAMA. EU LEREI UMA ESTÓRIA, CUBRO VOCÊ E TE DOU UM BEIJO DE BOA NOITE.

NÃO!

TENHA MODOS!

ISSO É POR VOCÊ, CORALINE. PARA O SEU PRÓPRIO BEM. PORQUE TE AMO. PARA ENSINÁ-LA A TER MODOS. **A EDUCAÇÃO FAZ O HOMEM**, AFINAL.

ELA EMPURROU CORALINE PARA A ESCURIDÃO POR DE TRÁS DO ESPELHO.

ENTÃO ELA FECHOU A PORTA DO ESPELHO...

E DEIXOU CORALINE NAQUELA ESCURIDÃO.

EM ALGUM LUGAR DENTRO DELA, CORALINE PODIA SENTIR UM ENORME SOLUÇO EMERGINDO. ENTÃO O DETEVE ANTES QUE SAÍSSE. RESPIROU PROFUNDAMENTE E PASSOU. COM SUAS MÃOS TOCOU NO ESPAÇO QUE ESTAVA PRISIONEIRA. ERA DO TAMANHO DE UM ARMÁRIO DE VASSOURAS.

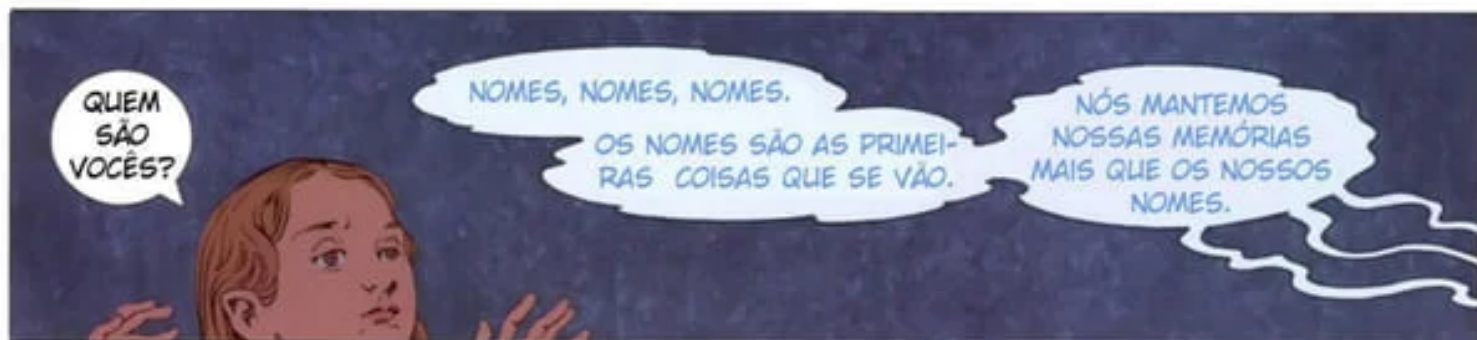
ENTÃO SENTIU ALGO CAMINHANDO NA SUA MÃO...

...E SUFOCOU UM GRITO.

MAS ALÉM DA ARANHA...

...ESTAVA SOZINHA.

SILÊNCIO! CALE-SE! NÃO FALE NADA PORQUE A BRUXA PODE ESTAR OUVINDO.

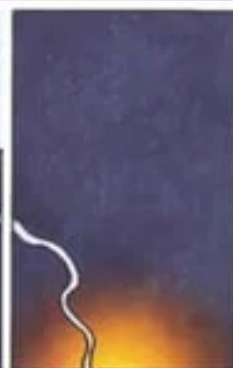
ESTÁ... ESTÁ VIVA?
SIM.
POBRE MENINA.

EU LEMBRO DA MINHA GOVERNANTA, E DAS MANHÃS DE SOL, E DAS TULIPAS BALANÇANDO COM A BRISA. MAS EU ESQUECI O NOME DA GOVERNANTA E DAS TULIPAS, TAMBÉM.

EU ACHO QUE AS TULIPAS NÃO TEM NOMES. SÃO SÓ TULIPAS.

TALVEZ.

MAS SEMPRE ACHEI QUE AS TULIPAS DEVESSEM TER NOMES.

ELAS ERAM VERMELHAS, LARANJAS E AMARELAS...

...COMO CINZAS EM UM BERÇÁRIO EM CHAMAS.

...EU LEMBRO.

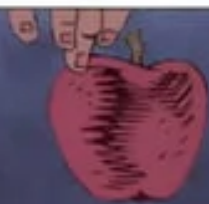
QUANDO EU ERA PEQUENO EU USAVA SAIA E MEU CABELO ERA COMPRIDO. MAS AGORA QUE PERGUNTOU, PARECE QUE UM DIA TIRARAM MINHA SAIA E ME DERAM CALÇAS CURTAS E CORTARAM-ME O CABELO.

ASSIM COMO UM MENINO. EU ACREDITO QUE EU FUI UMA VEZ UM MENINO.

FUJA.

HOUVE UM SILÊNCIO ENTÃO, NA SALA DETRÁS DO ESPELHO.

E O QUE ACONTECERÁ A VOCÊS SE EU O FIZER?
E O QUE ELA FARÁ CO-MIGO?
ELA TOMARÁ SUA VIDA E TE DEIXARÁ SEM NADA ALÉM DE NÉVOA E FUMAÇA.
VOCÊ SERÁ UM SUSPIRO, NADA MAIS QUE UM SONHO. LEMBRANÇA DE ALGO ESQUECIDO.
VAZIA...
VAZIA...
VAZIA...
VAZIA...
VAZIA...
VOCÊ DEVE FUGIR.
EU NÃO ACHO.
EU TENTEI E NÃO FUNCIONOU. ELA APENAS TOMOU OS MEUS PAIS. PODEM DIZER-ME COMO SAIO DESSE LUGAR?
SE NÓS SOUBÉSSEMOS, DIRÍAMOS A VOCÊ.

ELA NÃO VAI MANTER-ME NA ESCURIDÃO PARA SEMPRE.
ELA TROUXE-ME AQUI PARA JOGAR. JOGOS E DESAFIOS, O GATO DISSE.
EU NÃO SOU MUITO DE DESAFIOS AQUI NESSA ESCURIDÃO.
ELA TENTOU ACOMODAR-SE, TORCENDO-SE PARA CABER NO ESPAÇO APERTADO POR TRÁS DO ESPELHO.
SEU ESTÔMAGO RONCAVA.
COMEU SUA ÚLTIMA MAÇÃ.
E AINDA TINHA FOME.
ENTÃO, TEVE UMA IDÉIA.
QUANDO ELA DEIXAR-ME SAIR, POR QUE NÃO VEM OS TRÊS COMIGO?
NÓS GOSTARÍAMOS SE PUDESSE.
NA LUZ MURCHARÍAMOS E QUEIMARÍAMOS.
MAS ELA MANTÉM NOSSOS CORAÇÕES. AGORA PERTENCEMOS À ESCURIDÃO E AOS LUGARES VAZIOS.
OH.
E QUANDO SE PÔS A DORMIR, PARECEU SENTIR UM BEIJO FANTASMA EM SUA BOCHECHA E UM SUSSURRO EM SEUS OUVIDOS.
OLHE ATRAVÉS DA PEDRA.
E ENTÃO ELA DORMIU.

8

A OUTRA MÃE ESTAVA MAIS SAUDÁVEL QUE ANTES: SUAS BOCHECHAS ESTAVAM ROSADAS E O SEU CABELO MAIS ENCARACOLADO, COMO PEQUENAS VÍBORAS DESCANSANDO EM UM DIA QUENTE. SEUS OLHOS DE BOTÃO PARECIAM RECÉM POLIDOS.

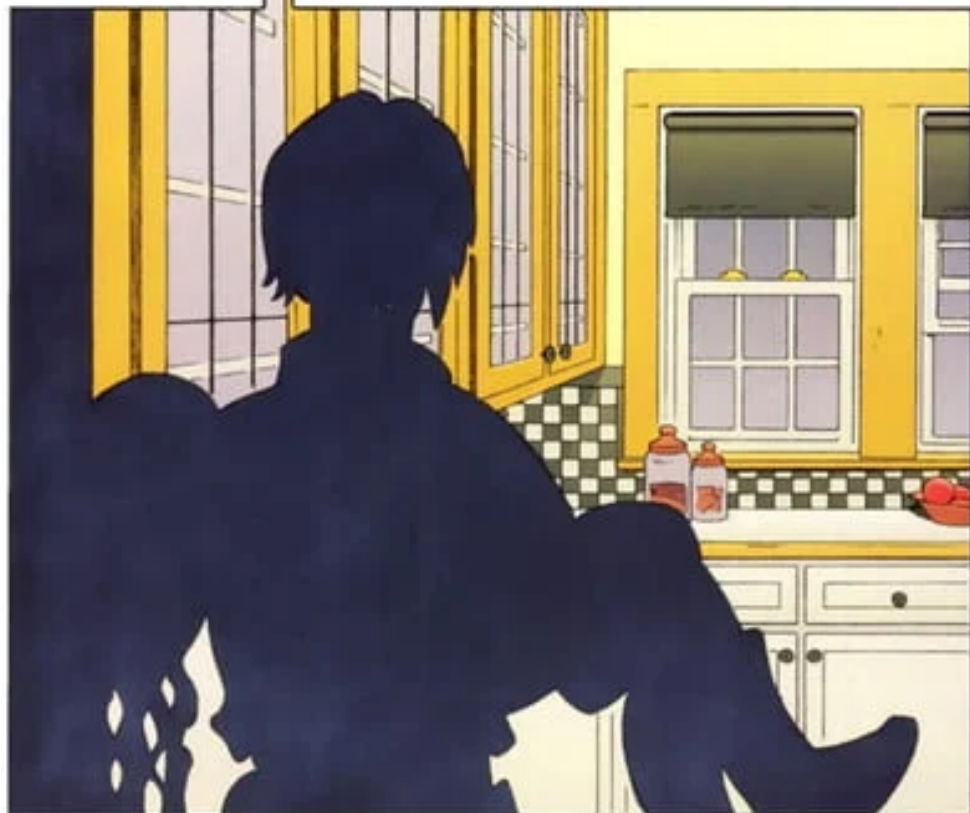
ELA ATRAVESSOU O ESPELHO COMO SE FOSSE UMA PAREDE D'ÁGUA.

ENTÃO ABRIU A PORTA COM A CHAVE PRATEADA...

...E CARREGOU CORALINE SEMI ADORMECIDA COMO SE FOSSE UM BEBÊ.

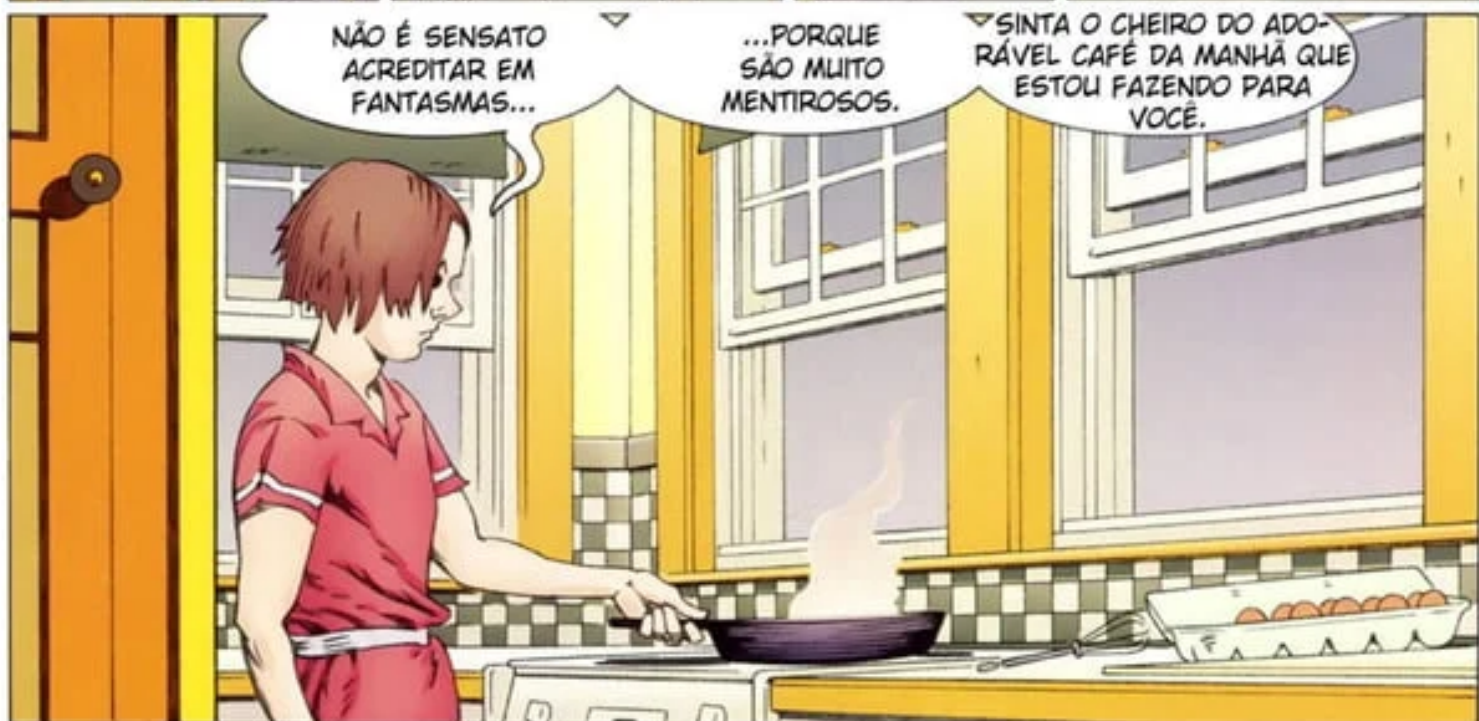
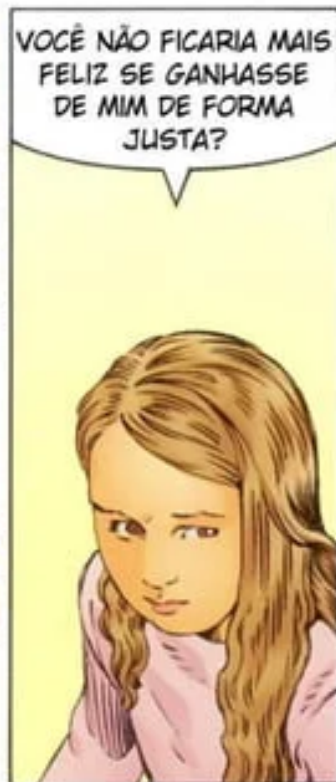
...E A LEVOU PARA A COZINHA.

CORALINE TENTAVA LEVANTAR, E SENTIU POR UM INSTANTE AFAGADA E AMADA, E QUIS MAIS...

...QUANDO SE DEU CONTA DE ONDE ESTAVA...

...E COM QUEM ESTAVA.

ENTÃO, MINHA DOCE CORALINE. EU VIM TIRÁ-LA DO ARMÁRIO. PRECISAVA APRENDER UMA LIÇÃO, MAS AQUI NÓS DOSAMOS NOSSA JUSTIÇA COM PIEDADE; AMAMOS O PECADOR, MAS ODIAMOS O PECADO.

AGORA, VAI SER UMA BOA MENINA, CARINHOSA E EDUCADA. EU E VOCÊ NOS ENTENDEREMOS PERFEITA-MENTE E NOS AMAREMOS PERFEITAMENTE TAMBÉM.

SIM, ESTAVAM LÁ.
EU ACHO QUE VOCÊ QUER ME TRANSFORMAR EM UM DELES...
...NUMA CONCHA MORTA.
AGORA, EU ACHO QUE VOCÊ ESTÁ SENDO BOBA, QUERIDA.
EU AMO VOCÊ...
...E SEMPRE TE AMAREI.
NÃO É SENSATO ACREDITAR EM FANTASMAS...
...PORQUE SÃO MUITO MENTIROSOS.
SINTA O CHEIRO DO ADORÁVEL CAFÉ DA MANHÃ QUE ESTOU FAZENDO PARA VOCÊ.
SEU FAVORITO.
OMELETE DE QUEIJO.

VOCÊ NÃO FICARIA MAIS FELIZ SE GANHASSE DE MIM DE FORMA JUSTA?

O QUE VOCÊ ESTÁ OFERECENDO EXATAMENTE?

CORALINE APERTOU SEUS JOELHOS PARA IMPEDIR QUE TREMESSEM.
SE EU PERDER, FICAREI AQUI COM VOCÊ PARA SEMPRE E PERMITIREI QUE ME AME.
SEREI UMA FILHA DEVOTA. COMEREI SUA COMIDA E JOGAREMOS EM FAMÍLIA.
E DEIXAREI QUE COSTURE SEUS BOTÕES EM MEUS OLHOS.
ISSO SOA MUITO BOM.
E SE VOCÊ NÃO PERDER?
ENTÃO VOCÊ ME DEIXA IR.
DEIXARÁ **TODOS** IREM - MEUS PAIS REAIS. OS MENINOS MORTOS. TODOS QUE ESTÃO PRESOS AQUI.
SIM, ACHO QUE EU GOSTEI DESSE JOGO.
MAS, QUE TIPO DE JOGO SERÁ?
DE ENIGMAS? DE HABILIDADE?
UM JOGO DE EXPLORAR. DE ENCONTRAR COISAS.
E O QUE VOCÊ PENSA ENCONTRAR NESSE JOGO DE ENCONTRAR COISAS, CORALINE JONES?

MEUS PAIS...

E AS ALMAS DOS GAROTOS POR TRÁS DO ESPELHO.

TRATO FEITO!

AGORA, COMA SEU CAFÉ DA MANHÃ, MINHA QUERIDA. NÃO SE PREOCUPE - NÃO VAI SE MACHUCAR.

COMO SABEREI QUE MANTERÁ SUA PALAVRA?

EU JURO!
JURO SOBRE O CAIXÃO DA MINHA MÃE.
ELA TINHA UM CAIXÃO?
CLARO! EU MESMA A COLOQUEI NELE.
E QUANDO A VI RASTE-JANDO PARA FORA, EU A COLOQUEI DE VOLTA.
JURE POR ALGO MAIS. PARA QUE POSSA CONFIAR NA SUA PALAVRA.
MINHA MÃO DIREITA.
JURO POR ELA.
TUDO BEM.
FEITO.
ELA COMEU SEU CAFÉ DA MANHÃ BEM DE-PRESSA, E TENTOU NÃO VOMITAR. ELA FICOU MAIS FAMINTA AINDA.

ENQUANTO COMIA, A OUTRA MÃE A ENCARAVA. CORALINE PENSOU QUE ELA ESTIVESSE FAMINTA TAMBÉM.
POR ONDE POSSO COMEÇAR A OLHAR?
POR ONDE QUISER.

CORALINE PENSOU MUITO. NÃO TINHA SENTIDO EXPLORAR O JARDIM E OS TERRENOS, POIS NÃO EXISTIAM, NÃO ERAM REAIS.
TUDO QUE ERA REAL, ERA A PRÓPRIA CASA.

PROCUROU NA COZINHA.
ABRIU O FORNO...
...OLHOU DENTRO DA GELADEIRA...
...E NO COMPARTIMENTO DE VERDURAS.

A OUTRA MÃE A SEGUIA, OLHAVA CORALINE COM UM SORRISO DEBOCHADO NOS LÁBIOS.
QUAL O TAMANHO QUE AS ALMAS TEM?

AHHHH!

TAP TAP TAP TAP

TUDO BEM. NÃO ME AJUDE. NÃO ME IMPORTA. DÁ NA MESMA SE ME AJUDAR OU NÃO.
TODOS SABEM QUE UMA ALMA É DO TAMANHO DE UMA BOLA DE PRAIA.

ELA ESPERAVA QUE A OUTRA MÃE PUDESSE DIZER ALGO COMO...
CLARO QUE NÃO! SÃO DO TAMANHO DE UMA CEBOLA!
...OU...
DE UMA MALA!
...OU...
DE UM RELÓGIO DE BOLSO!

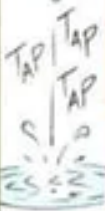
MAS A OUTRA MÃE SOMENTE SORRIU.
TAP TAP TAP

TAP TAP

TAP TAP TAP

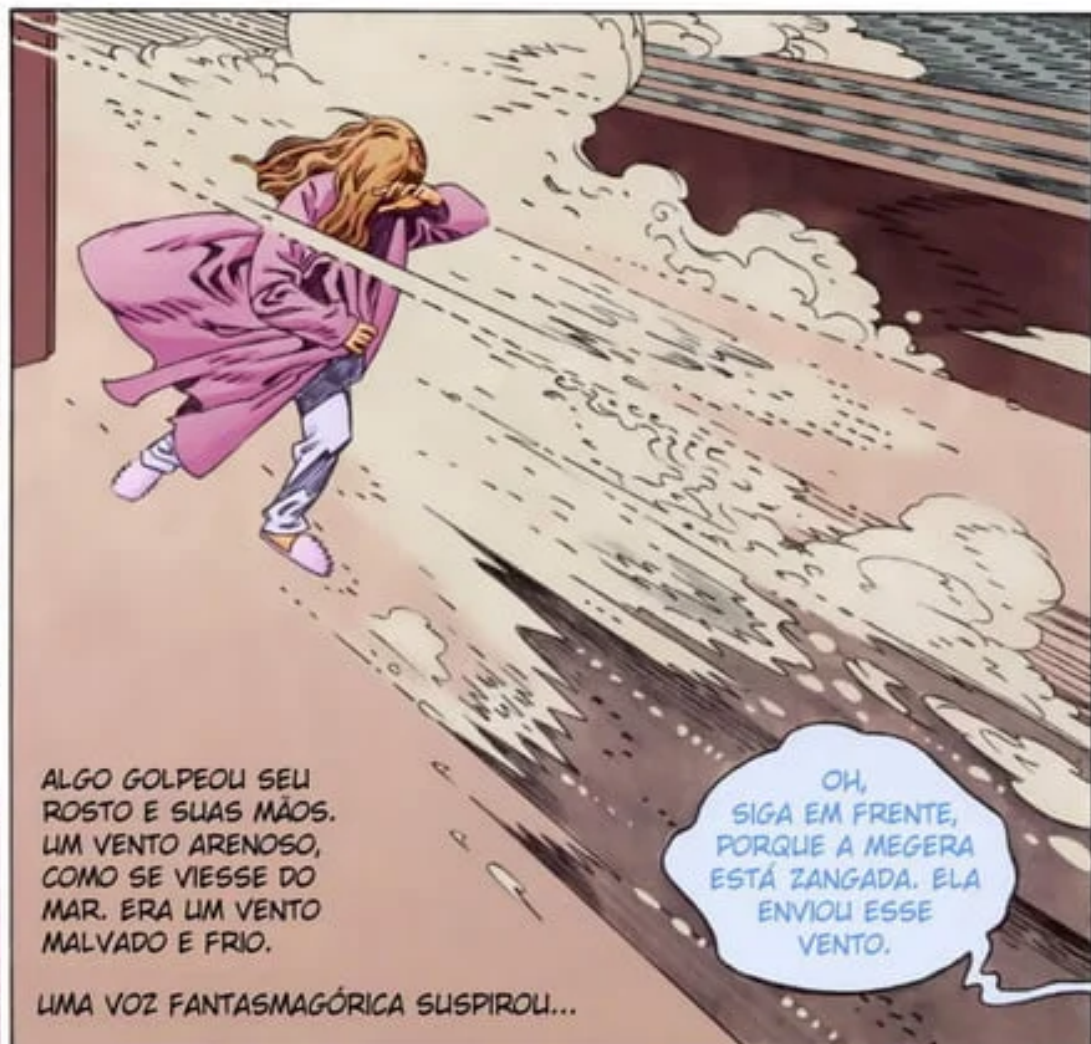
E ENTÃO, CORALINE PERCEBEU, ELA ESTAVA SOZINHA ALI, E ESTREMECEU.
TAP TAP TAP

ELA PREFERIA QUE A OUTRA MÃE ESTIVESSE A VISTA; SE NÃO ESTAVA EM LUGAR NENHUM, PODERIA ESTAR EM QUALQUER LUGAR.

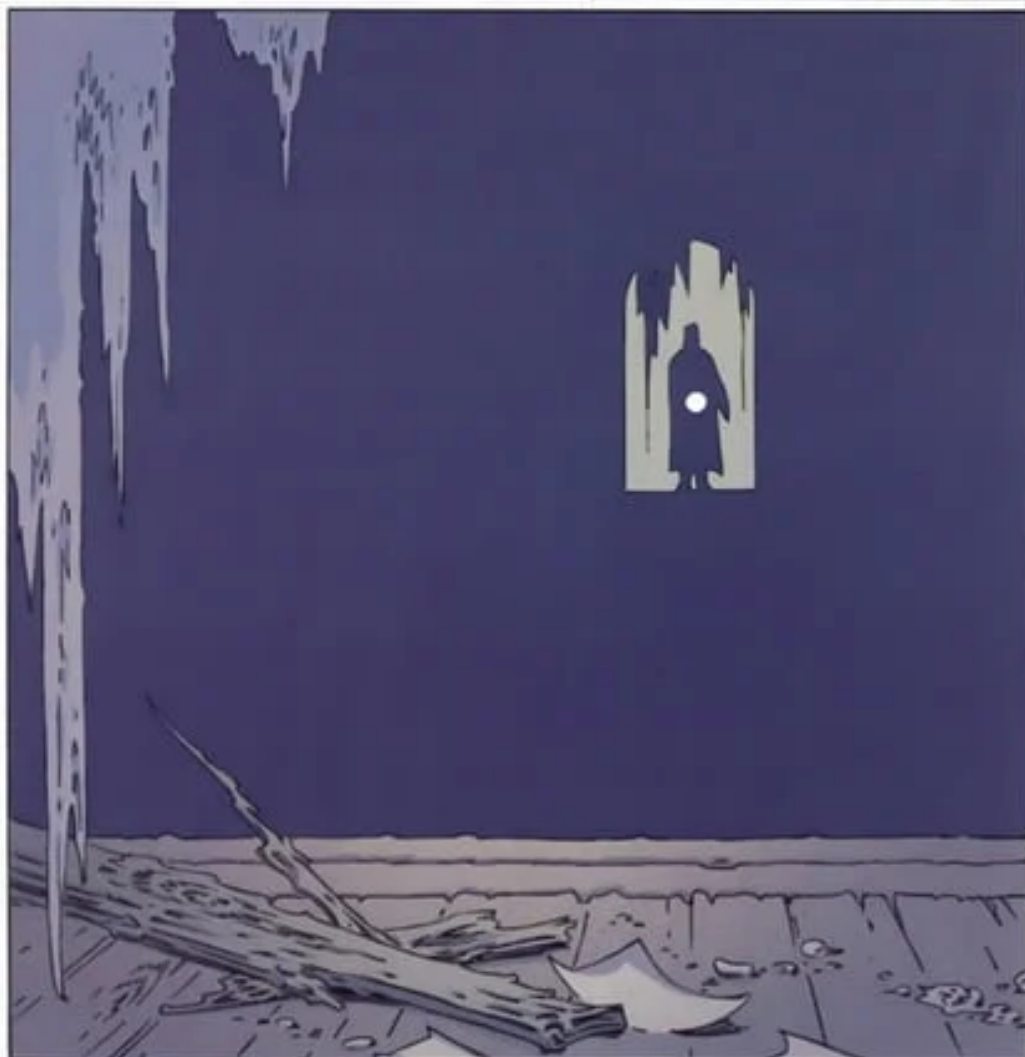
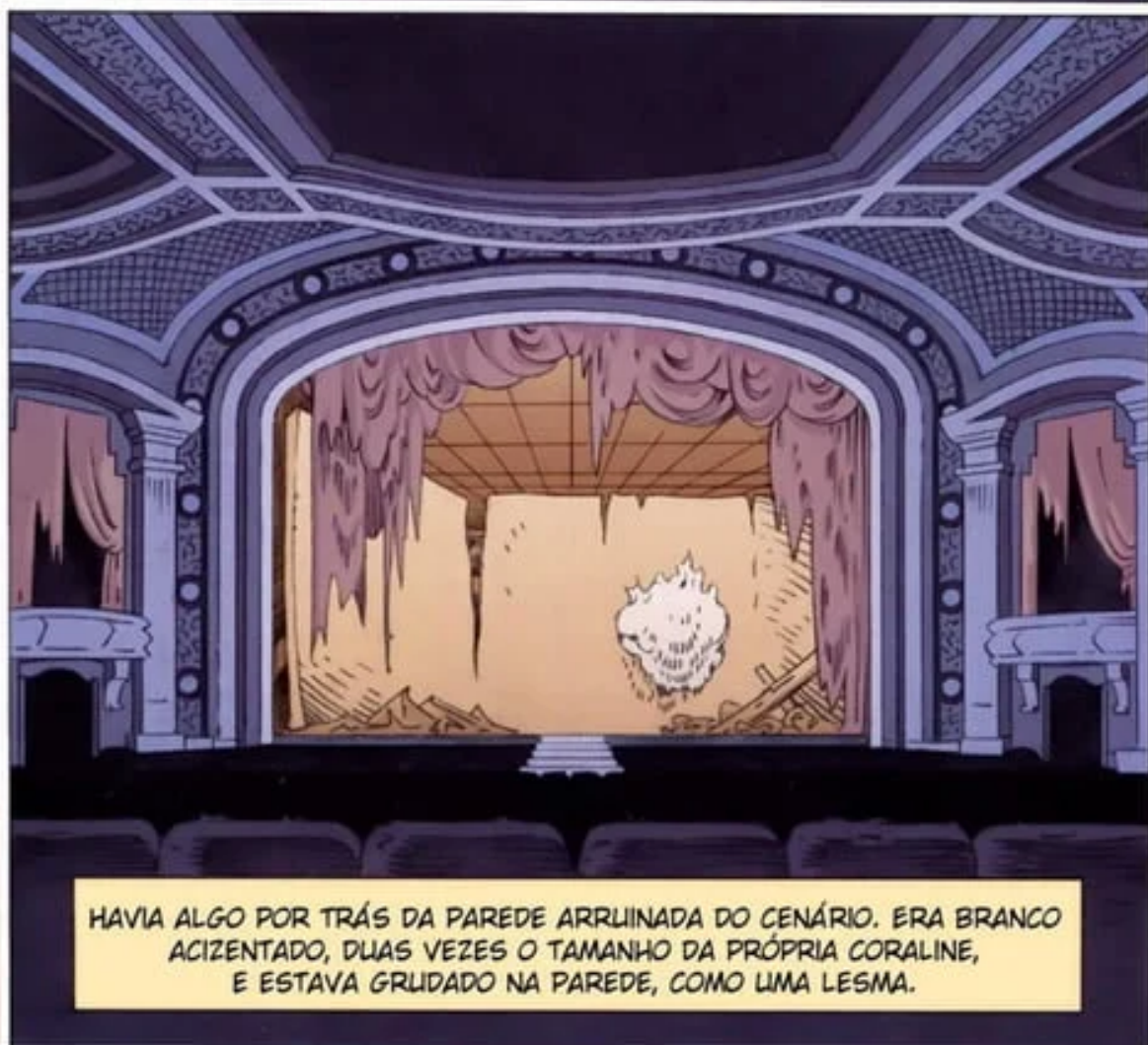
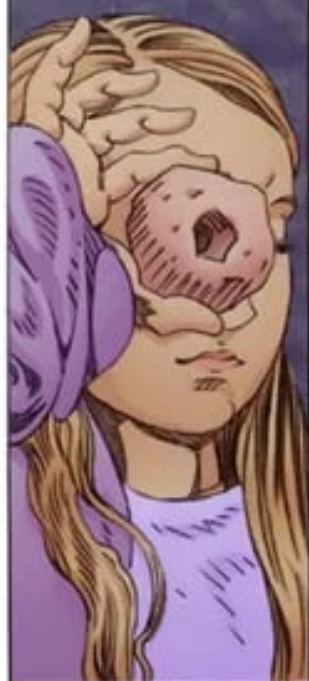
METEU A MÃO NO BOLSO DA CALÇA...
...E CAMINHOU ATÉ O CORREDOR.
TAP TAP TAP
ELA OLHOU O ESPELHO NO FIM DO CORREDOR...
...E POR UM MOMENTO, PARECEU VER ROSTOS AFUNDANDO NO VIDRO.
ENTÃO, OS ROSTOS SE FORAM E NÃO HAVIA MAIS NADA NO ESPELHO. MAS, A GAROTA QUE ERA PEQUENA PARA SUA IDADE, SEGURAVA ALGO EM SUA MÃO, QUE BRILHAVA SUAVEMENTE NUM TOM VERDE.
HUM.
UM RASTRO DE FOGO VERDE SAIU DO REFLEXO DA PEDRA NO ESPELHO, DIRIGINDO-SE PARA O QUARTO DE CORALINE.

...E NA CAIXA DOS BRINQUEDOS.

NENHUM DOS BRINQUEDOS PARECIA COM UMA ALMA.

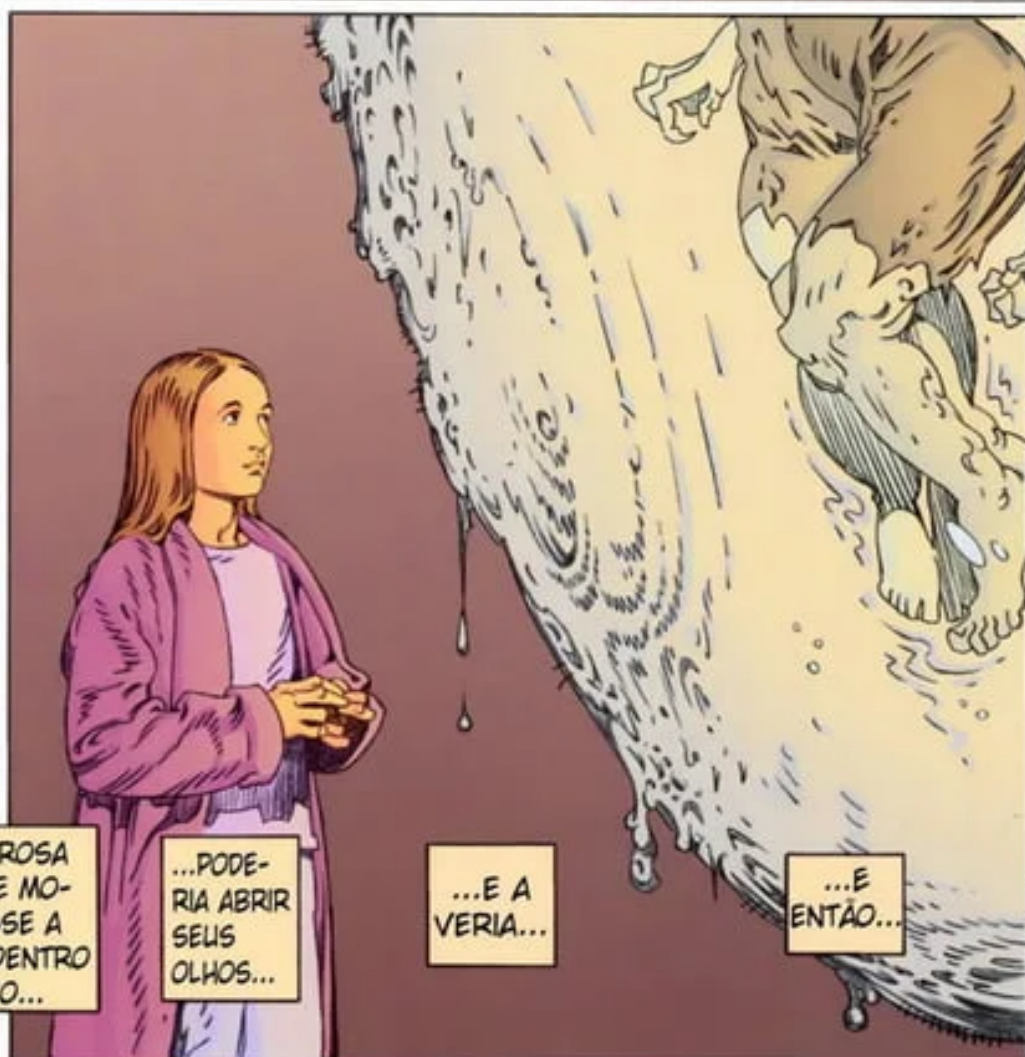
ATRAVÉS DA PEDRA TUDO ERA CINZA E INCOLOR. NÃO, NEM TUDO: ALGO BRILHAVA NO CHÃO.

ELA COLOCOU SEU PIJAMA. PÔS A BOLINHA NO BOLSO DO ROUPÃO E FOI PARA O CORREDOR.

CORALINE CAMINHOU LÁ PARA FORA E RODEOU A CASA ATÉ O APARTAMENTO DAS OUTRAS SRTAS. SPYNK E FORCIBLE.

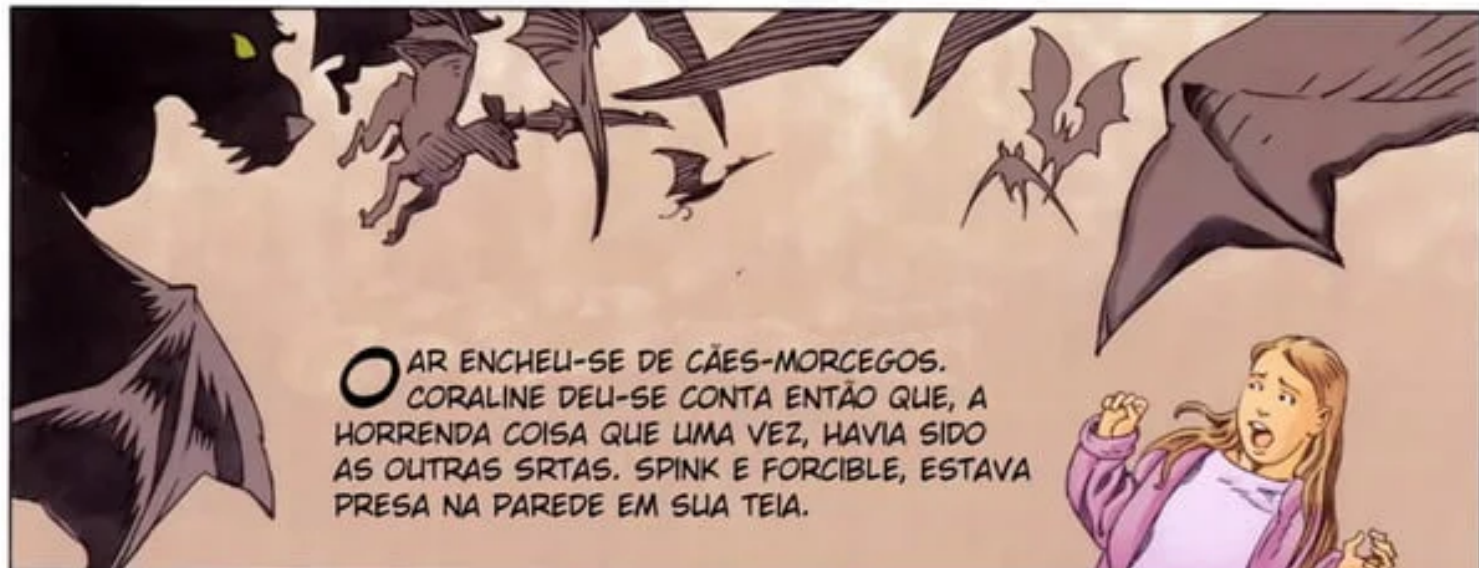
?

OH!

CORALINE ESCANEOU O LUGAR, BUSCANDO PELO SINAL DE ALGO, DE OUTRA ALMA OCULTA.

HAVIA ALGO POR TRÁS DA PAREDE ARRUINADA DO CENÁRIO. ERA BRANCO ACIZENTADO, DUAS VEZES O TAMANHO DA PRÓPRIA CORALINE, E ESTAVA GRUDADO NA PAREDE, COMO UMA LESMA.

EU NÃO TENHO MEDO. **NÃO TENHO.**

TALVEZ NÃO HAJA ALMAS OCULTAS AQUI. TALVEZ POSSA PROCURAR EM OUTRO LUGAR.
MAS ALGUMA COISA BRILHAVA DENTRO DO SACO.
CORALINE TENTOU FAZER O MÍNIMO DE RUÍDO QUE ELA PUDESSE...
...TEMEROSA QUE, SE MOLESTASSE A COISA DENTRO DO SACO...
...PODERIA ABRIR SEUS OLHOS...
...E A VERIA...
...E ENTÃO...

ELA PUXOU SUA MÃO DAQUELA TEIA DE ARANHA PEGAJOSA, ALIVIADA DE QUE A COISA NÃO TENHA ABERTO OS OLHOS.

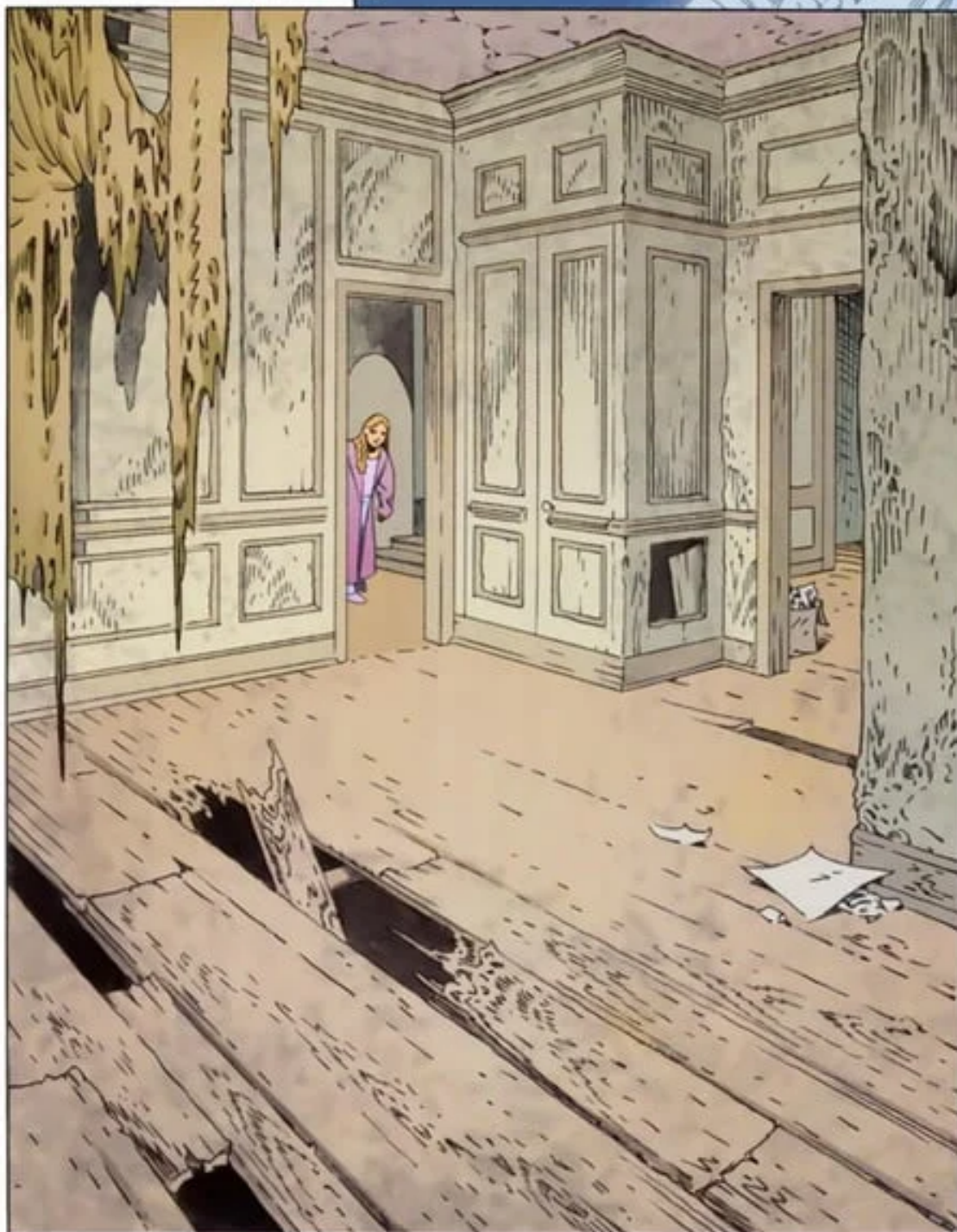
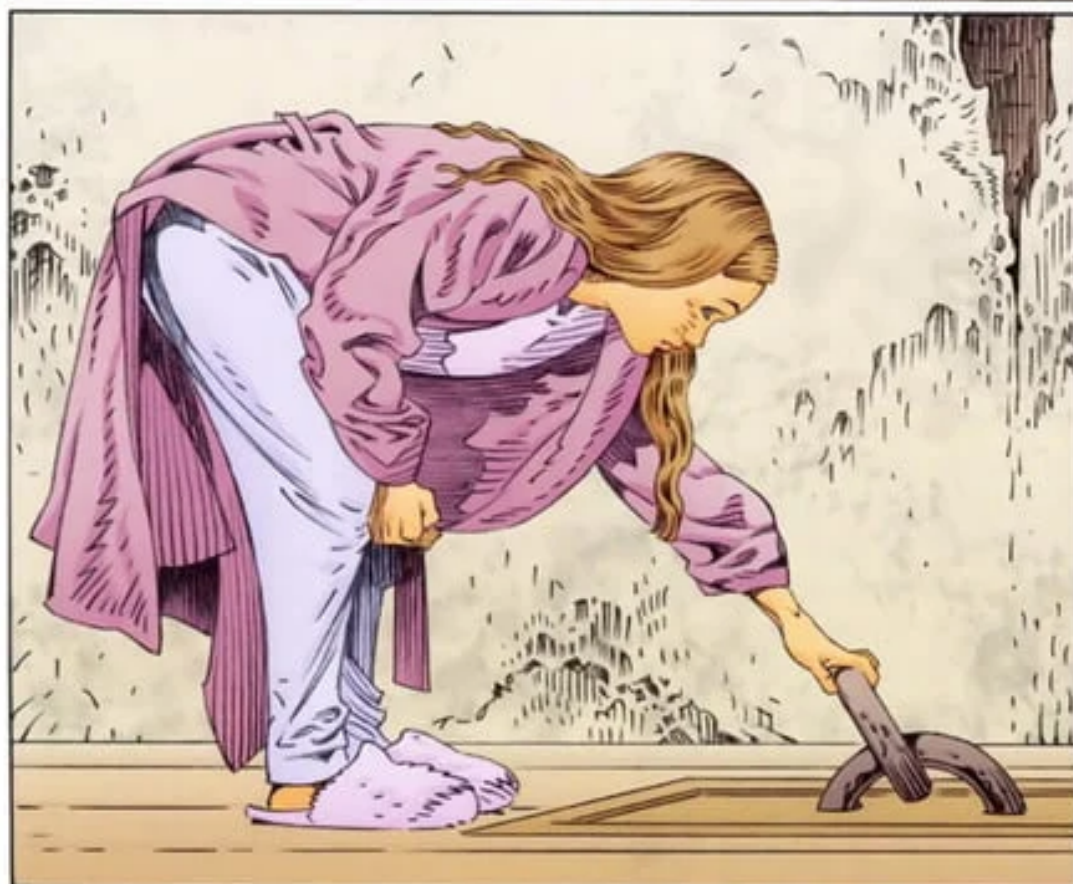
LADRONA!

DEVOLVA! DEVOLVA!
PARE LADRONA! PARE!

O AR ENCHEU-SE DE CÃES-MORCEGOS. CORALINE DEU-SE CONTA ENTÃO QUE, A HORRENDA COISA QUE UMA VEZ, HAVIA SIDO AS OUTRAS SRTAS. SPINK E FORCIBLE, ESTAVA PRESA NA PAREDE EM SUA TEIA.
NÃO PODIAM SEGUÍ-LA.
FUJA, FUJA AGORA! VOCÊ TEM DOIS DE NÓS.
FUJA, ENQUANTO SEU SANGUE AINDA FLUI EM SUAS VEIAS!
CORALINE COLOCOU A BOLINHA EM SEU BOLSO E CORREU ATÉ A PORTA.

9

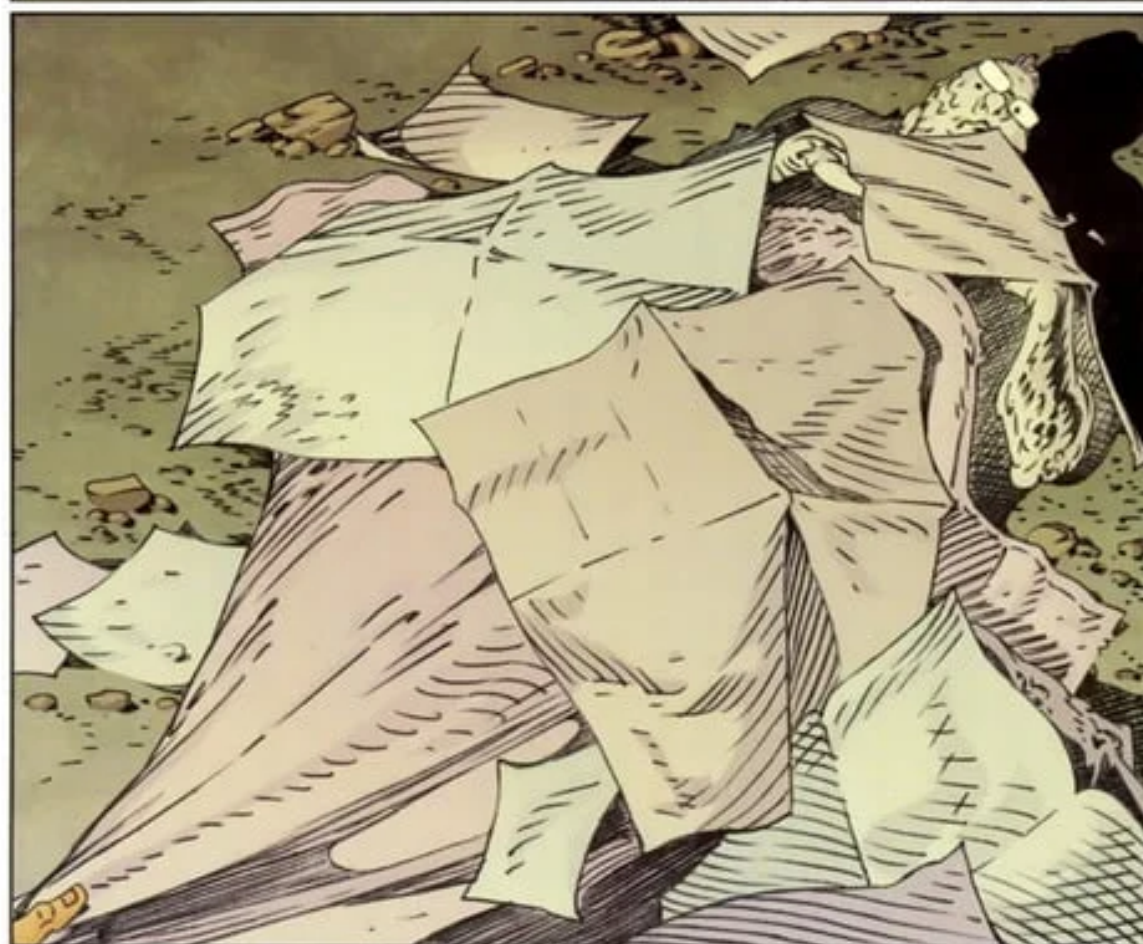
LÁ FORA, O MUNDO HAVIA SE CONVERTIDO NUMA NEBLINA HORRENDA, GIRANDO SEM SENTIDO EM SOMBRAS EM TORNO DA CASA, PARECENDO QUE A PRÓPRIA CASA PARECIA AGACHAR-SE E OLHÁ-LA, COMO SE NÃO FOSSE UMA CASA, SENÃO A IDÉIA DE UMA CASA...

QUASE SEM QUERER, CORALINE CONCORDOU. ESTAVA CERTA.
COMO UM AVARENTO AMA O DINHEIRO OU UM DRAGÃO AMA O SEU OURO.
NÃO QUERO SEU AMOR. NÃO QUERO NADA SEU.
ESTOU INDO BEM SOZINHA.
NEM UMA PEQUENA PISTA?
SIM, MAS SE QUISER ENTRAR NO APARTAMENTO EM FRENTE - O QUE ESTÁ VAZIO - OLHE E VEJA QUE VOCÊ ENCONTRARÁ A PORTA TRANCADA, E ENTÃO, O QUE FARÁ?
OH...
...HÁ UMA CHAVE?
HAK HAK
TOME. PRECISARÁ PARA ENTRAR.
EEECA.

UM VENTO GELADO SOPRAVA. E CORALINE ESTREMECEU OLHANDO AO LONGE.
QUANDO OLHOU PARA TRÁS, ESTAVA SÓ.
ELA NÃO LHE QUER BEM. NÃO ACREDITAMOS QUE QUEIRA AJUDÁ-LA. DEVE SER UMA ARMADILHA.
TEM RAZÃO. ASSIM ESPERO.
CLICK
O PISO ESTAVA TÃO SILENCIOSO QUE CORALINE PENSOU TER OUVIDO MONTES DE POEIRA CAINDO NO AR...
...ENTÃO COMEÇOU A ASSOBIAR.
♪

PELO BURACO, VINHA UM FEDOR DE CERA DER-RETIDA E ALGO MAIS.

O MAL CHEIRO ERA PIOR AINDA.

ESTAVA PRONTA PARA VOLTAR...

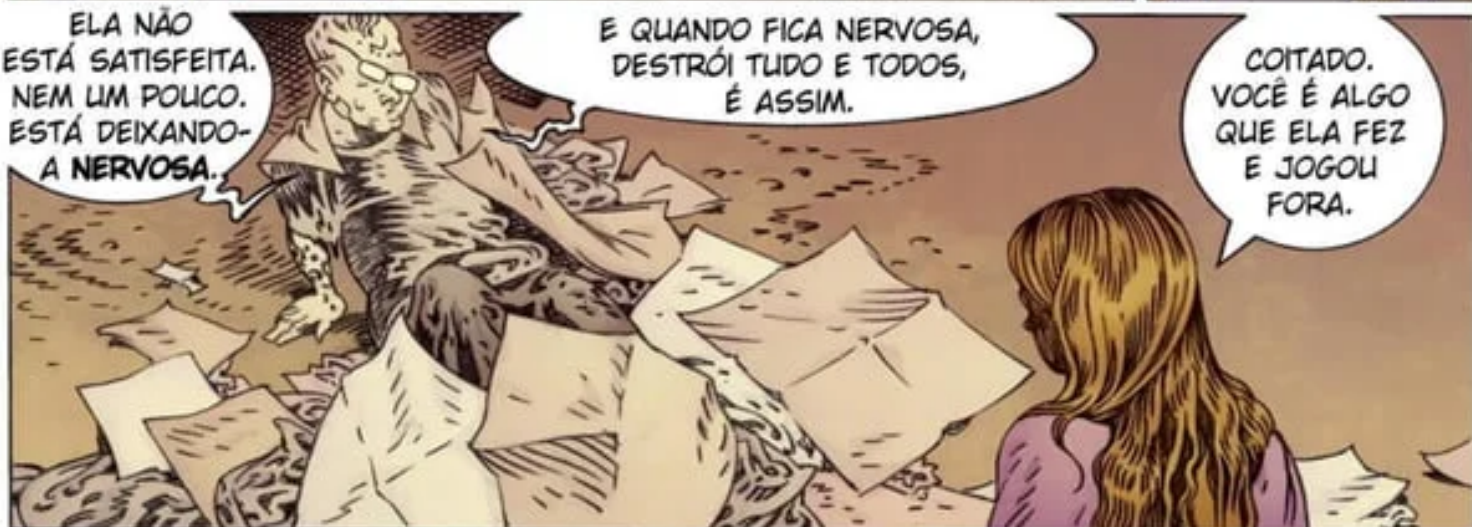
...QUANDO ELA VIU...

AAGH.

COMO SE A HOUVESSE ESCUTADO, A COISA COMEÇOU A ENDIREITAR-SE, E COM UMA VOZ QUE NEM SEQUER PARECIA COM A DE SEU PAI,
SUSSUROU...

CORALINE

MISERÁVEL.
BEM...
...PELO MENOS NÃO PULOU EM MIM.

EU PROCURO MEUS PAIS, OU A ALMA ROUBADA DE UM DOS OUTROS MENINOS. ESTÃO AQUI EMBAIXO?
NÃO HÁ NADA AQUI EMBAIXO ALÉM DE POEIRA E UMIDADE.
COITADO. APOSTO QUE ELA FEZ VOCÊ FICAR AQUI COMO PUNIÇÃO POR FALAR COMIGO.
A COISA HESITOU, ENTÃO CONCORDOU.
SINTO MUITO.

ELA NÃO ESTÁ SATISFEITA. NEM UM POUCO. ESTÁ DEIXANDO-A **NERVOSA**.
E QUANDO FICA NERVOSA, DESTRÓI TUDO E TODOS, É ASSIM.
COITADO. VOCÊ É ALGO QUE ELA FEZ E JOGOU FORA.

A COISA CONCORDOU E QUANDO O FEZ...
...SEU OLHO ESQUERDO CAIU.
A COISA OLHOU AO REDOR COM O OLHO QUE SOBROU COMO SE A TIVESSE PERDIDO.
CORRA, MENINA. ELA QUER QUE TE PRENDA AQUI PARA SEMPRE, PARA QUE NUNCA TERMINE O JOGO E ELA VENÇA.
ELA ESTÁ ME OBRIGANDO A FERI-LA. E NÃO POSSO CONTRA ELA.
PODE SIM! SEJA FORTE!
EU...
...NÃO POSSO.
E SE LANÇOU SOBRE ELA, COM SUA BOCA DESDENTADA E ABERTA.

CORALINE TEVE UM INSTANTE PARA RACIOCINAR. SÓ PODE PENSAR EM FAZER DUAS COISAS. GRITAR E TRATAR DE CORRER E SER PERSEGUIDA NO PEQUENO SÓTÃO PELA ENORME CRIATURA ATÉ SER PEGA. OU FAZER ALGO MAIS.

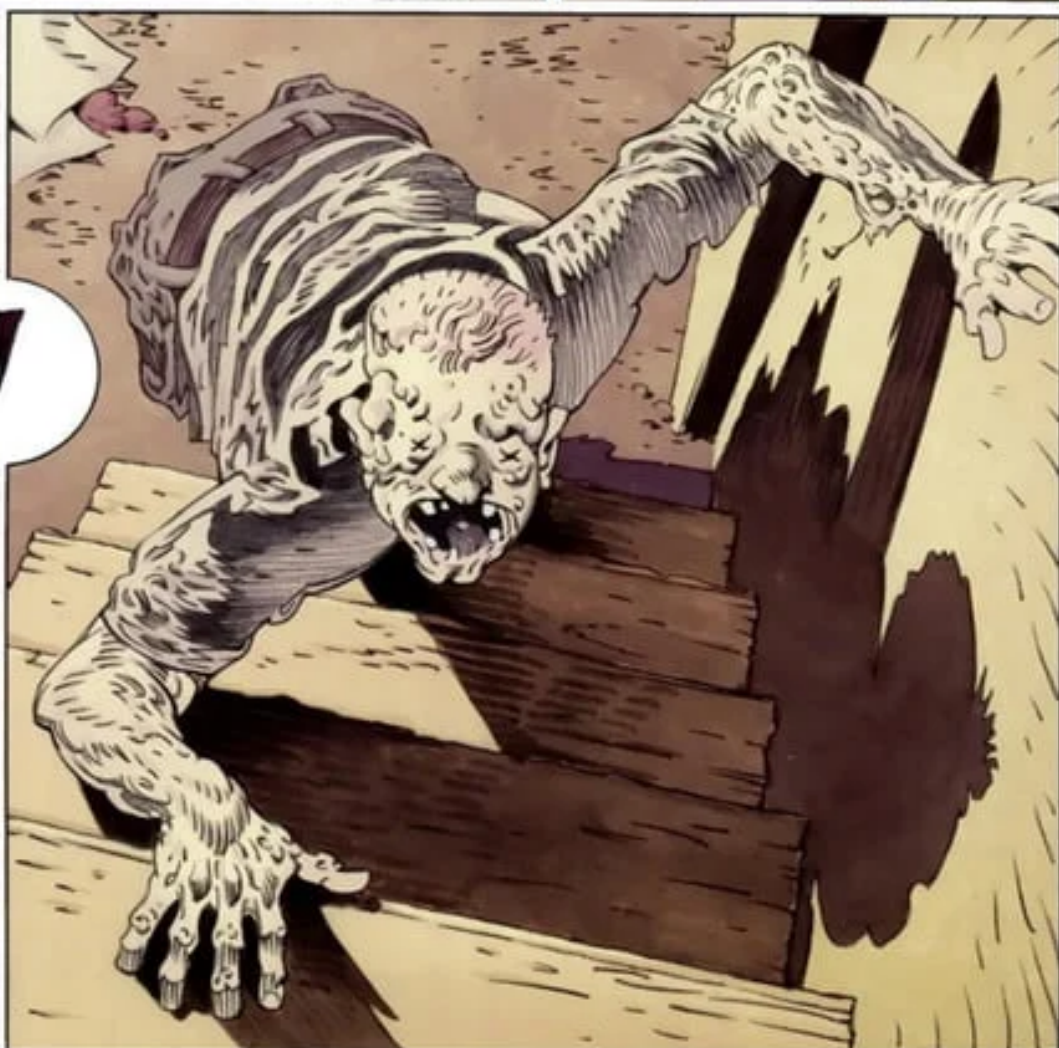
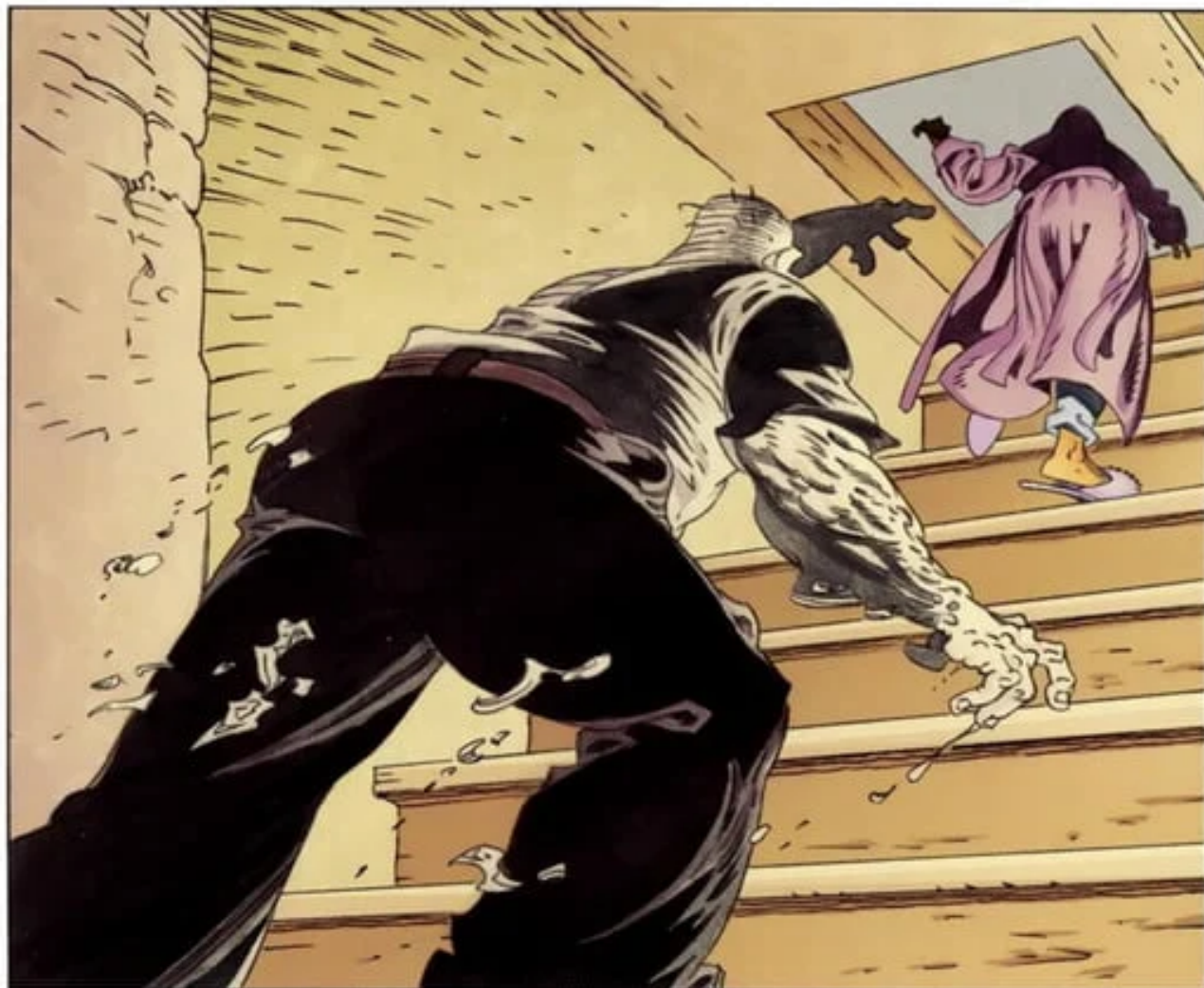
ENTÃO FEZ ALGO MAIS.

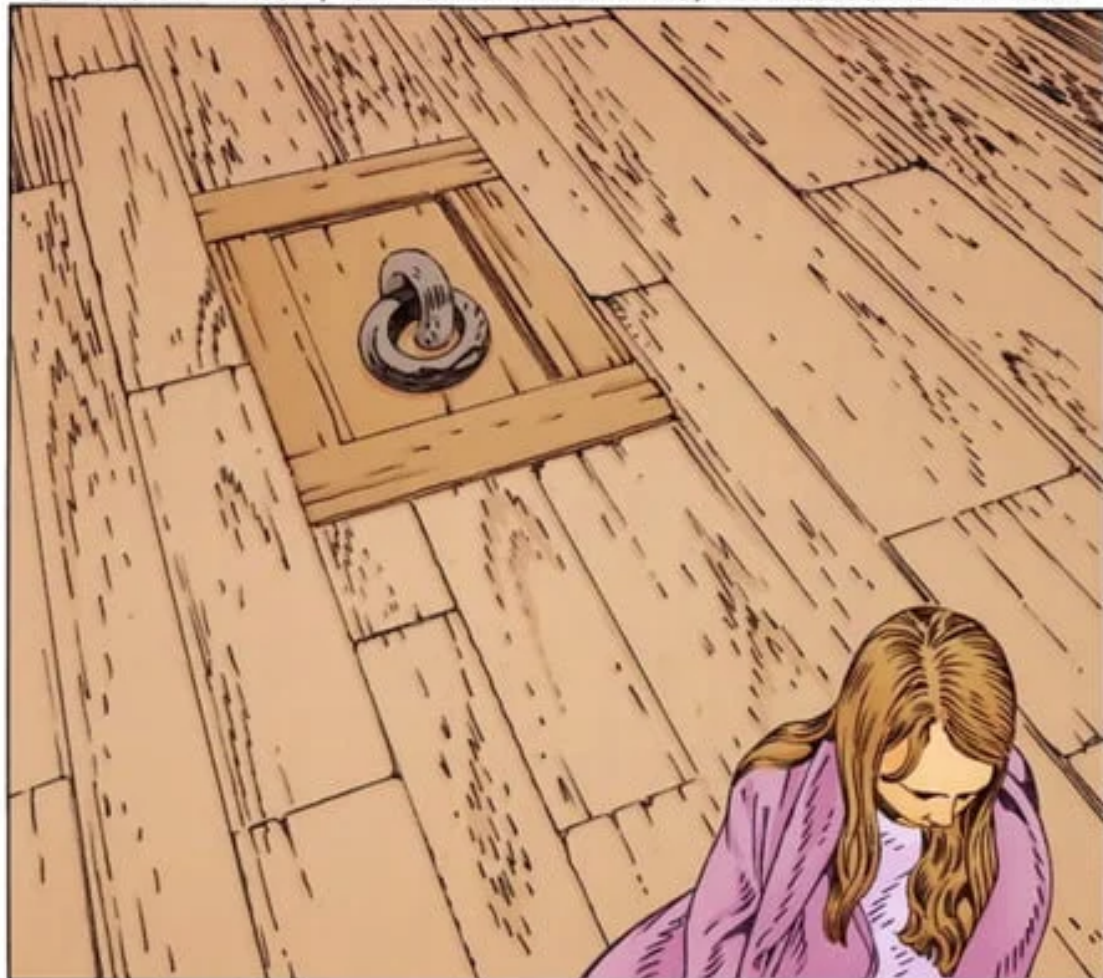
NUMA CORRIDA, A COISA LANÇOU-SE NO LUGAR ONDE CORALINE HAVIA ESTADO PARADA.

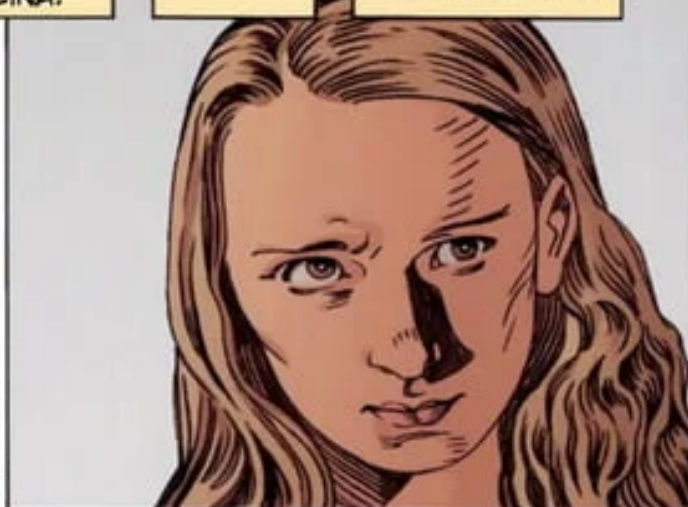
MAS CORALINE JÁ ESTAVA NA PONTA DOS PÉS SUBINDO A ESCADA.

?

SILÊNCIO.
SILÊNCIO.
SILÊNCIO.

!

O alçapão caiu estrondosamente justo quando aquela coisa enorme bateu contra ela. Até o chão retumbou, mas a porta ficou em seu lugar.

CORALINE RESPIROU PROFUNDAMENTE E CAMINHOU PARA FORA DAQUELE LUGAR, TÃO RÁPIDO COMO PODE, SEM CHEGAR A CORRER.

FICARAM EM PÉ NA PORTA ESPERANDO O VELHO. O LUGAR CHEIRAVA A UMA COMIDA ESTRANHA E TABACO, ALGO PARECIDO COMO UM PROFUNDO CHEIRO DE QUEIJO QUE NÃO PODIA DISTINGUIR.

SOU UMA EXPLORADORA!

NÓS TEMOS OLHOS E ESTAMOS NERVOSOS.
NÓS TEMOS CAUDAS. NÓS TEMOS DENTES.
TODOS TERÃO O QUE MERECEM,
QUANDO SAIRMOS DA ESCURIDÃO.

ESSAS COISAS - ATÉ AS QUE HAVIAM NO PORÃO- ERAM ILUSÕES CRIADAS PELA OUTRA MÃE, QUE NÃO PODIA CRIAR MAS SOMENTE COPIAR E RETORCER COISAS QUE JÁ EXISTIAM.

ENTÃO, LEMBROU DA BOLA DE CRISTAL COM NEVE QUE A OUTRA MÃE HAVIA POSTO NA PRATELEIRA DA LAREIRA E SE PERGUNTOU...
POR QUE?

POIS A PRATELEIRA DA LAREIRA DO MUNDO DE CORALINE ESTAVA VAZIA.

E TÃO RÁPIDO SE COMO SE PERGUNTOU, JÁ SABIA A RESPOSTA.

ENTÃO, A VOZ VEIO NOVAMENTE, E INTERROMPEU O TREM DO SEU PENSAMENTO.
VENHA AQUI, GAROTINHA.
ERA UMA VOZ ROUCA, ÁSPERA E SECA, COMO A DE UM ENORME INSETO MORTO.

O QUE ERA IDIOTA. COMO PODERIA ALGO MORTO, ESPECIALMENTE UM INSETO MORTO TER VOZ?
SEI O QUE QUER, GAROTINHA.

NADA MUDOU, GAROTINHA.

E, SE VOCÊ FIZER TUDO O QUE JUROU FAZER?
DIGA, VAMOS?
VOLTARÁ PARA CASA ABORRECIDA E IGNORADA. NINGUEM TE ESCUTARÁ. NÃO DE VERDADE.
VOCÊ É TÃO ESPERTA E CALMA, PARA QUE A ENTENDAM. NEM SEQUER DIZEM O SEU NOME DIREITO.
FIQUE AQUI CONOSCO.

NÓS ESCUTAREMOS VOCÊ, BRINCAREMOS E DAREMOS RISADAS.
SUA OUTRA MÃE CONSTRUIRÁ MUNDOS INTEIROS PARA QUE VOCÊ EXPLORE, E OS DESTRUIRÁ QUANDO ACABAR.
CADA DIA SERÁ MELHOR E BRILHARÁ MAIS QUE O ANTERIOR.

E HAVERÁ DIAS CINZAS E ÚMIDOS EM QUE NÃO TEM NADA PARA SE FAZER E PARECEM ETERNOS?

NUNCA!

E PODEREI TER LUVAS VERDES E BRILHAN-TES E BOTAS AMARELAS DA WELLINGTON COM FORMA DE RÃS?

RÃS.

PATOS.

RINO-CERON-TES.

POLVOS.

O QUE QUISER.

EU NÃO ENTENDO.

NÃO ENTENDE, NÃO É? EU NÃO **QUERO** TUDO O QUE DESE-JO. NINGUÉM QUER, NA VERDADE.

O QUE HÁ DE DIVER-TIDO EM TER TUDO QUE SE QUER?

ASSIM, NADA MAIS, **SIGNIFICARIA** NADA. E AÍ?

CLARO QUE NÃO. VOCÊ É SÓ UMA COPIA MAL FEITA DO VELHO LOUCO QUE VIVE SUBINDO AS ESCADAS.

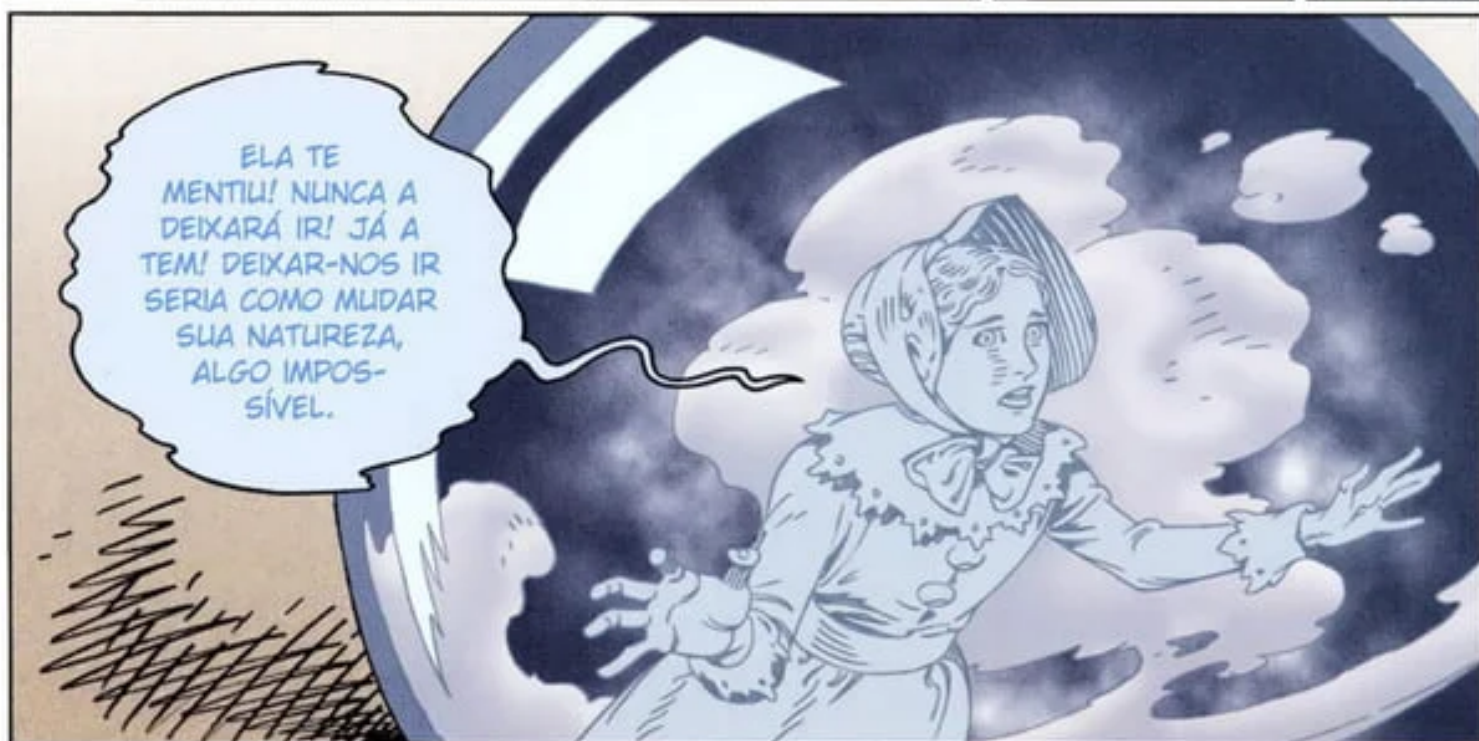
E NEM ISSO AO MENOS.

HAVIA UM BRILHO QUE VINHA DA CAPA DE CHUVA DO HOMEM, NA ALTURA DO PEITO. BRILHAVA DE FORMA AZULADA COMO UMA ESTRELA.

...E ELE SE DESINTEGROU.

VAZIO!
ALGO BRILHAVA NO CANTO OPOSTO...
...LEVADO NAS GARRAS PELO MAIOR DOS RATOS.
RATOS MENORES ATRAVESSAVAM SEU CAMINHO TENTANDO DISTRAÍ-LA. MAS ELA OS IGNOROU, MANTENDO OS SEUS OLHOS NAQUELE QUE TINHA A BOLINHA, QUE ESTAVA SAINDO DO APARTAMENTO PELA PORTA DA FRENTE.

AO CORRER PELA ESCADA ABAIXO, CORALINE TEVE TEMPO DE OBSERVAR QUE A CASA ESTAVA MUDANDO, TORNANDO-SE ALGO DISTINTO E MAIS PLANO.
OH!
HHHOOOF!
AIIII!
CHEGUEI TARDE, O RATO SE FOI...
E A BOLINHA COM ELE.
FALHEI COM OS MENINOS FANTASMAS.
E COM MEUS PAIS.
EU FALHEI COM TODOS.
COFF

ACHO QUE UMA VEZ EU LHE DISSE QUE NÃO GOSTO DE RATOS.
MAS EU VI QUE VOCÊ ESTAVA PRECISANDO DESSE.
ESPERO QUE NÃO SE IMPORTE COM O MEU ENVOLVI-MENTO.
CORALINE TENTOU RESPIRAR.
ACHO...
ACHO QUE VOCÊ...
...DIS-SE...
...ALGO ASSIM.
ELA TE MENTIU! NUNCA A DEIXARÁ IR! JÁ A TEM! DEIXAR-NOS IR SERIA COMO MUDAR SUA NATUREZA, ALGO IMPOS-SÍVEL.

OS PELOS DO PESCOÇO DE CORALINE SE ARREPIARAM. SABIA QUE A MENINA HAVIA DITO A VERDADE.

TINHA AS TRÊS BOLINHAS, AGORA.

SÓ PRECISAVA ENCONTRAR SEUS PAIS.

E, CORALINE NOTOU COM SURPRESA, QUE SABIA EXATAMENTE ONDE ESTAVAM. DEPOIS DE TUDO, A LAREIRA DA SALA DE QUADROS DE SUA CASA ESTAVA VAZIA.
MAS, AO NOTAR ISSO, NOTOU ALGO MAIS...

A OUTRA MÃE PLANEJA ROMPER SUA PROMESSA. NÃO NOS DEIXARÁ IR.

EI, VOCÊ VIU ISSO?
EU NÃO COLOCARIA MINHAS MÃOS POR ELA.
COMO DISSE, NÃO HÁ GARANTIA DE QUE JOGARIA LIMPO.

O QUE?

OLHE PARA TRÁS.

A CASA FICAVA CADA VEZ MAIS PLANA. AGORA PARECIA SÓ UM ESBOÇO DE UMA CASA.

SEJA COMO FOR, OBRIGADA POR VOCÊ ME AJUDAR COM O RATO.

EU SUPONHO QUE EU ESTEJA QUASE LÁ, NÃO É? AGORA, VOCÊ IRÁ PARA A NEBLINA OU QUALQUER OUTRO LUGAR, E EU VEREI VOCÊ EM CASA.

SE ELA DEIXAR EU IR PARA CASA.

CORALINE SUBIU AS ESCADAS, CERTA QUE AS BOLINHAS E A PEDRA COM UM BURACO ESTAVAM EM SEU BOLSO. E O GATO APERTAVA-SE CONTRA ELA.

11
DENTRO DO APARTAMENTO AINDA NÃO HAVIA SE TRANSFORMADO NUM RABISCO VAZIO. AINDA TINHA PROFUNDIDADE...
...E SOMBRAS
ENTÃO VOCÊ VOLTOU...

E TROUXE ESSE BICHO COM VOCÊ.

NÃO. TROUXE UM AMIGO.

SABE QUE TE AMO.
VOCÊ TEM UMA FORMA MUITO ENGRAÇADA DE DEMONSTRAR.

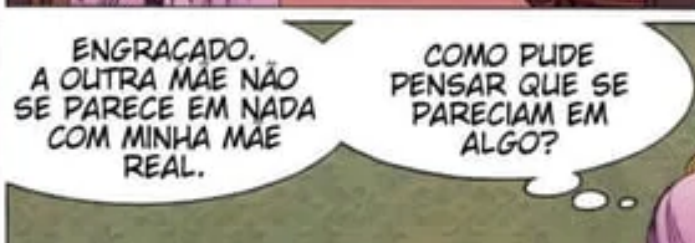
E FOI PARA A SALA DOS QUADROS...

...FINGINDO NÃO SENTIR AQUELE OLHAR NEGRO DA OUTRA MÃE ATRÁS DELA.

OS MÓVEIS DE SUA AVÓ AINDA ESTAVAM ALI...

...E NO FIM DA SALA AINDA ESTAVA A PORTA DE MADEIRA, QUE EM OUTRA OCASIÃO ESTEVE EM OUTRO LUGAR, ABRIA PARA UMA PAREDE DE PLANA DE TIJOLOS.

NA JANELA SÓ HAVIA NEBLINA.

ISSO ERA O QUE CORALINE SABIA. O MOMENTO DA VERDADE. O MOMENTO DECISIVO.

ENGRAÇADO. A OUTRA MÃE NÃO SE PARECE EM NADA COM MINHA MÃE REAL.
COMO PUDE PENSAR QUE SE PARECIAM EM ALGO?

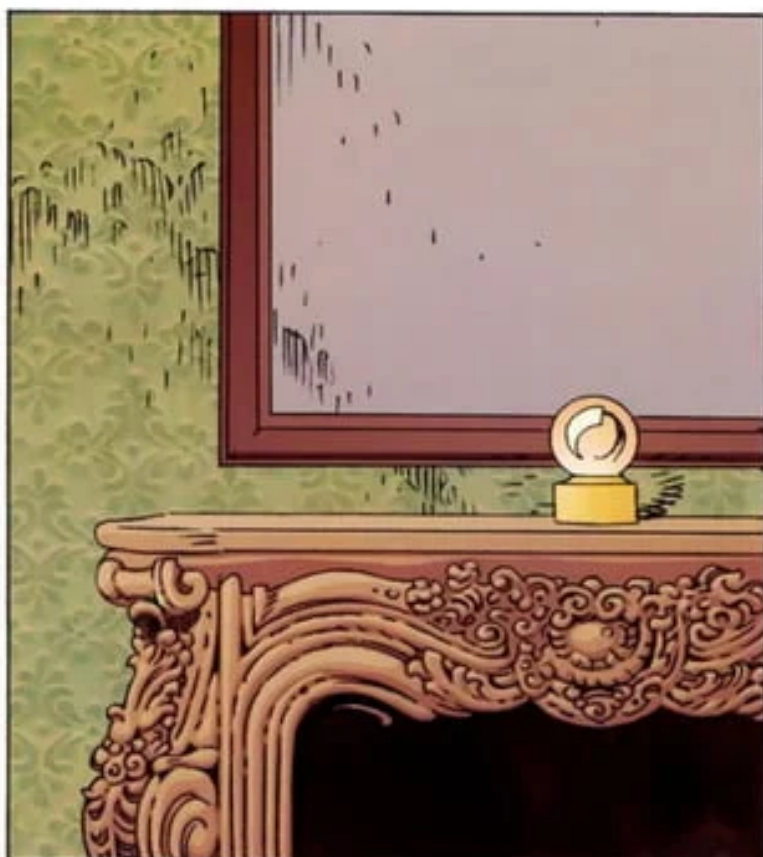
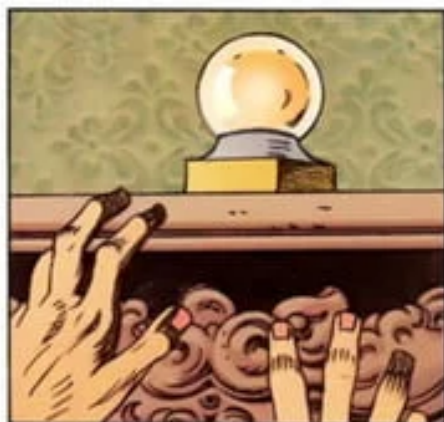
BEM, ONDE ESTÃO?

A OUTRA MÃE LANÇAVA FOGO PELOS OLHOS, MAS SORRIA DOCEMENTE.
ESPERE. AINDA NÃO TERMINAMOS, NÃO É?
NÃO, ACHO QUE NÃO. AINDA PRECISA ENCONTRAR OS SEUS PAIS, CERTO?
SIM.
NÃO DEVO OLHAR NA PRATELEIRA.
NEM SEQUER PENSAR NELA.
ENTÃO?
FAÇA ISSO!
QUER PROCURAR NO PORÃO DE NOVO? SABE, TENHO UMAS OUTRAS COISAS INTERESSANTES ESCONDIDAS LÁ EMBAIXO.
NÃO.
SEI ONDE ESTÃO OS MEUS PAIS.
CORALINE DESENGANCHOU SUAVEMENTE AS GARRAS DO GATO DE SEU OMBRO.
ONDE?

O GATO SE AGITOU NERVOSAMENTE.

FIQUE QUIETO AQUI SÓ MAIS UM POUCO...

...IREMOS PARA CASA. EU DISSE QUE O FARIA. EU PROMETI.

ELA SENTIU COMO O GATO LENTAMENTE SE RELAXAVA EM SEUS BRAÇOS.

LÁ!
VOCÊ ESTÁ ERRADA!
NÃO SABE ONDE ESTÃO OS SEUS PAIS, CERTO?
ELES NÃO ESTÃO LÁ!
AGORA VOCÊ FICARÁ AQUI POR TODO SEMPRE, PARA SEMPRE.
NÃO...

...NÃO VOU FICAR!

O GATO SIBILOU E DEU UM ÚLTIMO GOLPE COMO UM BISTURI AFIADO NA CARA DA OUTRA MÃE.

RÁPIDO!

FAZIA FRIO NO CORREDOR E O GATO VACILOU...

...CORREU PARA CORALINE.

CORALINE COMEÇOU A PUXAR A PORTA EMPERRADA. ERA MUITO MAIS PESADA DO QUE PODIA IMAGINAR, E FAZER ISSO, ERA COMO FECHAR UMA PORTA CONTRA UMA VENTANIA. E ENTÃO, ELA SENTIA COMO SE ALGO COMEÇASSE A PUXÁ-LA.

FECHA!

VAMOS, POR FAVOR!

E ENTÃO, UMA VOZ QUE A PARECIA A DE SUA MÃE VERDADEIRA, MARAVILHOSA, ENLOUQUECEDORA, ENFURECIDA, GLORIOSA MÃE, DISSE...

MUITO BOM, CORALINE!

...E ISSO FOI O SUFICIENTE.

NÃO!
VAMOS PARA CASA! VAMOS PARA CASA!
AJUDEM-ME!

ELES MOVERAM-SE ATRAVÉS DELA, ENTÃO; MÃOS FANTASMAS LHE DERAM A FORÇA QUE ELA JÁ NÃO POSSUÍA.
HOUVE UM MOMENTO FINAL DE RESISTÊNCIA, COMO SE ALGO TIVESSE FICADO PRESO NA PORTA, E LOGO COM UM **CRASH**...
...A PORTA BATEU E FECHOU.
ALGUMA COISA CAIU DA ALTURA DA CABEÇA DE CORALINE NO CHÃO. ATERRISOU COM UMA ESPÉCIE DE BAQUES CURTOS.
VAMOS! ESSE NÃO É UM BOM LUGAR PARA FICAR! **DEPRESSA!**
CORALINE DEU AS COSTAS PARA A PORTA E COMEÇOU A CORRER ATRAVÉS DO CORREDOR ESCURO, DESLIZANDO SUA MÃO PELA PAREDE PARA NÃO DAR A VOLTA NA ESCURIDÃO.

FOI UMA CORRIDA LADEIRA ACIMA, E PARA ELA PARECEU SER BEM MAIS LONGE DO QUE NUNCA HAVIA IDO.

A PAREDE QUE ESTAVA TOCANDO AGORA PARECIA QUENTE E SUAVE...

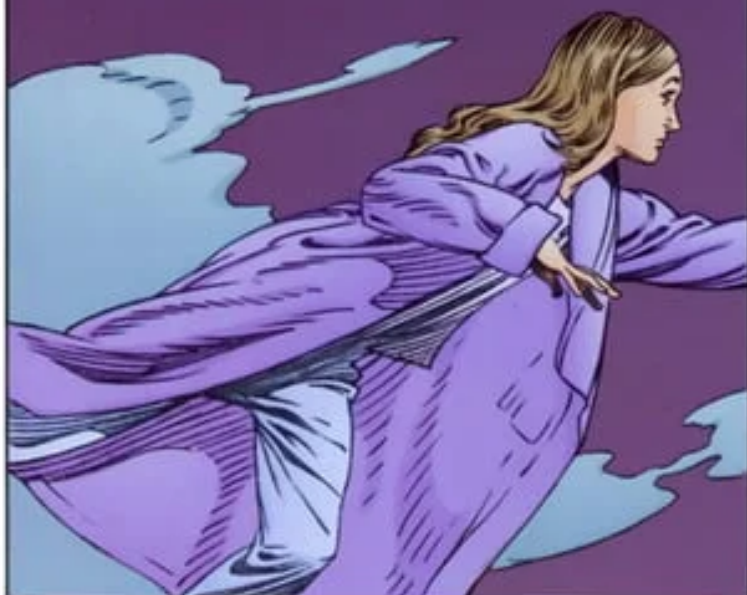
...COMO SE ESTIVESSE COBERTA COM UMA FINÍSSIMA PELAGEM FELPUDA.

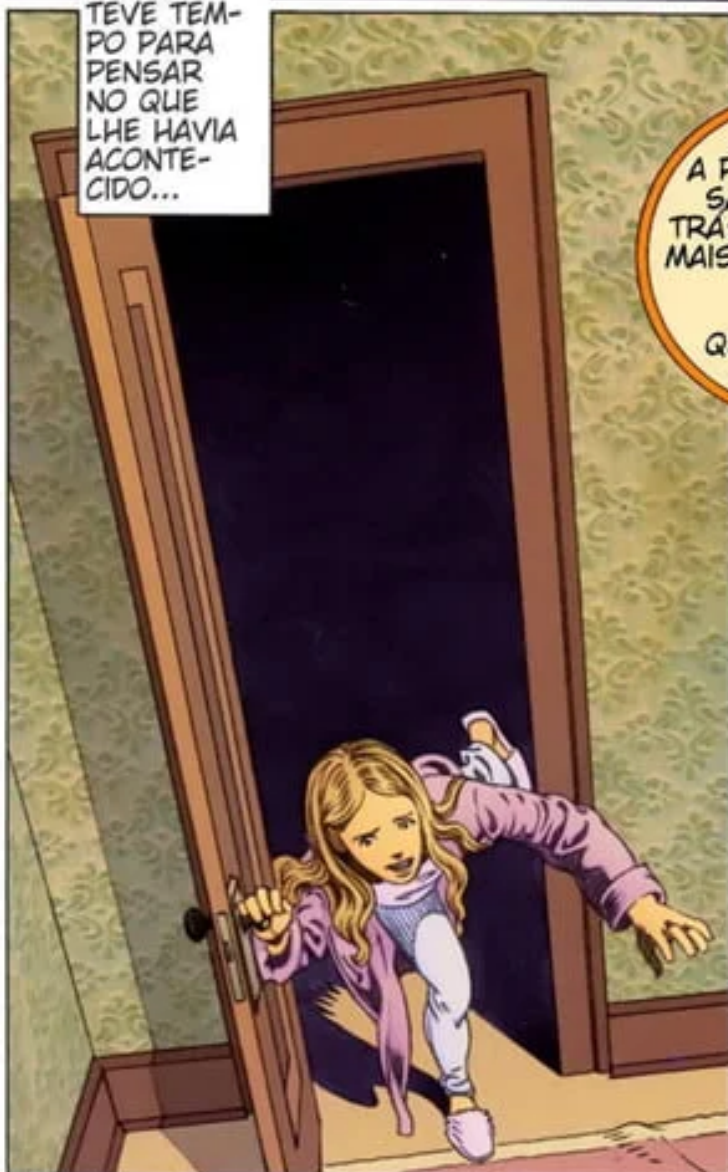
MOVEU-SE COMO SE RESPIRASSE.
OH!

VENTOS UIVARAM NA ESCURIDÃO, TEMENDO CHOCAR-SE COM ALGO, POS A MÃO NA PAREDE MAIS UMA VEZ.

SENTIU-A QUENTE E ÚMIDA...

...COMO SE HOUVESSE METIDO A MÃO NA BOCA DE ALGUÉM.
ECA!

QUANDO SEUS OLHOS SE ADAPTARAM À ESCURIDÃO ELA PODE VER, COMO MANCHAS BRILHANDO FRACAMENTE, DOIS ADULTOS E TRÊS MENINOS.
TAMBÉM PÔDE ESCUTAR O GATO, CAMINHANDO SUAVEMENTE NA SUA FRENTE PELA ESCURIDÃO.

SEJA LÁ O QUE FOSSE ESSE CORREDOR ERA ALGO MUITO MAIS ANTIGO QUE A OUTRA MÃE. ERA PROFUNDO, LENTO, E TINHA CONSCIÊNCIA DE SUA PRESENÇA...

MAS NA LUZ ELA DESCOBRIU QUE E OS FANTASMAS HAVIAM IDO E AGORA ESTAVA SÓ.
ELA NÃO TEVE TEMPO PARA PENSAR NO QUE LHE HAVIA ACONTECIDO...
...E BATEU A PORTA RUIDOSAMENTE POR TRÁS DELA, COM O MAIS SATISFATÓRIO BANG QUE PUDESSE IMAGINAR.
CLUNK

A LUZ QUE ENTRAVA PELA JANELA ERA A LUZ REAL, DOURADA DO ENTARDECER, NÃO UMA NEBLINA BRANCA. O AZUL DO CÉU NUNCA FOI VISTO TÃO AZUL E O MUNDO NUNCA FOI VISTO DUMA FORMA TÃO REAL.

E, PRESA NAS COISAS INTERESSANTES DO MUNDO, CORALINE APENAS SE DEU CONTA QUANDO CAIU NUM PROFUNDO SONO SEM SONHOS.

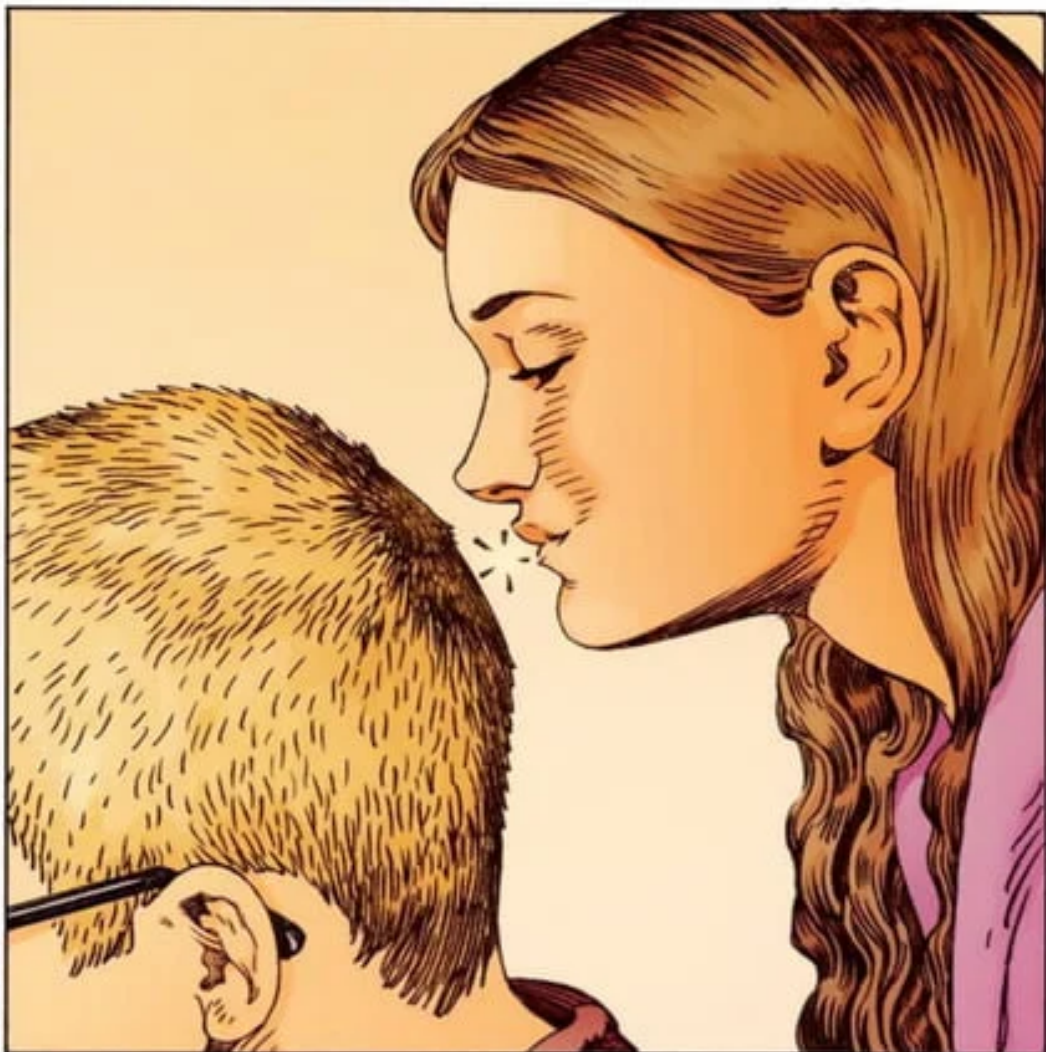
CORALINE? QUERIDA, QUE LUGAR ESTRANHO PARA FICAR DORMINDO. E FRANCAMENTE, ESSA SALA NÃO É PARA DORMIR. TE PROCURAMOS POR TODA CASA.
DESCULPE. CAI NO SONO.
EU PERCEBI. E DE ONDE VEIO ESSE GATO? ESTAVA ESPERANDO NA PORTA DA FRENTE. SAIU COMO UMA BALA QUANDO EU ENTREI.
TALVEZ TENHA COISAS PARA FAZER.
ENTÃO ABRAÇOU SUA MÃE TÃO FORTE QUE SUAS MÃOS COMEÇARAM A DOER.
JANTAR EM QUINZE MINUTOS. NÃO ESQUEÇA DE LAVAR AS MÃOS. E VEJA OS BOTÕES DO SEU ROBE. O QUE ACONTECEU COMO SEUS POBRES JOELHOS?
TROPECEI.
E ENTROU NO BANHEIRO PARA LIMPAR O CORTE DO MACHUCADO.

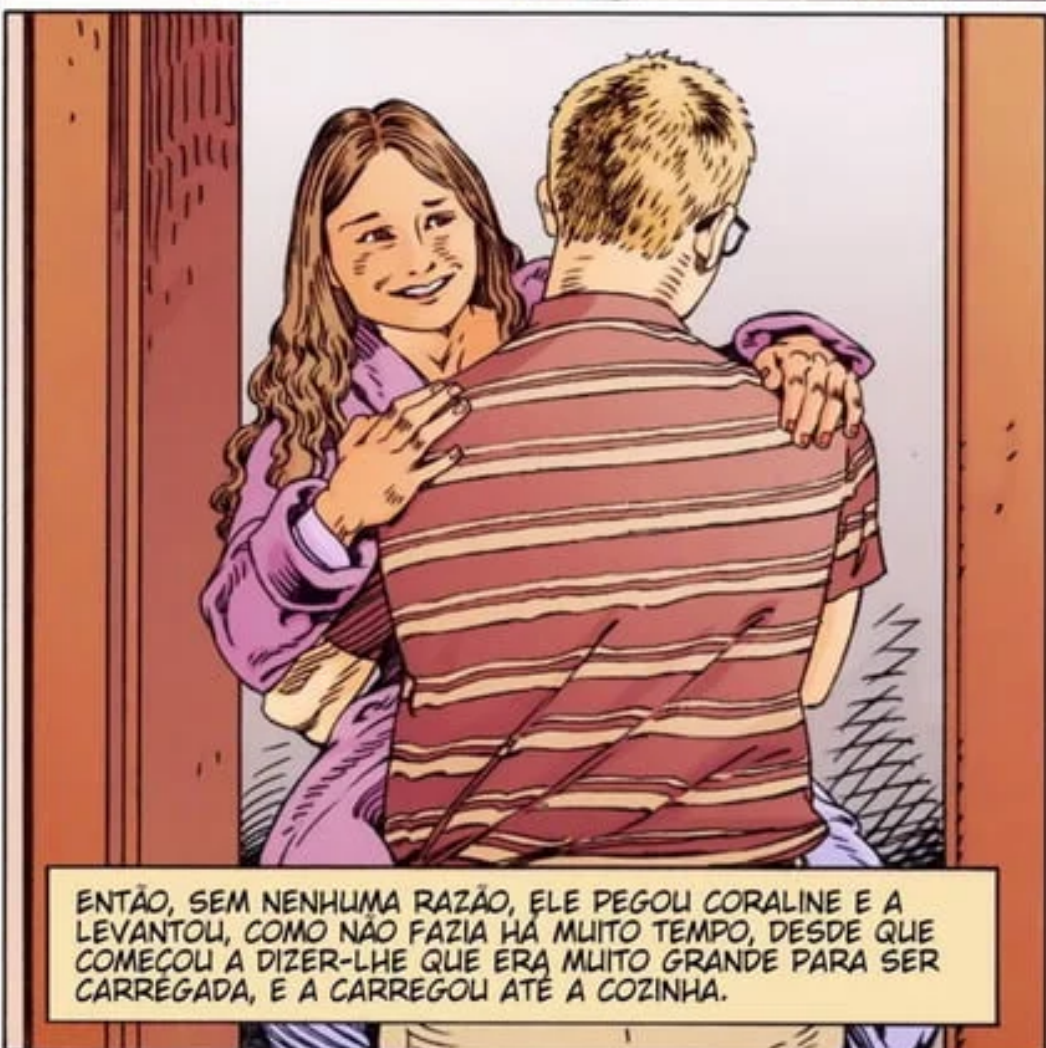
ENTROU EM SEU QUARTO SEU QUARTO REAL, SEU VERDADEIRO QUARTO...

...E ESVAZIOU SEUS BOLSOS.

CORALINE OBSERVOU O BRILHANTE REDEMOINHO DE NEVE QUE ATRAVÉS DA ÁGUA PREENCHIA AQUELE MUNDO VAZIO, OLHOU A NEVE CAIR, COBRINDO O LUGAR ONDE UM PEQUENO CASAL ESTEVE UMA VEZ.

COLOCOU A PEDRA DE VOLTA NO BOLSO.

ELA CAMINHOU ATÉ O ESCRITÓRIO DE SEU PAI. ELE ESTAVA DE COSTAS, MAS ELA SABIA, QUE SEUS OLHOS, QUANDO SE VIRASSE, SERIAM OS OLHOS CINZENTOS DE SEU PAI.

OLÁ, A QUE SE DEVE ISSO?

A NADA. SÓ QUE AS VEZES SINTO SUA FALTA.

ENTÃO, SEM NENHUMA RAZÃO, ELE PEGOU CORALINE E A LEVANTOU, COMO NÃO FAZIA HÁ MUITO TEMPO, DESDE QUE COMEÇOU A DIZER-LHE QUE ERA MUITO GRANDE PARA SER CARREGADA, E A CARREGOU ATÉ A COZINHA.

O JANTAR DESSA NOITE FOI PIZZA, FEITA EM CASA PELO SEU PAI. TINHA RODELAS DE PIMENTÃO VERDE E QUADRADINHOS DE ABACAXI. CORALINE COMEU ATÉ A FATIA INTEIRA QUE LHE DERAM.
MAS...
...COMEU TUDO, EXCETO OS QUADRADINHOS DE ABACAXI.
E TÃO LOGO FOI PARA A CAMA.
CORALINE MANTEVE A CHAVE PENDURADA EM SEU PESCOÇO, MAS PÔS AS BOLINHAS CINZAS DEBAIXO DO TRAVESSEIRO; E NESSA NOITE NA CAMA...
...TEVE UM SONHO.
ESSE É O MELHOR DOS PICNICS, SENHORITA.
SIM, EU SEI.
ESTOU SURPRESA, QUEM O ORGANIZOU?

ESSA É A MELHOR CO-MIDA QUE JÁ COMI EM SÉCULOS.

A MENINA SORRIU COM CORALINE, COMO SE TIVESSE HÁ MUITO TEMPO SEM FAZÊ-LO, MAS AINDA NÃO HAVIA ESQUECIDO COMO FAZÊ-LO

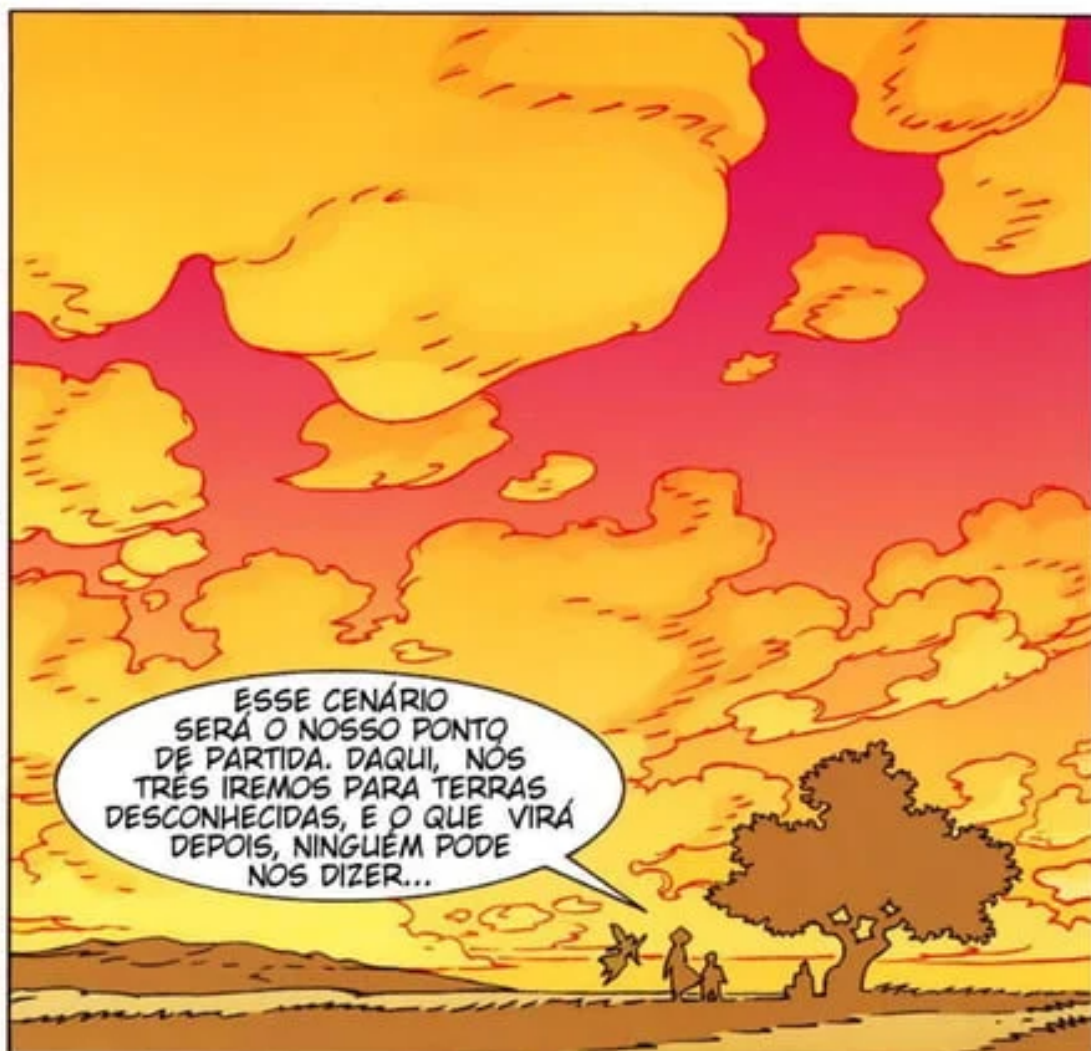
LOGO, COMO NOS SONHOS, O PICNIC TERMINOU E SE PUSERAM BRINCAR NO CAMPO, CORRENDO E GRITANDO E JOGANDO ENTRE ELES UMA BOLA BRILHANTE. CORALINE SUPÔS ENTÃO QUE ERA UM SONHO, PORQUE NENHUM DELES SE CANSOU OU FICOU SEM FÔLEGO.
QUANDO TERMINARAM DE BRINCAR, OS QUATRO VOLTARAM PARA A TOALHA DO PICNIC. HAVIAM QUATRO TAÇAS ESPERANDO-OS, TRÊS COM SORVETE E UMA COM FLORES DE MADRESSILVA.
OBRIGADA POR VIREM À MINHA FESTA, SE É QUE É MINHA.
O PRAZER FOI NOSSO, CORALINE JONES. SE HOUVER ALGO QUE POSSAMOS FAZER PARA AGRADECÊ-LA E RECOMPENSÁ-LA.
SIM.
FOI ALGO MUITO BOM QUE FEZ POR NÓS, SENHORITA.

ESTOU TÃO FELIZ QUE TUDO TENHA ACABADO.

PARA NÓS JÁ TERMINOU.

ESSE CENÁRIO SERÁ O NOSSO PONTO DE PARTIDA. DAQUI, NÓS TRÊS IREMOS PARA TERRAS DESCONHECIDAS, E O QUE VIRÁ DEPOIS, NINGUÉM PODE NOS DIZER...

MAS...
...HÁ UM MAS, NÃO É ASSIM? POSSO SENTIR, COMO UMA NUVEM DE CHUVA.

SIM, SRTA.

A MEGERA JUROU POR SUA MÃO DIREITA, MAS MENTIU.
LHE DESEJAMOS BOA SORTE, FORTUNA, SABEDORIA E CORAGEM...
...MESMO QUE JÁ TENHA DEMONSTRADO QUE TEM ESSAS BENÇÃOS...
...E EM ABUNDÂNCIA.
ELA TE ODEIA.
ELA NÃO PERDE NADA HÁ MUITO TEMPO.
SEJA ESPERTA E VALENTE.
SEJA TRAPACEIRA.
MAS NÃO É JUSTO. DEVERIA TER TERMINADO.
CONSOLE-SE COM ISSO. ESTÁ VIVA.
EM SEU SONHO CORALINE VIU QUE O SOL SE PÔS E AS ESTRELAS COMEÇARAM A BRILHAR NO CÉU ENQUANTO ESCURECIA.

CORALINE DETEVE-SE NO CAMPO OBSERVANDO OS TRÊS MENINOS INDO PELA MATA.

CORALINE DESPERTOU NAS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ, CONVENCIDA QUE HAVIA ESCUTADO ALGO MOVENDO-SE, MAS NÃO ESTAVA CERTA DO QUE ERA.
ELA ESPEROU.

ALGO FAZIA UM BARULHO POR TRÁS DA PORTA DO SEU QUARTO.
É UM RATO?

VAI EMBORA!
VÁ OU SE ARREPENDERÁ!
HOUVE UMA PAUSA, ENTÃO, SEJA LÁ O QUE FOSSE, CORREU PARA A SALA.

ALGO ESTRANHO E IRREGULAR NAS PISADAS, SE É QUE ERAM PISADAS. CORALINE COMEÇOU A PENSAR SE NÃO ERA UM RATO COM UMA PATA A MAIS.
NÃO SE FOI AINDA, NÃO É?

REPENTINAMENTE, ALGO SAIU DEBAIXO DE UM BANCO E DEU UMA LOUCA CARREIRA ATÉ A PORTA.
DA MESMA FORMA QUE PAROU E PASSOU, SAIU DA CASA CORRENDO EM PASSOS CURTOS. SABIA O QUE ERA E O QUE BUSCAVA.
A HAVIA VISTO MUITAS VEZES NOS ÚLTIMOS DIAS.

ERA A MÃO DIREITA DA OUTRA MÃE.

13

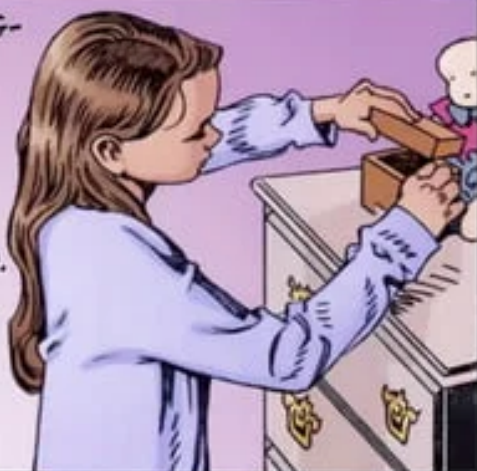
OS PAIS DE CORALINE PARECIAM NÃO RECORDAR DE NADA DO OCORRIDO NA BOLA DE NEVE. ÀS VEZES, SE PERGUNTAVA SE ELES PERCEBERAM QUE PERDERAM DOIS DIAS NO MUNDO REAL. POIS HÁ PESSOAS QUE SEGUEM A TRILHA DE CADA HORA E OUTRAS NÃO...

CORALINE HAVIA COLOCADO AS BOLINHAS DEBAIXO DO TRAVESSEIRO NA PRIMEIRA NOITE EM CASA.

ELA FOI PARA A CAMA DEPOIS DE VER A MÃO DA OUTRA MÃE E PÔS SUA CABEÇA NO TRAVESSEIRO...

OS FRAGMENTOS DAS BOLINHAS DE VIDRO PARECIAM COM RESTOS DE OVOS QUEBRADOS COMO OS QUE SE ENCONTRAM EMBAIXO DAS ÁRVORES NA PRIMAVERA; COMO OVOS DE PASSARINHOS VAZIOS.

SEJA LÁ O QUE HOUVE COM AS ESFERAS DE CRISTAL, ELAS JÁ SE FORAM.

REUNIU OS FRAGMENTOS E OS GUARDOU EM UMA PEQUENA CAIXA ONDE UMA VEZ TEVE UM BRACELETE QUE SUA AVÓ LHE HAVIA DADO.

O BRACELETE SE PERDEU HÁ MUITO TEMPO...

...MAS A CAIXA AINDA ESTAVA ALI.

A SRTA. SPINK E A SRTA. FORCIBLE REGRESSARAM DA VISITA À SOBRINHA DA SRTA. SPINK, E CORALINE FOI AO SEU APARTAMENTO PARA O CHÁ.
ERA UMA SEGUNDA-FEIRA.

NA QUARTA-FEITA CORALINE VOLTOU PARA A ESCOLA; UM NOVO ANO ESCOLAR SE INICIAVA.

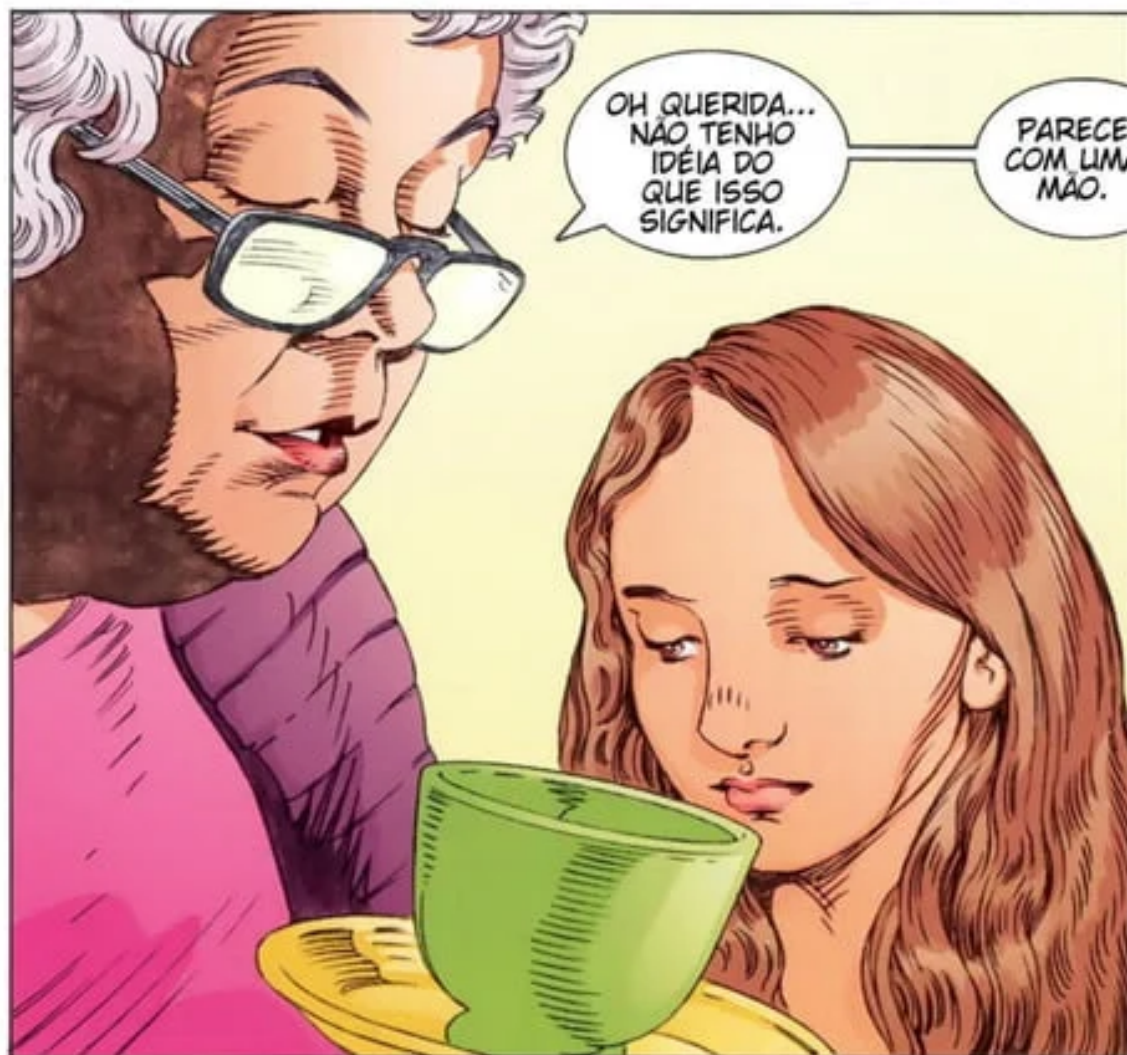
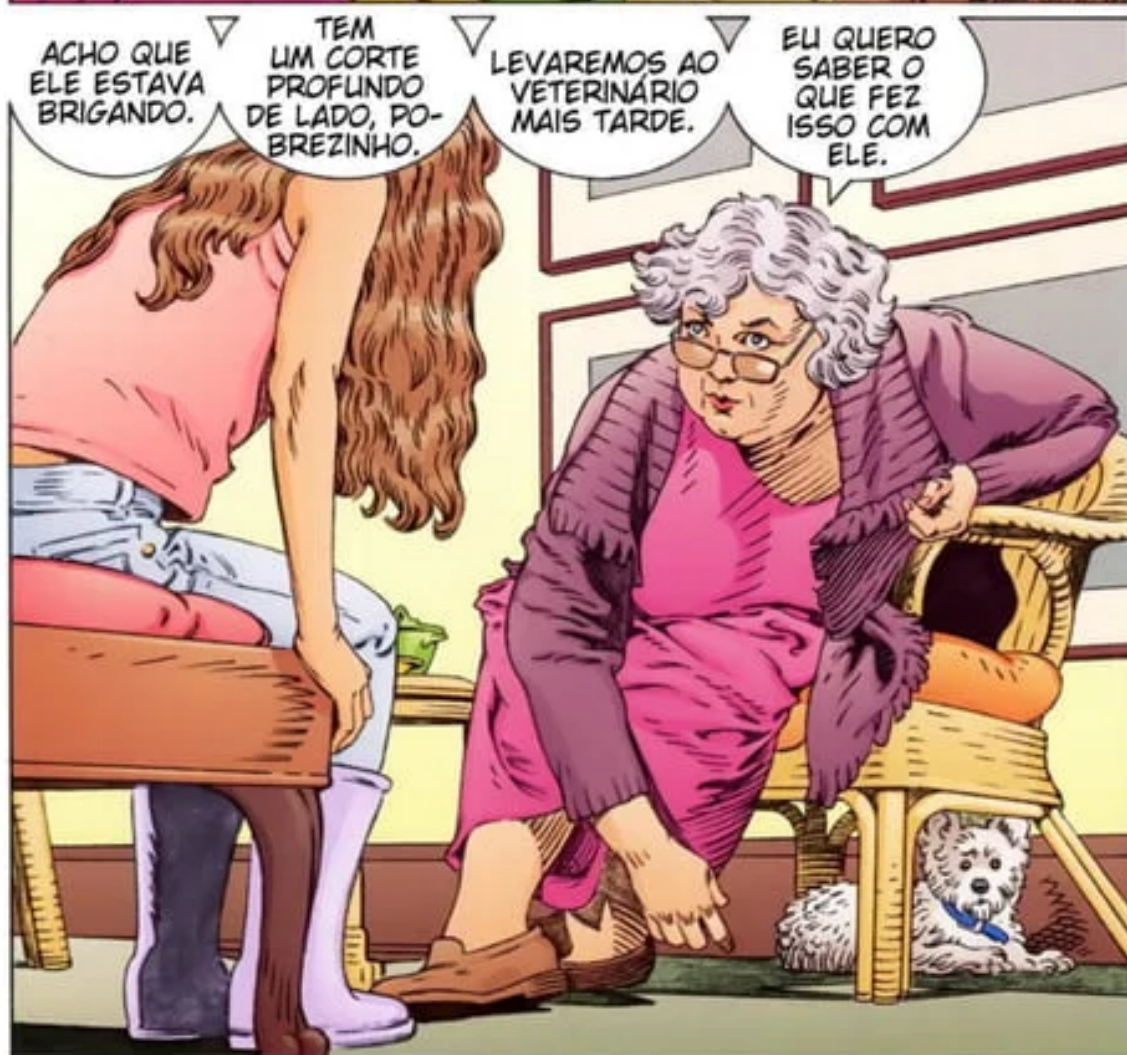
SRTA. FORCIBLE INSISTIU EM LER PARA CORALINE AS FOLHAS DO CHÁ.

BEM, PARECE QUE TUDO ESTÁ EM ORDEM AGORA, QUERIDA.

TUDO SERÁ COR DE ROSA...
COMO?

BOM, QUASE TUDO...

...NÃO ESTOU CERTA DISSO.

ORA, MIRIAM. ME DÁ ISSO AQUI, DEIXA VER...

OH QUERIDA... NÃO TENHO IDÉIA DO QUE ISSO SIGNIFICA.
PARECE COM UMA MÃO.
HAMISH, O CÃO ESCOCÊS ESTAVA ESCONDIDO E NÃO PODIA SAIR.
ACHO QUE ELE ESTAVA BRIGANDO.
TEM UM CORTE PROFUNDO DE LADO, POBREZINHO.
LEVAREMOS AO VETERINÁRIO MAIS TARDE.
EU QUERO SABER O QUE FEZ ISSO COM ELE.
CORALINE SABIA QUE TINHA QUE FAZER ALGO.

NESSA ÚLTIMA SEMANA DE FÉRIAS, O CLIMA ESTÁ MAGNÍFICO. COMO, SE O VERÃO QUISESSE MELHORAR O RECENTE MAU CLIMA DANDO-LHE ALGUM BRILHO E ALGUNS DIAS GLORIOSOS ANTES DE TERMINAR.

EI!

OI!

VOCÊ!

CAROLINE!

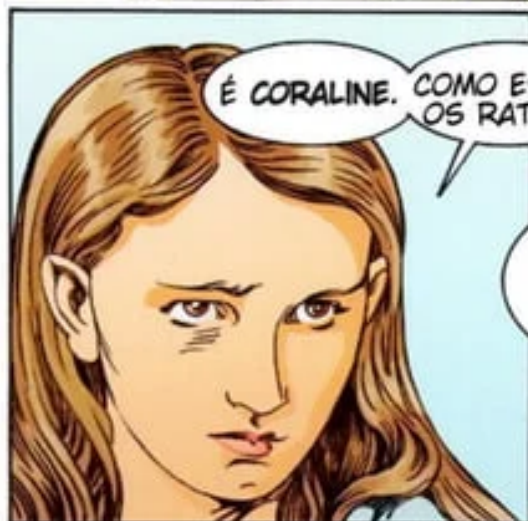
É **CORALINE.**

COMO ESTÃO OS RATOS?

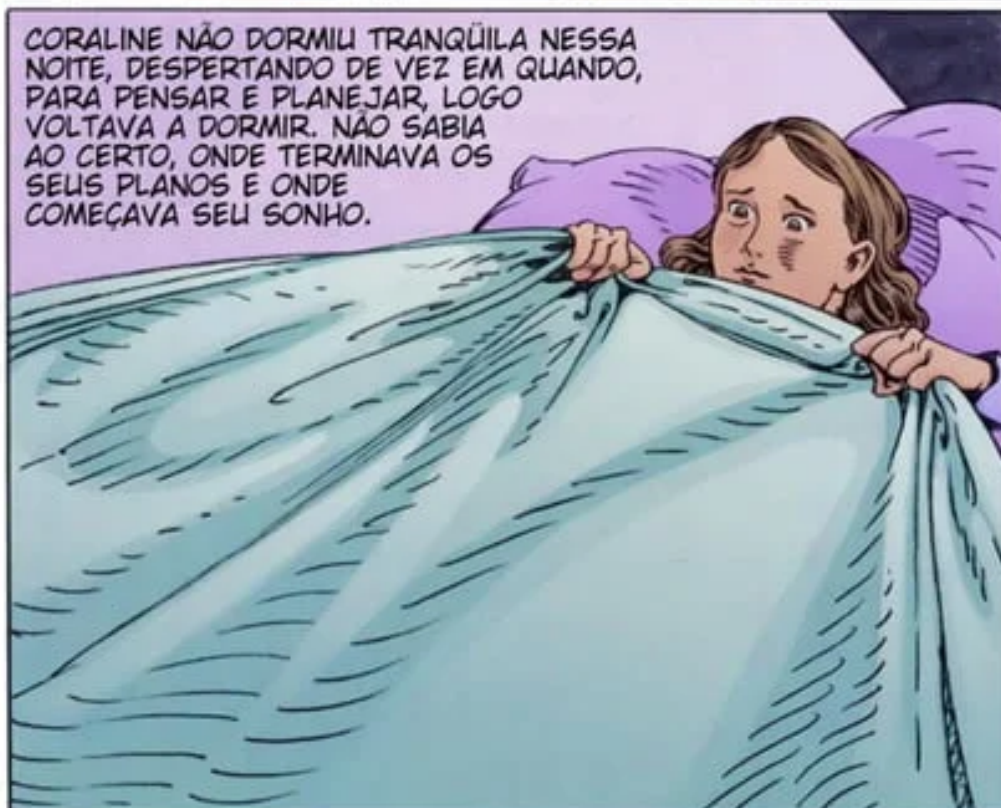
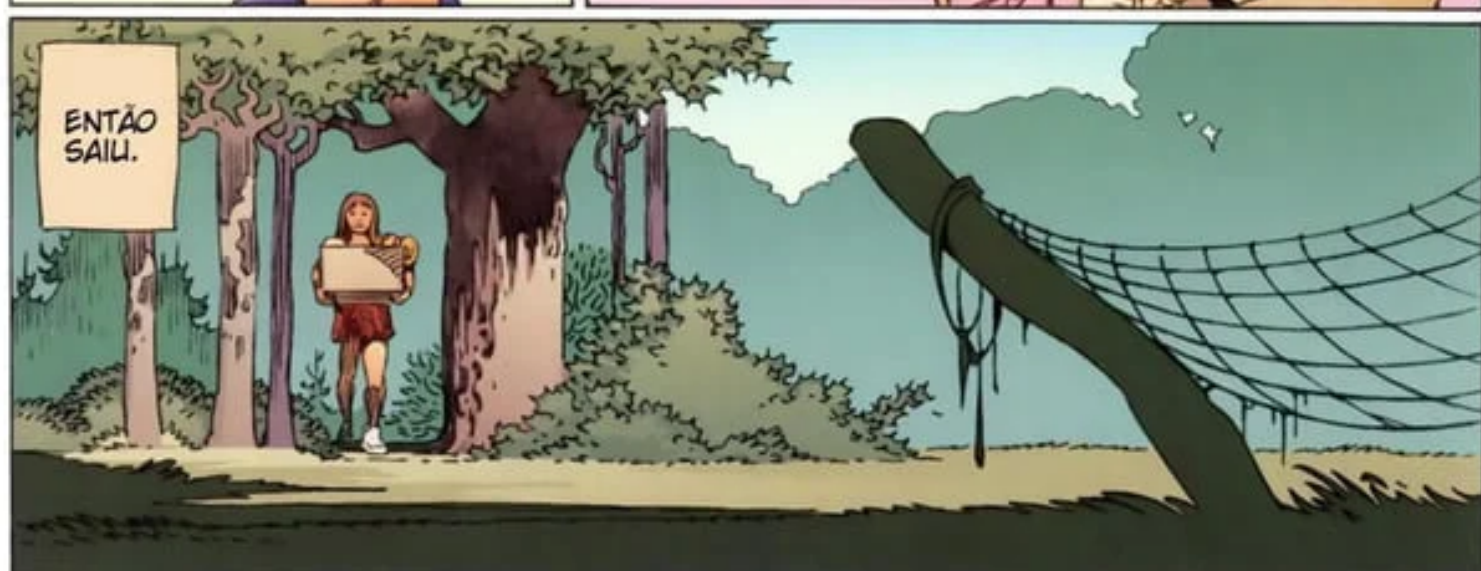
ALGO OS **ASSUSTOU.** CREIO QUE HÁ UMA **DONINHA** NA CASA.

DEVERÍAMOS POR UMA ARMADILHA COM UM PEDAÇO DE CARNE OU HAMBURGER E QUANDO A CRIATURA VIESSE COMER, ENTÃO...

...BAM!

ELA TOCOU A CHAVE NEGRA QUE ESTAVA EM SEU PESCOÇO...

ELA BANHOU-SE COM A CHAVE NO PESCOÇO. NUNCA MAIS VOLTOU A TIRÁ-LA.

NESSA NOITE, ALGO ARRANHOU A JANELA DEPOIS QUE FOI PARA CAMA.

UMA MÃO BRANCA COM UNHAS VERMELHAS PULOU DE SUA JANELA ATÉ A CALHA...
...E RAPIDAMENTE SE PERDEU DE VISTA.
HAVIAM MARCAS PROFUNDAS DO OUTRO LADO DO VIDRO DA JANELA.
CORALINE NÃO DORMIU TRANQÜILA NESSA NOITE, DESPERTANDO DE VEZ EM QUANDO, PARA PENSAR E PLANEJAR, LOGO VOLTAVA A DORMIR. NÃO SABIA AO CERTO, ONDE TERMINAVA OS SEUS PLANOS E ONDE COMEÇAVA SEU SONHO.
UM OUVIDO ATENTO PARA O BARULHO DE ALGO ARRANHANDO SUA JANELA...
...OU A PORTA DO SEU QUARTO.

DE MANHÃ...

HOJE, FAREI UM PICNIC COM MINHA BONECAS. POSSO PEGAR. POSSO PEGAR UMA TOALHA DE MESA VELHA EMPRESTADA?

ACHO QUE NÃO TEMOS.

ESPERE.

ISSO SERVE?

NÃO SABIA QUE AINDA BRINCAVA COM SUAS BONECAS.

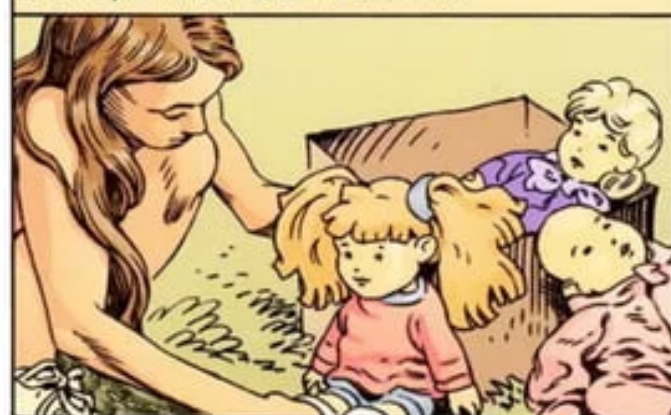
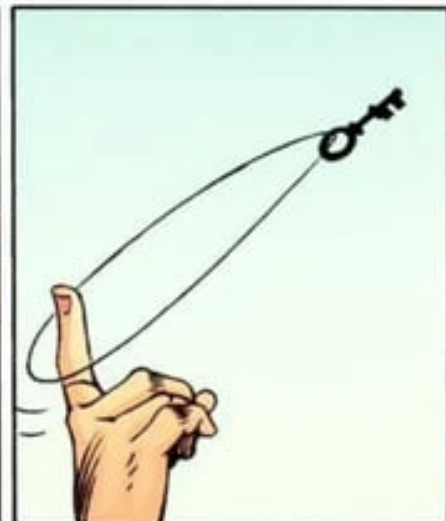
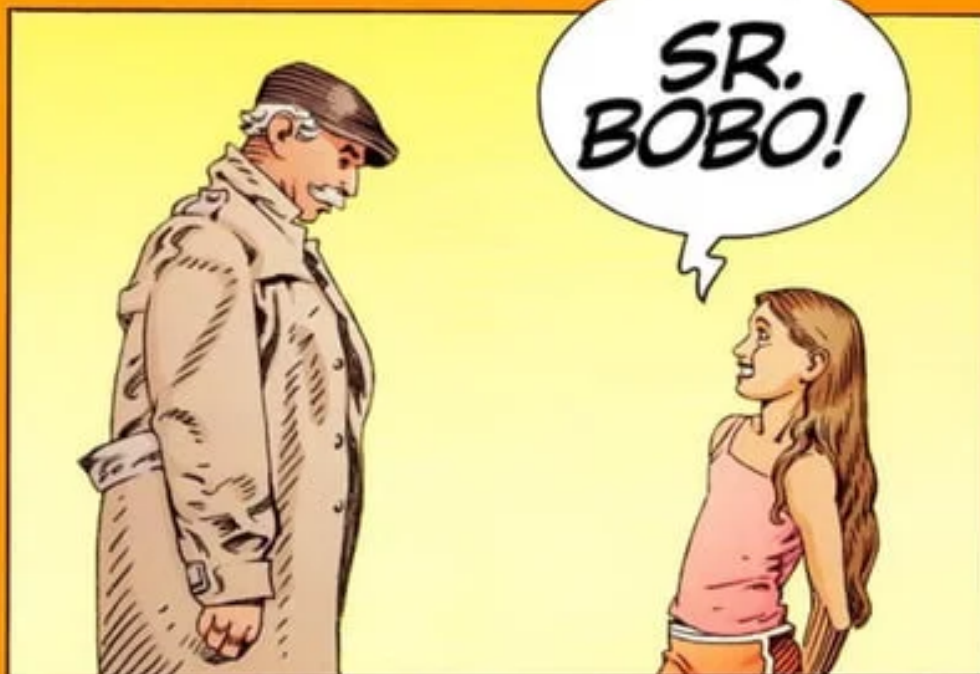
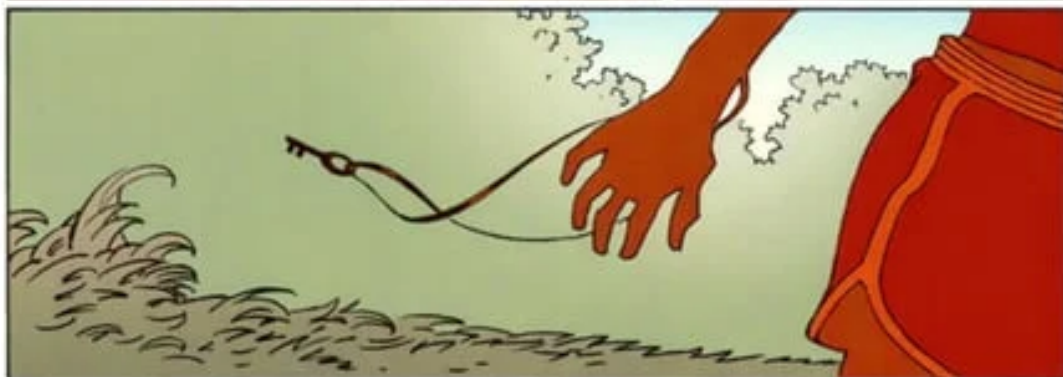
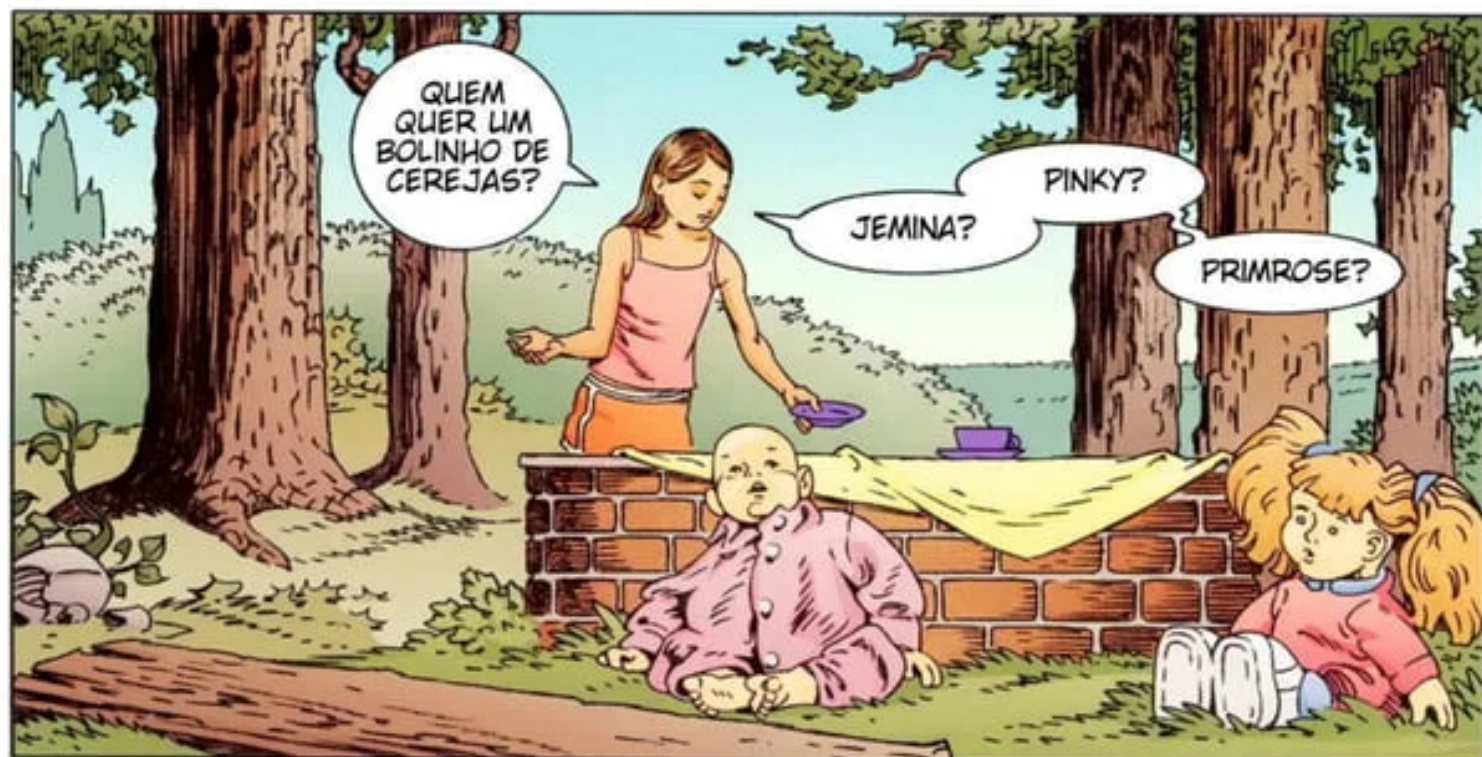
É PERFEITO.

NÃO BRINCO. É UM DISFARCE.

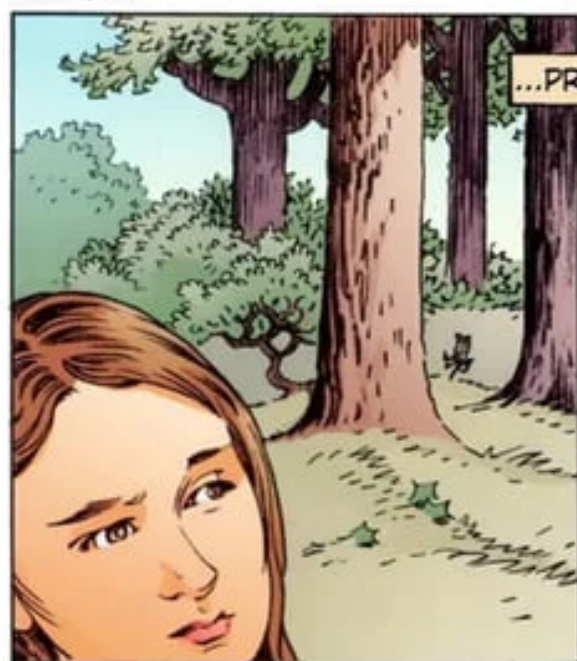
BEM, VOLTE A TEMPO PARA ALMOÇAR.

CORALINE LEVOU UMA CAIXA COM BONECAS. BONECAS DE PLÁSTICO, XÍCARAS DE CHÁ E UMA JARRA DE ÁGUA.

ELA COBRIU CUIDADOSAMENTE O POÇO COM A MANTA. COLOCOU AS XÍCARAS AO REDOR, ENCHENDO CADA UMA COM A ÁGUA DA JARRA.

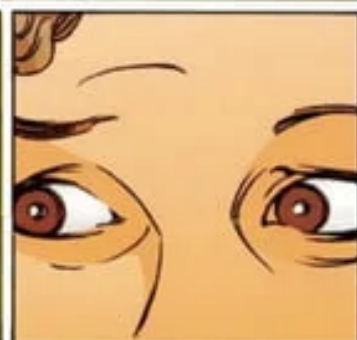
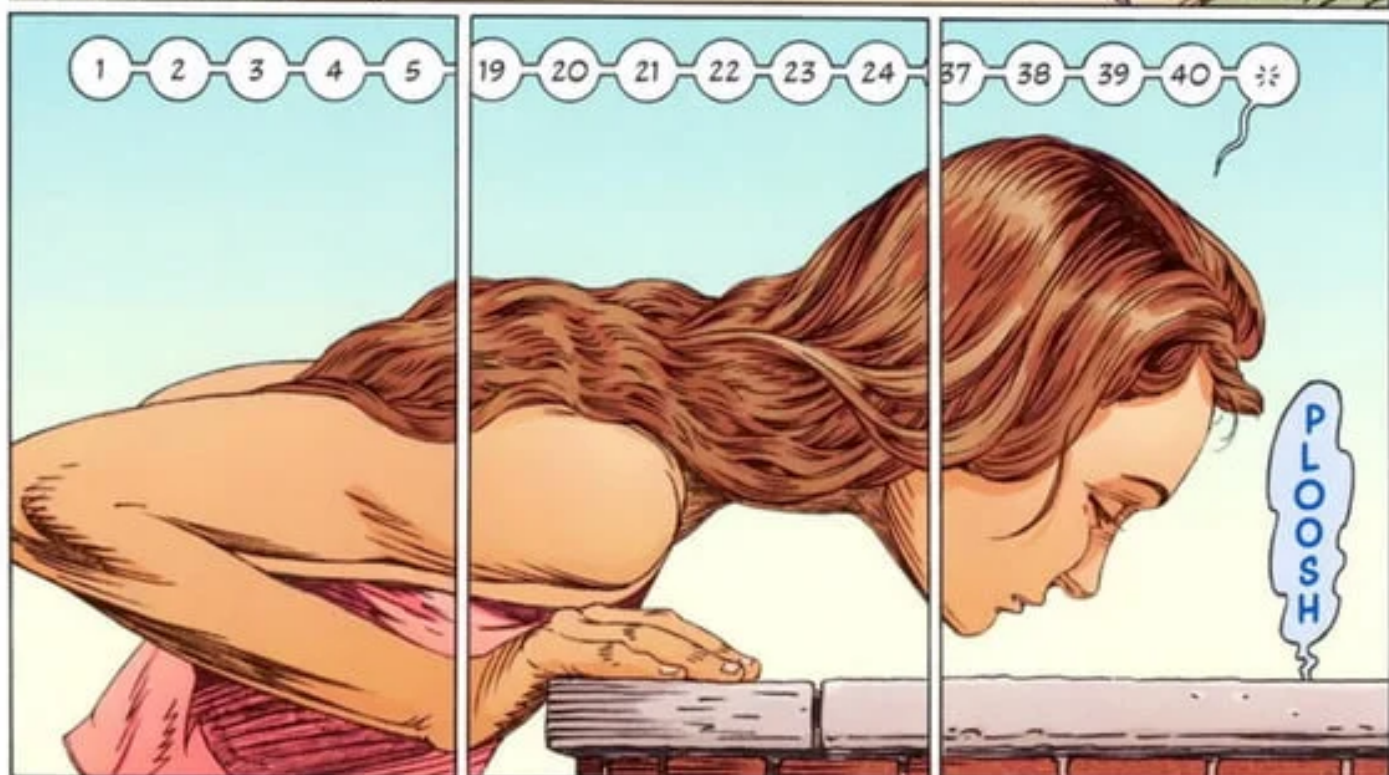
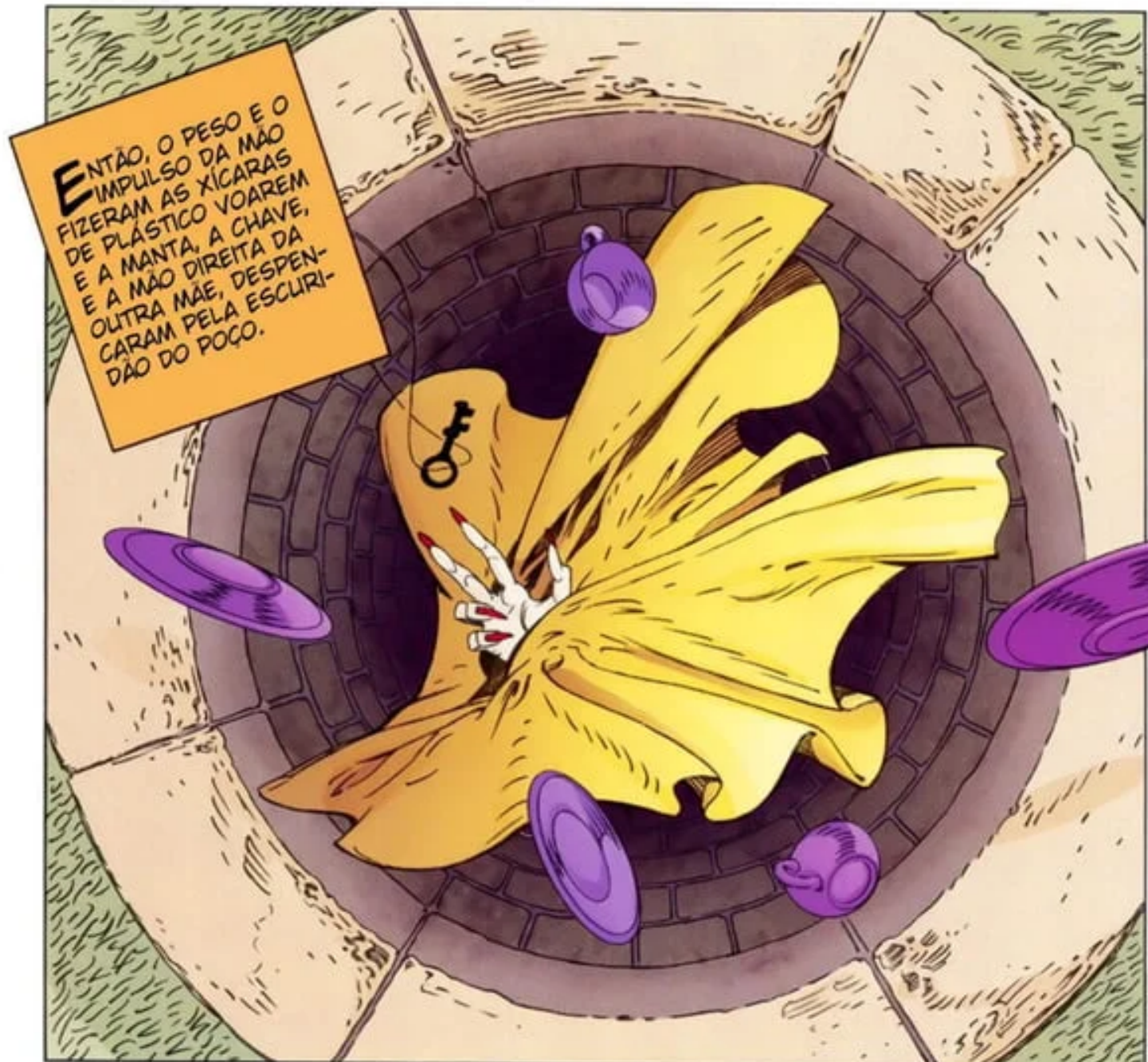
TAMBÉM COLOCOU UMA BONECA EM FRENTE À XÍCARA, FAZENDO QUE PARECESSE UMA FESTA, O MAIS QUE PUDESSE.

E VOLTOU POR ONDE VEIO.

OLÁ, QUERI-DA.
NÃO QUERO ENTRAR. SÓ VIM VER COMO ESTÁ O HAMISH.
O VETERINÁRIO DISSE QUE ELE É UM PEQUENO VALENTE GUERREIRO. POR SORTE, O CORTE NÃO INFECCIO-NOU, NÃO IMAGINAMOS O QUE CAUSOU. O SR. BOBO ACHA QUE PODE SER UMA DONINHA.
SENHOR BOBO?
O HOMEM DO APARTAMENTO DE CIMA. SENHOR BOBO. É DE UMA FAMÍLIA DE CIRCO, EU ACHO.
PARA CORALINE, NUNCA OCORREU QUE ESSE VELHO LOUCO QUE VIVIA LÁ EM CIMA, TIVESSE NOME. SE SOUBESSE QUE SEU NOME ERA SENHOR BOBO, ELA DIRIA SEU NOME EM CADA OPORTUNIDADE QUE TEVE. QUANTAS VEZES PODE-SE DIZER EM VOZ ALTA UM NOME COMO...
SR. BOBO!
OH...
SR. BOBO.
CLARO.
BEM, VOU BRINCAR COM MINHAS BONECAS AGORA. ATRÁS DA VELHA QUADRA DE TÊNIS.
ESTÁ BEM, QUERIDA.
MAS CUIDE DE FICAR LONGE DO VELHO POÇO.
DIZEM QUE PODE TER OITOCENTOS METROS DE PROFUNDIDADE OU MAIS.

CORALINE ESPEROU QUE A MÃO NÃO TIVESSE OUVIDO ISSO POR ÚLTIMO E ENTÃO MUDOU DE ASSUNTO.
ESTA CHAVE?
OH, É SÓ UMA CHAVE VELHA DA NOSSA CASA. FAZ PARTE DA BRINCADEIRA. É POR ISSO QUE A CARREGO AMARRADA NESSE CORDÃO.
BEM, ADEUS.
QUE GAROTA EXTRAOR-DINÁRIA.
COMEÇOU A ASSOBIAR, MAS NADA OCORREU. ENTÃO CANTOU UMA CANÇÃO QUE SEU PAI COMPÔS PARA ELA QUANDO ERA UM BEBÊ. ASSIM...
OH - MINHA BRUXINHA NERVOSA, VOCÊ É TÃO BONITINHA, TE DAREI UMA TIGELA DE MINGAU E UMA TIGELA DE
SORVETE.
LHE DAREI UM MONTE DE BEIJOS, LHE DAREI UM MONTE DE ABRAÇOS, MAS NUNCA LHE DAREI SANDUÍCHES RECHEADOS COM.
INSE-TOS.

AGORA TUDO DEPENDIA DA MÃO.

PELO CANTO DE SEUS OLHOS PODE VER ALGO COMO UM OSSO BRANCO, CORRENDO DE UMA ÁRVORE PARA OUTRA...

MMM

ENTÃO VEIO NUMA CORRIDA FRENÉTICA...

FICOU PARADA UM MOMENTO, COMO UM CARANGUEJO SABO-REANDO O AR...

...E ENTÃO, DEU UM TRIUNFANTE SALTO COM AS UNHAS...

...DIRETO NO CENTRO DA MANTA...

ENTÃO, O PESO E O IMPULSO DA MÃO FIZERAM AS XÍCARAS DE PLÁSTICO VOAREM E A MANTA, A CHAVE, E A MÃO DIREITA DA OUTRA MÃE, DESPENCARAM PELA ESCURIDÃO DO POÇO.
1 2 3 4 5
19 20 21 22 23 24
37 38 39 40
PLOOSH

ELA ARRASTOU AS PESADAS TÁBUAS SOBRE O POÇO, COBRINDO-O O MELHOR QUE PODE. NÃO QUERIA QUE NADA CAÍSSE.
NÃO QUERIA QUE NADA SAÍSSE DALI.

QUANDO JUNTAVA SUAS BONECAS, ALGO CHAMOU-LHE A ATENÇÃO.

O GATO RODOPIOU SOBRE SUAS COSTAS E CORALINE COÇOU SEU PELO SUAVE E FEZ CÓCEGAS EM SUA BARRIGA. O GATO RONRONOU CONTENTE.

RODOPIOU DE NOVO E FOI PARA A QUADRA DE TÊNIS, COMO UMA PEQUENA MANCHA AO SOL DO MEIO DIA.

CORALINE VOLTOU PARA CASA. O SR. BOBO A ESPERAVA NO CAMINHO.

O RATO ME DISSE QUE TUDO ESTÁ BEM. DISSE QUE FOI NOSSA SALVADORA, CAROLINE.

É CORALINE, SR. BOBO.

NÃO CAROLINE.

CORALINE.

CORALINE.

AAH, CERTO!

MUITO BEM, CORALINE

ELA TOCOU A PORTA DAS SRTAS. SPINK E FORCIBLE. A SRTA. SPINK A DEIXOU ENTRAR E CORALINE FOI PARA A SALA.

PÔS A MÃO NO BOLSO E TIROU A PEDRA COM O BURACO.

AQUI ESTA.

NÃO PRECISO MAIS.

ESTOU MUITO GRATA.

ESSA NOITE, CORALINE SE ENCOSTOU EM SUA CAMA. AGORA QUE A MÃO SE FOI, ELA ABRIU A JANELA. SEU UNIFORME ESTAVA CUIDADOSA-MENTE PRONTO SOBRE A CADEIRA.
NORMALMENTE, CORALINE FICAVA NERVOSA EM SEU PRIMEIRO DIA DE AULA, MAS...
NÃO HÁ NADA NA ESCOLA QUE VAI ME ASSUS-TAR. NUNCA MAIS.
ELA FANTASIOU QUE PODIA ESCUTAR UMA DOCE MELO-DIA NO AR NOTURNO – UM TIPO DE MÚSICA QUE SÓ PODE SER TOCADO POR PEQUENOS INSTRUMENTOS DE PRATA.
IMAGINOU QUE ESTAVA DE NOVO EM SEU SONHO COM OS TRÊS MENINOS.

QUANDO SAIU A PRIMEIRA ESTRELA, CORALINE FINALMENTE DORMIU ENQUANTO A SUAVE MÚSICA DOS RATOS DO ANDAR DE CIMA, ERA LANÇADA NO CÁLIDO AR NOTURNO, DIZENDO AO MUNDO QUE O VERÃO TERMINAVA.

The End